Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9890 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

O CONSPIRADOR GERALDO EM PARIS

IV

GABY DELYS, MARQUEZA DA AJUDA

Gaby Delys, a trivial *étoile* de *music-hall*, que o primeiro arripio nubil de D. Manoel o Derradeiro transformou, graças á reclame e á cançoneta, numa celebridade mundial, ajaezada de collares de perolas e diamantes, está inconsolavel.

Gaby, a gentil e futil Gaby, de quem todas as illustrações têm estampado a figurita chlorotica de girafa do Boulevard e o sorriso melado de loura insipida, e de quem todos os *snobs* dos dois continentes têm applaudido com delirio a vozita acida de gatinha angorá, acaba de ver cair melancolicamente as ultimas folhas deste nostalgico outomno, a sua ultima illusão.

Uma illusão a mais ou a menos, para quem tão facilmente ganha numa noite, despindo-se num palco ou numa alcova, milhares de francos, não é uma perda irreparavel, direis! "Perca-se tudo, menos a honra!" — poderia exclamar, com *pose* heroica, de monoculo no olho languido, o pallido D. Manoel, repetindo mais uma vez a phrase já tão repetida (e de resto apocrypha) de outro monarcha, igualmente infeliz e grande amador de louras.

Mas, para quem se importa realmente tão pouco com essa velha e emphatica figura de rhetorica chamada honra como com a primeira camisa de rendas que atirou por cima do moinho de la Galette, a perda de uma ultima illusão como esta, attinge a proporções patheticas de uma catastrophe sentimental!

Ter aspirado, num sonho feito de ouro e de arminhos, a occupar na côrte de um reino heroicamente restaurado o logar triumphal que a Pompadour, a Maintenon e outras favoritas famosas occuparam outr'ora na côrte do Rei Sol e de outros monarchas de menos fulgor pomposo, mas de igual vigor erotico, e vel-o comicamente desvanecer-se como uma apotheose banal de revista do anno, é de fazer chorar lagrimas de fel, ainda aos olhos mais magnilhados!

Assim, não me admira nada de que a pobre Gaby, ao assignar o contrato de uma *tournée* pela America, que por longo tempo a afastará das orgias saudosas da Albave e do Maxim's, exclamasse com despeito, esganiçando a voz de gatinha assanhada, esta phrase, em calão de Montmartre, que eu não ouso traduzir, mas que bastará para revelar aos iniciados a sua psychologia deploravelmente frivola de *gigolette* ingrata:

—Zut! avec ce petit Manoel, plus rien à faire, qu'au plumard... Et là encore... Macache!

* *

Quem não deve estar tambem menos desolado, agora que o fiasco da famosa "Invasão... de espera gallego" e da disoersão das hostes realistas do Rochejaquelin-Couceiro já não é um mysterio picaresco (a não ser para os que nellas perderam, além das illusões, tantos contos de réis!), é o tenebroso conspirador Geraldo de Peres e Pires, esse moço fidalgo da ex-casa real, filho putativo do ex-sacristão da Sé de Braga e da ex-amasia do conego Maldonado, e ex-deputado franquista ás ultimas côrtes monarchicas.

Antecipando um capitulo das aventuras prodigiosas que sobre este épico janota tenciono narrar-lhes em outras chronicas, desde já lhes revelo que uma das suas ambições mais fagueiras andava intimamente ligada aos destinos desta *étoile* do *boulevard*.

Desde que a conheceu, ha mezes, numa ceia do Café de Paris, o nosso fogoso compatriota ficou desvairadamente apaixonado—como de resto lhe succede sempre que aspira de perto o aroma de qualquer destas perturbantes flores do vicio *chic!*

—E' mesmo um toucinhinho do céo! Até sinto derreter-se-me o coração cá dentro, menino, quando a ouço cantar os *couplets* do Rip!—disse-me elle uma vez, arregalando aquelle olho ardente, que tanto coração de menina incauta inflammou no Jardim Publico de Braga.

Não podendo, como gentilhomem portuguez, nutrir pela mulher de Cesar senão o culto submisso que legitimamente compete a um subdito fiel, o bacharel Geraldo teve uma idéa sublime.

Seguindo inclytos exemplos, com tanta frequencia citados na historia genealogica, o representante dos Pires resolveu pedir a mão de Gaby Delys.

Como em todos os actos da sua vida, apesar de juvenil, já tão notavel, o illustre deputado ás ultimas côrtes monarchicas confirma nesta decisão o seu tacto de arrivista arguto.

Tanto pelo privilegio da preferencia egregia que a nobilitou, como pelo beneficio da reclame que a enriqueceu, a joven estrella, para um homem de hoje, que não encaixilhe a sua moral em preconceitos estreitos de outras éras, é incontestavelmente o que em boa linguagem lusitana se chama "um partidão".

—E que *chic!* Que pequinha! E que perolas, menino!... Só o collar, para cima de um milhãozinho de francos!...

Ao partir subitamente para a fronteira gallega, afim de cobrir-se de gloria e de immortalizar o nome dos Pires na Illiada homerica da restauração, Geraldo confessou-me que, dado o triumpho inevitavel, lhe fôra promettido o titulo de marquez.

Estão d'ahi vendo que linda figura heraldica e preciosa, aureolada de uma graça archimoderna, faria nas recepções do paço, entre as velhas damas d'honor, obesas e trigueironas, da côrte de Portugal, a loura Gaby Delys—transformada na *illustrissima e excellentissima senhora dona Gaby de Peres e Pires, marqueza da Ajuda...* por exemplo!

Justino de Montalvão.

REGULO ASSUSTADO

O *Diario Official* publicou ha dias um longo telegramma do governador da Parahyba, communicando a ameaça de uma proxima invasão, dirigida pelo bacharel Santa Cruz. Evidentemente a informação, prestada em tom quasi angustioso, tinha por fim principal mover o presidente da Republica a offerecer o auxilio da força federal para a repressão desse attentado, em projecto por ora. Um nosso illustre collega de imprensa, commentando o despacho do Dr. João Machado, suggeriu a vantagem de promptas providencias por parte do marechal Hermes, no sentido de ser obstada pelo exercito a consummação desse plano subversivo. Não ha razão para isso. O que chegou ao conhecimento do illustre chefe do Estado foi a noticia de um intento de invasão, diz o telegramma, por um bando de cangaceiros. Até este momento não se sabe que esse projecto tenha recebido inicio de execução. E ainda que elle se dê, trata-se de um caso de policia regional, que deve ser resolvido pelo governo da Parahyba, cujo primeiro dever é, todo o mundo o sabe, assegurar a ordem publica e defender a vida e propriedade dos habitantes.

Para isso é que os Estados são autonomos, têm economia particular, e alguns delles oneram os que trabalham com tão exagerados impostos. Só no caso de ser impotente a milicia estadoal para a repressão dessas desordens, é que o governador deve pedir o auxilio da União. E' preciso, porém, que elle o requeira, mostrando os fundamentos da solicitação. Ora, repetimos, nem se deu a invasão que tanto assusta o Dr. Machado, nem S. Ex. pediu a intervenção federal. O presidente da Republica não tinha outra coisa a fazer senão dar-se por inteirado da alludida communicação e publicar o telegramma do governador da Parahyba.

De que se trata, porém? Da reclamação feita pelo bacharel Santa Cruz ao governo do Estado, para lhe ser paga uma indemnização pelo arrazamento das casas, engenhos, lavouras de sua propriedade. Quem levou a cabo essa obra de destruição? A policia parahybana, incumbida de libertar os funccionarios de Alagoa Monteiro, sequestrados pelo citado bacharel, após a sua aventura sediciosa em Alagoa Monteiro. Sobre este assumpto occupámo-nos largamente na occasião propria, lamentando o desvario do Dr. Santa Cruz e explicando que tal acto era um resultado da feroz perseguição ha tempos desenvolvida contra aquelle opposicionista, outr'ora honrado com a confiança do governo e que exercia no municipio onde morava uma larga influencia eleitoral. De facto, em desespero de causa, enxovalhado e opprimido pelos dominadores do Estado, que inutilizavam pela violencia e pela fraude o resultado das urnas, onde os seus partidarios tinham alcançado maioria, que mandavam processal-o para lhe impor como salvação a fuga, o abandono da região onde gozava de incontestavel preponderancia.

Verdadeiramente acuado (é o termo), o Dr. Santa Cruz commetteu a insensatez de entrar em Alagoa Monteiro á frente de um grande grupo de sertanejos seus amigos, cansados tambem da intolerancia e do rancor do regulo estadoal, convulsionar a localidade, aprisionando algumas das suas autoridades, que levou comsigo, ao voltar para as suas terras. O Dr. João Machado mandou um forte contingente em perseguição de Santa Cruz. Quando os soldados chegaram ás immediações de Areal, souberam que o alludido bacharel abandonara a fazenda com os seus companheiros dedicados, sem *fazer violencia alguma aos funccionarios que tinha capturado*. Elle dera assim, apesar do seu estado de exaltação natural, uma prova da sua cultura de espirito, da bondade dos seus sentimentos, do intuito exclusivamente politico com que occupara Alagoa Monteiro. Em resposta a esse procedimento, as forças sitiantes, contrariadas pelo desapparecimento de Santa Cruz, que seria, de certo, trucidado, vingaram-se do logro destruindo o que elle possuia, tudo quanto lhe era propriedade. Não ficou, ao que contaram, pedra sobre pedra.

O homem de valor que não se submettera ás imposições do governo e vencera uma eleição municipal reagindo num esforço audaz contra a implacavel perseguição, teria agora de curtir as humilhações da miseria. Estava sem tecto, sem lavoura, sem instrumentos de trabalho, sem meios de vida, homiziado, recorrendo, para viver, á protecção das almas dignas. Clamámos contra esse ignominioso vandalismo. O governo sentiu-se mal: tornara sympathico o homem que elle pretendera infamar e reduzir á penuria.

Por seu lado, o bacharel Santa Cruz, tendo encontrado abrigo em Joazeiro, captou a amisade do padre Cicero Romão. Quem é esse sacerdote? A influencia moral mais vasta, mais poderosa, de todo o sertão do norte, espirito dotado de grandes virtudes, de uma fé transbordante, e que, pela sua piedade, pelo magnetismo da sua palavra, pelo exemplo da sua vida austera, pela sua largueza de visão, que parece divinatoria, exerce um dominio soberano naquelles milhares de almas crentes, de uma religião primitiva, venturosas em cumprir qualquer mandado do seu venerando pastor, cuja acção ás vezes se lhes afigura ter vestigios de milagre. No dia em que o padre Cicero quizer, dezoito ou vinte mil homens irão pôr-se ao seu serviço, para as obras que elle indicar, com quaesquer sacrificios de bens ou de vida que elle reclamar, fruto, para todos elles, de uma inspiração do céo, destinada, portanto, ao bem, á justiça, á gloria do idéal christão.

Este nome é uma força formidavel, á qual ninguem de bom senso se atreverá a offerecer a menor opposição. Dizer que o padre Cicero está ao lado de Santa Cruz e homologa a sua reclamação é implicitamente confessar a injustiça das accusações officiaes articuladas cruelmente contra o alludido bacharel. A amisade do venerando padre significa-o perante os que de longe, fiados nas asseverações do governo, puzeram em duvida a moralidade de Santa Cruz. Aquelle sacerdote é incapaz de favorecer criminosos, de innocentar actos de banditismo, de proteger estulhos e depredações. Desde que elle amparou a reclamação de Santa Cruz, é porque o considera com direito a essa somma.

Para o Sr. Dr. João Machado a propriedade arrazada vale uma bagatela, que está prompto a satisfazer. Esquece-se, entretanto, o governador da Parahyba que elle não deve sómente o valor das casas, do engenho, das plantações destruidas. Não se conta então o prejuizo causado a esse homem, as privações que lhe fez curtir, as inquietações com que o atormentou por tanto tempo? Não queremos saber qual o valor dos bens que a força policial anniquilou. Basta-nos a palavra do padre Cicero Romão para que reputemos justa a importancia que Santa Cruz pede, como indemnização dos damnos de toda a especie causados á sua propriedade e á sua pessoa pelo governo daquelle infeliz Estado.

Note-se que o Dr. Machado já reconhece o seu erro, admittindo negociações com o homem que elle qualifica de assassino. Está prompto a dar-lhe dinheiro e a deixal-o tranquillo, desde que elle queira reinstallar-se no municipio onde tinha os seus haveres e de onde o escorraçaram como fera. Põe já de lado os crimes desse homem. Entrando em accordo com elle, apaga de certa fórma os epithetos com que o flagelou. Nesta questão o que nos interessa, antes de tudo, é o facto do governo da Parahyba confessar o seu erro, que o *Paiz* vigorosamente profligou. O que póde vir a acontecer será o resultado da sua conducta tyrannica com um homem cujo unico crime era querer fazer valer o seu effectivo eleitoral contra a fraude e a pressão dos agentes daquelle governo. O Dr. Machado só tem a queixar-se, caso se dê a invasão, da politica de odio que tem continuado a exercer, em obediencia ás ordens de seu irmão, feitor inclemente da Parahyba. Quem as armou que as desarme...

Actualidades

R. I. P.

Esta secção honra-se em prestar a sua modesta homenagem á memoria da virtuosa senhora que foi a dedicada esposa do consolidador da Republica e por alma da qual se fazem hoje preces na matriz da Candelaria.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia de hontem foi quente, apesar da columna thermometrica não ter ido além de 26,5, ás 4 horas da tarde.

Doze horas antes, isto é, ás 4 horas da manhã, registrara-se a minima de 20,9, que permittiu que se dormisse mais ou menos bem, pois antes dessa hora a noite esteve quentissima.

O domingo de hontem foi um dia bonito, de bastante sol e movimento.

O céo, tão depressa esteve claro, como esteve nublado, mas não assustou ninguem, e quem quiz passear, passeou á vontade.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Por ser depois de amanhã dia feriado, o despacho semanal collectivo do ministerio realiza-se na quinta-feira, 16 do corrente.

Para a inauguração da Escola Livre de Pharmacia e Odontologia de Silvestre Ferraz, no sul de Minas, a realizar-se no dia 15 do corrente, foi convidado o Sr. presidente da Republica.

O marechal Hermes da Fonseca far-se-ha representar na solemnidade pelo 2° tenente do exercito José Novaes, que serva como instructor no Gymnasio S. José, a que a escola ficará annexa.

Regressou hontem da ilha Grande a divisão de couraçados, do commando do contra-almirante Lins Cavalcanti.

Depois de abastecer-se de viveres e carvão, essa divisão sairá para continuar os exercicios determinados pelo Sr. ministro da marinha.

O cruzador *Barroso* deve regressar amanhã da ilha Grande.

Fundeou hontem em nosso porto, vindo da ilha Grande, o couraçado *Floriano*, que ali se achava em exercicios.

E' esperado hoje no porto desta capital o cruzador *Nueve de Julio*, da marinha de guerra argentina.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, enviou ao general Bento Ribeiro, prefeito deste Districto, a representação que os moradores da Cidade Nova lhe fizeram entrega, pedindo que seja posto em regular funccionamento, depois de restaurado, o chafariz da praça Onze de Junho, monumento de valor artistico, construido por Grandjean de Montigny, ou então que seja d'ali retirado.

O ministerio da viação já habilitou a procuradoria da Republica neste Districto com as informações necessarias á defesa dos interesses da União no protesto e acção proposta pela Compagnie du Port de Rio de Janeiro, para haver uma indemnização de 400:000$, por allegados prejuizos.

A commissão de finanças do Senado reune-se amanhã, para tratar de assumptos da sua competencia.

Foi approvada pelo ministerio da viação a minuta do contrato que vai ser celebrado com Guinle & C., para o fornecimento de tubos de ferro fundido e outras peças necessarias ao abastecimento d'agua á povoação da Pedra, em Guaratiba.

A Caixa de Amortização trocou ante-hontem notas dilaceradas e por substituir na importancia de réis 167:760$000.

Pelo paquete *Pará*, que hontem saiu deste porto, a thesouraria da Casa da Moeda remetteu á delegacia fiscal em Pernambuco 325:000$, em sellos adhesivos, e 30:500$, em selos e cintas dos impostos de consumo nacional e estrangeiro.

Ouvimos ter sido dispensado o 1° escripturario da Alfandega de Uruguayana Edmundo de Carvalho e Silva, do logar de inspector em commissão da de Sant'Anna do Livramento, e nomeado para substituil-o o 2° escripturario da Alfandega de Belem Alberto de Souza Campos.

A thesouraria da directoria geral dos correios e os seus serviços de emissão e pagamento de vales passarão, de amanhã em diante, a funccionar no novo local do edificio, do lado da rua do Rosario, onde era antigamente a secção do troco de notas da Caixa de Amortização.

Attendendo á mudança de cofres, valores, moveis, etc., o expediente hoje será encerrado á 1 hora da tarde e amanhã será iniciado no novo local, não ás 10 horas, como está estabelecido, mas sim ás 11 horas.

PAGINAS ESQUECIDAS

TRAPOS DE PHILOSOPHIA

Lembram-se todos de umas figurinhas que andaram na moda ha uma penca de annos. Representavam paizagens e marinhas, mas, examinadas com attenção, lobrigava-se entre os claros do desenho o perfil de um gato.

Onde estava elle?—eis a charada a decifrar. Ora, não sei por que aquella original pergunta insinuou-se, gravou-se, fixou-se indelevelmente no meu espirito. Tomou mesmo as proporções de monomania, pois não se me suscita uma duvida ou curiosidade sem que instinctivamente os labios balbuciem: onde está o gato?

O *gato*, na accepção em que o tomo, é o movel secreto e egoistico dos nossos actos e palavras; é o mesquinho interesse individual, sempre alerta e astuto, dissimulando-se como a gralha da fabula, para melhor alcançar os seus intuitos. *Gato* é a baixa paixão, o designio inconfessavel, o philaucioso plano, ornando-se de apparencias enganadoras e brilhantes, afim de *embrulhar* terceiros; *gato* é a concupiscencia seraphica de Tartufo, é a raiva que transparece no dulçoroso sorriso de um rival do mesmo officio, é o parabem amarello de um amigo que pretendia a mesma coisa que nós.

O politico que só blasona patriotismo, que só fala em principios, doutrinas e convicções—com o fim de arranjar gordas pitanças ou trepar ás ameias do poder—gato.

O cavallo inglez que se finge de brazileiro para ganhar facilmente as corridas—gato!

Quando vejo um sujeito achegar-se para mim todo affectuoso e resumando blandicias, vou logo inquirindo aos meus botões onde estará o gato, isto é, que favor ou massada pretende o gajo de mim.

Em toda a mulher existe em incubação um gato, para não dizer uma gata. Ella póde ser doce, terna, amoravel, mansinha como uma cotia do campo, mas, quando menos se espera... põe as unhas de fóra e arranha a valer.

A maledicencia é filha da inveja, a inveja é mãi do odio, o odio é sobrinho do despeito, o despeito é primo da vaidade, a vaidade é filha do orgulho, o qual é compadre do egoismo. (O egoismo este não tem pai, nem mãi, nem parentes, nem amigos, *solus, totus et unus*.) Uma familia de *gatos*.

Um individuo está a falar mal de outro, vomitando viboras e calangos sobre a sua reputação. Para não julgarem que é seu inimigo, fundamenta as accusações, allega provas, exhibe razões, esforçando-se por convencer aos circumstantes de que Fulano é um traste muito ruim e um meliante desprezivel.

Encostemos o ouvido ao coração do cujo e auscultemol-o.

Em vez do tic-tac regulamentar, ouvimos um *miaú*...

Quem mia é o *gato* da maledicencia, filha da inveja, que é mãi do odio, que é sobrinho do despeito, etc., etc.

A's vezes torna-se um pouco difficil de descobrir onde está o gato.

Mas fiquem certos de que o bicho existe. A questão é paciencia e observação.

Uns desajeitados, o escondem deixando a cauda de fóra, de sorte que basta um olhar para desentocal-o.

Outros, mais experientes e ardilosos, refinados na arte da hypocrisia, o encortinam tão cuidadosamente, que para descobril-o, fazem-se necessarios dois dedos de psychologia.

Acha-se nessas condições o *gato* que rosna dentro do *homem muito honrado*.

Com as suas proprias mãos, elle é incapaz de furtar sardinha; mas furta-a com a mão do *gato* não é criminoso, nem escandaliza a sua honradez. Com qualquer commerciante observa-se perfeitamente este dualismo. O *homem* é capaz de empenhar os bigodes para honrar a sua firma, mas o *gato* não sente o menor escrupulo em engazopar o freguez, impingindo-lhe fazenda ordinaria e cara.

No proprio amor, paixão impulsiva, irreflectida, absoluta e predominante, que parece embotar todas as outras faculdades do espirito—ha gato!

Isto de confiança absoluta e mutua entre os amantes, é pulha dos romancistas e poetas.

Ella protesta-lhe amor eterno, mas já está apprehensiva com traições futuras, já presentiu o primeiro arranhão do gato.

Até mesmo esse genero de sport, que se chama philantropia, não escapa á regra.

Não ha philantropia que não augmente a fortuna do philantropo, em vez de diminuil-a.

De que modo?

Perguntem ao gato.

RAPOSO.

A FESTA DA BANDEIRA

A festa civica com tanta felicidade implantada na vida nacional por um grupo de generosas vontades já teve o seu inicio de preparo este anno em Minas Geraes.

Escreve o *Minas Geraes* que, estando empenhado o governo do Estado para que em todos os estabelecimentos publicos estaduaes se revistam do maximo brilhantismo os festejos em homenagem á bandeira nacional, a se realizarem no dia 19 de novembro proximo, o secretario do interior resolveu solicitar os bons officios de todos os professores no sentido de não se deixar passar despercebida essa grande data nacional.

Assim é que, por deliberação de S. Ex., em todas as escolas e grupos do Estado devem ser organizadas, com o maximo carinho, as homenagens a serem prestadas ao symbolo da nossa Patria.

Segundo informa o orgão official do Estado, essa resolução do digno titular do governo mineiro é obrigatoria a todos os estabelecimentos de ensino sob sua superintendencia, e só a escassez de tempo impediu que fosse essa deliberação levada officialmente ao conhecimento do professorado mineiro.

Entretanto, S. Ex. espera que, apesar disso, os nobres e esforçados educadores correspondam, de um modo tão brilhante quanto possivel, ao seu appello e ao seu desejo, de que se não perca uma opportunidade feliz de se incutir no animo das crianças o amor á Patria, traduzido pelo respeito e pelo culto ao pavilhão nacional, cumprindo-se assim a disposição contida no art. 132 n. XIX do regulamento da instrucção do Estado.

E' necessario dizer que Minas foi o primeiro Estado que, antes de ter á festa da bandeira sido impresso o caracter geral que ora tem, adoptou officialmente o *Hymno á bandeira*, de Olavo Bilac e Francisco Braga, e tornou obrigatoria a commemoração escolar das datas de 7 de setembro e 15 de novembro, com as homenagens ao pavilhão nacional. A festa da bandeira, como hoje a celebramos, na data da decretação do symbolo official da Patria Republicana, já encontrou Minas afeiçoada a esse culto, embora em outras datas, como succedia tambem a S. Paulo.

E' grato recordar que a instituição da commemoração escolar a que alludimos foi feita pelo mesmo auxiliar do governo actual, o Dr. Delfim Moreira, então secretario do interior na presidencia Francisco Salles.

Foram nomeados para a guarda nacional desta capital:

5ª brigada de infanteria: coronel commandante, o tenente-coronel Severiano Pereira de Mello; 7ª brigada de infanteria: coronel commandante, o tenente-coronel Antonio Augusto Pinto de Siqueira Junior; estado-maior: capitão ajudante de ordens, o tenente Carlos Martins Coelho; 1° batalhão de infanteria: 1ª companhia — Capitão, o tenente Estevão Cypriano Alves; tenente, o alferes Epiphanio Rodrigues Duarte; 3° batalhão de infanteria: estado maior — Fiscal, o major João Frederico de Araujo; 4ª companhia—Alferes, o 2° sargento Henrique Leite Ferreira Cardoso; 7° batalhão de infanteria — 4ª companhia: tenente, o alferes Oscar Jorge Pereira Cabral; 8° batalhão de infanteria: 1ª companhia — Alferes, o 2° sargento Alcino Felix Marinho Falcão; 2ª companhia — Capitão, o tenente José Casimiro de Macedo; alferes, o sargento ajudante Joaquim Augusto Gama e o 2° sargento Manoel Paranhos Junior; 3ª companhia — Alferes, o 1° sargento José Guimarães e o 2° sargento Fausto Moniz; 4ª companhia — Alferes, o sargento quartel-mestre Carlos dos Santos; 14° batalhão de infanteria—Estado-maior, capitão ajudante, o tenente Jacomo Alves; tenente quartel-mestre, o alferes Tiburcio Pereira de Novaes; 2ª companhia: alferes, o 2° sargento Livio Augusto do Nascimento; 3ª companhia: tenente, o alferes Antonio Alves Benjamin; alferes, o sargento ajudante Nemesio de Castro Teixeira; 4ª companhia: tenente, o alferes Hernani Ferreira dos Santos, e alferes, o 2° sargento Antonio do Amaral.

Foi classificado como commandante do 6° batalhão de infanteria da mesma milicia o tenente-coronel João Fonseca Ribeiro Bastos.

Foram mandados aggregar ao estado-maior do commando superior os coroneis commandantes da 1ª e 7ª brigadas de infanteria Antonio José da Silva Brandão, a seu pedido, e Silvino Ribeiro.

Foram transferidos: do commando da 5ª brigada de infanteria para o da 1ª brigada da mesma arma, o coronel Pedro Brant Paes Leme, e do cargo de fiscal do 11° batalhão de infanteria para igual cargo do 8° batalhão da mesma arma, a seu pedido, o major Manoel Nogueira de Oliveira Junior.

Foi concedida a Gastão Braga a demissão, que pediu, do posto de alferes da guarda nacional desta capital.

POLITICA MARANHENSE

Estado onde parece que reina hoje maior harmonia entre todos os grupos politicos, findas as dissenções de ha dois annos, o Maranhão, na actualidade, está pendente da questão eleitoral da sua representação na Camara e Senado federal. Sabem todos que a sua representação nas duas casas do Congresso Nacional é o producto de um accordo realizado ainda nos tempos do saudoso Dr. Benedicto Leite, apenas com a modificação ultima da entrada do Dr. Fernando Mendes de Almeida para um logar no Senado federal. Governador do Estado o Dr. Luiz Antonio Domingues da Silva, substituiu-o na Camara federal o Dr. Arthur Quadros Collares Moreira, meio de conciliar uma divergencia que se dera no seio da politica maranhense. Organizou-se assim a paz na politica do Maranhão: proceres do partido de Benedicto Leite, representantes do grupo do Dr. Costa Rodrigues, alliaram-se para em commum decidirem dos destinos da patria de Gonçalves Dias.

Na Camara federal haverá representantes que convenha ao Maranhão alijar na hora actual? Em rigor a luzida representação não tem falhas, merece ser conservada, como affirma o honrado senador Dr. Urbano Santos, actualmente dirigente da politica maranhense, chefe creado, não por ambição propria, mas por um conjunto de circumstancias fataes, entre as quaes avolumam-se a incontestavel seriedade, intelligencia e serviços prestados á terra de seu berço. Não é, pois, na Camara que está o problema, mas no seio do Senado federal, em que ha uma vaga a preencher.

Varios são os nomes indicados para esta vaga: Drs. Costa Rodrigues, Arthur Moreira e Fernando Mendes de Almeida. Contra o primeiro manifestaram-se alguns representantes da bancada maranhense, apontando o do segundo, afim de que a vaga deste na Camara seja preenchida pelo terceiro, ou pelo presidente do Congresso maranhense, Sr. Frederico Figueira, como pretende o Dr. Luiz Domingues. Divididas assim as opiniões sobre a questão do Senado e convindo achar um candidato de conciliação, que satisfaça a todos os grupos, satisfazendo aos intentos do chefe presente da situação maranhense, parece que um nome poderá reunir todos os suffragios: é o do contra-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira, pessoa com raizes profundas no Estado do Maranhão, de onde foi governador duas vezes, e representante no Senado federal. Honrabilidade, comprehensão severa do que cabe fazer em prol da terra maranhense, illustração reconhecida, largos serviços á Nação — tudo isto recommenda a candidatura do bravo marinheiro.

Comprehende-se que a continuação do Dr. Fernando Mendes de Almeida, no seu logar de senador, possa ser, senão de direito, pelo menos de justa equidade; mas, em face das conveniencias do Estado, á sua conservação nesse logar póde originar scisão no seio da bancada maranhense; o nome do Dr. Costa Rodrigues a suffragar para senador, igual resultado póde produzir, de onde a conveniencia de um terceiro candidato conciliador. Nem um nome mais convem que o do almirante Belfort Vieira, que assim satisfará a todos, pondo em situação livre de attritos o chefe da politica maranhense. Espirito calmo, reflectido, amigo daquelles que se disputam a senatoria pelo Maranhão, o Dr. Urbano Santos não desejará que se insinuasse na politica maranhense qualquer dissenção a perturbar a harmonia do presente.

O que acabamos de escrever é apenas a consequencia das observações que nos inspira a situação politica maranhense, de que somos apenas observadores imparciaes, com o mais vivo interesse pelo bem estar da grande terra do norte. Animada dos melhores sentimentos e de esclarecido pensamento, é de esperar que a representação do Maranhão, sob a habil directriz do illustre senador Urbano Santos, resolva tudo de fórma a que reinem a maior paz e concordia no seu Estado.

A's inspectorias das alfandegas de Belem do Pará e de Manáos ordenou o Dr. Francisco Salles que procedam, de accordo com a lei, a isenção de direitos para os instrumentos e objectos de uso da expedição scientifica dirigida pelo Dr. Hamilton Rice, saida de Bogotá, com destino ao valle do Amazonas, onde vai fazer exploração e estudos.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, indeferiu o requerimento em que negociantes desta praça pediam a revogação da circular que priva os representantes de firmas commerciaes, com procuração bastante, de assignarem, em nome das respectivas firmas, despachos de exportação que transitem nas repartições aduaneiras.

A Caixa de Conversão abrirá hoje seu expediente tendo em deposito 359.280:513$173, equivalentes a libras 23.952.034-4-2.

Recenseamento de Bello Horizonte.

O Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital de Minas, ordenou que se procedesse com a maxima brevidade a um bem feito recenseamento da população, industria e commercio da formosa cidade.

E' de toda procedencia no momento actual semelhante iniciativa, que, recommendando a administração fecunda e intelligente do Dr. Olyntho Meirelles, virá pôr em foco, com seguros algarismos, o desenvolvimento extraordinario de Bello Horizonte.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para o material esperado nos vapores *Waglind* e *Asiatic Prince* e para o material chegado no *Tennyson*, consignado á Light and Power.

O Sr. ministro da fazenda, em companhia do inspector da Alfandega desta capital, visitou hontem os navios da flotilha da Companhia de Pesca de Santos, ora surtos no porto do Rio de Janeiro.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

As instrucções para concurso — Falem os interessados

Declarámos ante-hontem que com prazer franqueavamos as columnas do *Paiz* a todos que, inspirados no amor ao ensino primario, quizessem expôr as suas observações sobre o proximo concurso para adjuntos de 3ª classe, cujas instrucções conseguimos obter, por esforço de reportagem. Hontem, a proposito desse concurso, escreveu-nos o Sr. José Caetano de Faria, advogado e distincto adjunto ás nossas escolas municipaes, a carta que segue.

"Sr. redactor — Com relação ao proximo concurso para adjuntos de 3ª classe, foi com o maximo prazer que li no vosso conceituado jornal que — a vossa folha ficaria á disposição de todos os que quizessem fazer sobre esse assumpto as observações inspiradas pelo seu amor ao ensino publico municipal.

Desde já tenho a franqueza de vos dizer, não foi o amor ao ensino publico municipal, mas sim o decoro da classe a que pertenço, que me obrigou a vos enderecar estas linhas, pois foi sempre intuito das passadas administrações da directoria de instrucção publica municipal matar no coração do professor publico primario esse amor, cuja chamma, tal como a do sagrado culto de Vesta, ellas deveriam ser as primeiras a estimular, as primeiras a manter sempre accesa e imperecivel no altar da instrucção publica primaria, pois que, todos nós o sabemos, ser ella o alicerce sobre que assentam as nossas instituições republicanas; com um povo de analphabetos não póde haver suffragio universal, nem, portanto, verdade eleitoral, e sem essa verdade os poderes que constituem a soberania nacional ficariam sendo uma verdadeira burla, e a Republica, um simples mytho!

Pois bem; ha 17 annos, isto é, desde que fui nomeado *professor adjunto effectivo, por concurso*, a administração entendeu que devia fechar as portas da promoção ás cadeiras de cathedraticos aos professores-adjuntos; achou que o ensino publico primario só poderia ser bem desempenhado por mulheres, que o homem era um verdadeiro intruso no professorado primario, prohibiu mesmo a sua matricula na Escola Normal! A vista disso, que fazer? Mudar de carreira, foi o que fiz, e commigo alguns collegas; não perdi mais o meu tempo em tirar o diploma da Escola Normal e tratei de formar-me em direito; acontece, porém, que a nova reforma da instrucção municipal, vendo o erro em que haviam caido as passadas administrações, quiz emendar a mão e procurou abrir de novo, ao homem, as portas da escola primaria; mas, por um descuido lamentavel, não procurou saber que provas publicas de habilitação já haviam dado os seus subordinados, e, ao mesmo tempo que destruia o valor do diploma da Escola Normal, estabelecendo a concurrencia publica do concurso, dava valor a esse diploma, exigindo que professores adjuntos effectivos, com mais de 17 annos de bons serviços, que a reforma considerou adjuntos de 1ª classe, *nomeados* outr'ora *por concurso*, formados por uma faculdade superior, cujos diplomas lhes dão direito e accesso aos mais altos cargos da Republica (sem outra qualquer prova de habilitação), se sujeitem a um concurso para adjunto de 3ª classe!!!

Eis o meu caso, Sr. redactor; estou preso ao seguinte dilemma: — ou tenho que descer da minha dignidade, sujeitando-me a um concurso para adjunto de 3ª classe, eu que sou adjunto de 1ª, e que entrei para o professorado *pela porta do mesmo concurso* (o que até é um absurdo) e tambem sendo formado em sciencias juridicas e sociaes, cujo diploma, como já disse acima e não me canso de repetir, me abre as portas ás mais altas dignidades da Republica! — ou, então terei de abaixar a cabeça e deixar que passem na minha frente todos os noveis professores, que amanhã serão meus superiores hierarchicos, a quem terei de obedecer, não obstante o seu menor preparo! — ou então, o que será mais facil, terei de me demittir, tendo perdido todo o meu tempo e todo o meu latim, e quiçá, toda a minha energia e toda a minha mocidade, numa carreira sem estimulos e sem compensações! Não sou, Sr. redactor, o unico caso do professorado. Tenho collegas nas mesmas condições, condemnados pela actual reforma ao ostracismo e constituindo uma classe á parte, igual á que constituiam os párias na India, ou os ilotas da antiga Grecia, a que chamarei: — *classe dos enjeitados!*

Convem ainda notar, Sr. redactor, que a actual reforma quer entregar as escolas masculinas sómente a homens, quer crear mais 150 escolas diurnas e 50 cursos nocturnos; os homens que se encontram actualmente na classe dos adjuntos effectivos, ou de 1ª classe, de onde, pela nova lei, só podem e devem sair os cathedraticos, são em numero muito reduzido, não passam de 25, no maximo, tal tem sido a perseguição e o menosprezo a que as administrações passadas têm votado a essa infeliz classe de professores-adjuntos, verdadeiros servos da gleba! Destes 25 ha apenas seis que possuem diplomas da Normal; ora, o concurso actual só poderá produzir adjuntos de 3ª classe, só, portanto, no fim de seis annos, esses adjuntos serão cathedraticos, pois a lei estabelece um intersticio de dois annos entre as nomeações de adjuntos de 3ª e 2ª; entre os de 2ª e 1ª, e entre os de 1ª e os cathedraticos; o que quer dizer que, se a administração não nos aproveitar interinamente nas escolas masculinas a se crearem, só no fim de seis annos as poderá prover com cathedraticos fornecidos pelo actual concurso!

Pergunto, Sr. redactor, não seria mais justo e razoavel, dada a escassez de homens no professorado municipal, que a administração nos aproveitasse nas primeiras escolas creadas, reconhecendo, pelo menos, o nosso direito de antiguidade e pratica no ensino municipal? a nós que por varias vezes temos regido escolas? Mesmo assim, a falta de professores continuaria a ser enorme, seria apenas uma gota de agua no grande oceano do professorado municipal, e a administração não praticaria assim a maior das iniquidades, desconhecendo a justiça da nossa causa.

Já não vos quero falar, Sr. redactor, do rebaixamento do nivel moral a que fica reduzido o ensino das nossas faculdades superiores, essas faculdades que têm produzido os maiores vultos do antigo imperio e da actual Republica — considerando os seus diplomas inhabeis para o accesso ao logar de simples mestre-escola!!!

Faço, portanto, por meio desta, um appello ao vosso alto criterio e bom senso, pedindo para a minha causa e de alguns meus collegas o apoio do vosso jornal perante o Conselho e perante o digno geral prefeito, no intuito de ser decretada uma lei dispensando desse vexatorio concurso os actuaes professores adjuntos effectivos formados pelas faculdades superiores da Republica.

Crente na vossa boa vontade em prol de tudo o que é justo, subscrevo-me, etc."

Loteria federal. 100:000$, por 4$ em 18 do corrente.

Foram nomeados para a guarda nacional, Estado de Minas, comarca de S. Gonçalo de Sapucahy:

Coronel commandante da 143ª brigada de infanteria, Olympio Olyntho de Paiva; estado-maior: capitães-assistentes, Arthur Gonçalves de Carvalho e Mario Veiga; capitães ajudantes de ordens, Alcides Toledo e Cassio de Lemos Horta; major-cirurgião, José Romão Pereira.

427º batalhão de infanteria—Tenente-coornel commandante, Rozendo Augusto Nogueira; major fiscal, José Augusto Pereira.

428º batalhão — Tenente-coronel commandante, João Mendes Ribeiro; major fiscal, Francisco Machado de Azevedo.

429º batalhão — Tenente-coronel commandante, Pedro Junqueira Reis; major fiscal, João Manso.

143º batalhão da reserva—Tenente-coronel commandante, Irineu Antonio Pereira; major fiscal, Luiz Lucas de Paiva.

144ª brigada de infanteria—Coronel commandante, Dr. Julio de Souza Meirelles; estado-maior: capitães assistentes, João Toledo e José Penido; capitães ajudantes de ordens, Cyrino Alves Fernandes e Carlos Tobias de Rezende; major cirurgião, Gastão Derclou.

430º batalhão de infanteria—Tenente-coronel commandante; Isidro Antonio Pereira; major fiscal, José Maximiano Gonçalves.

431º batalhão — Tenente-coronel commandante, Francisco Emilio Pereira; major fiscal, José Sabino Alves Ferreira.

432º batalhão — Tenente-coronel commandante, Frederico de Paula Ferreira; major fiscal, Manoel Pereira Maciel.

144º batalhão da reserva—Tenente-coronel commandante, Rodrigo Alves de Lemos; major fiscal, José Peixoto de Andrade Pereira.

65ª brigada de cavallaria—Coronel commandante, Ludgero Augusto Pereira; estado-maior: capitão-assistente, Pedro Papi; capitães ajudantes de ordens, Christiano Barbosa Horta e Hugo Facchini; major cirurgião, Dr. Olympio Ribeiro da Luz.

129º regimento de cavallaria—Tenente-coronel commandante, Francisco Vallias de Rezende; major fiscal, Paul Bressane de Azevedo.

130º regimento — Tenente-coronel commandante, Joaquim Vieira da Silra; major fiscal, Antonio José Vieira.

3ª brigada de artilheria—Coronel commandante, Dr. Fernando Cesar de Lemos; estado-maior: capitães assistentes, Augusto Penha Andrade e Loreto Mendes Ribeiro; capitães ajudantes de ordens, Saturnino Euphrasio Oliveira e Onofre José Mendes; major cirurgião, João de Souza Meirelles Netto.

3º batalhão de artilheria de posição—Tenente-coronel commandante, José Martins da Silva; major fiscal, Joaquim Martins Garcia.

3º regimento de artilheria de campanha—Tenente-coronel commandante, Joaquim Ribeiro de Abreu; major fiscal, Severiano Carneiro de Faria.

No proximo dia 15 do corrente, na dependencia em que funcciona a agencia da estação inicial da praça da Republica, será inaugurado o retrato do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Hoje, deixará esta capital, com destino aos ramaes do Rio das Flores e Valenciana, o engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil João de Barros Carvalhaes.

Esse engenheiro conferenciou hontem, á tarde, com o director da estrada sobre essa sua viagem, que deve demorar alguns dias.

O Sr. ministro da fazenda vai ouvir o seu collega da agricultura sobre o pedido da empreza industrial da Gavea, sob a firma commercial de Ludolf Santos & C., proprietaria de lotes de terrenos situados no campo de Leblon e na praia do mesmo nome, para a compra do campo Areal, situado entre o oceano e as frentes dos referidos lotes.

VILLA PROLETARIA MARECHAL HERMES

O 1º tenente de engenharia Palmyro Serra Pulcherio, encarregado da construcção da villa proletaria Marechal Hermes, commemorando o primeiro anniversario do actual governo, expõe no salão de honra do Club de Engenharia, no dia 14 do corrente, o projecto da mesma villa.

A exposição, que será aberta com a presença do Sr. presidente da Republica, prefeito do Districto Federal, ministros de Estado e altas autoridades, ás 11 horas da manhã, ficará franqueada ao publico até o proximo domingo, ás 5 horas da tarde.

A 27 do corrente deve realizar-se um consistorio secreto em Roma e no dia 30 o publico.

Por essa occasião, consta que o papa Pio X concederá o barrete cardinalicio aos seguintes prelados: monsenhor S. M. Cos e Macho, arcebispo de Valladolid; monsenhor J. M. Farley, arcebispo de Nova York; Dr. F. Bourne, arcebispo de Westminter; monsenhor Amette, arcebispo de Paris; Dr. F. Bauer, arcebispo de Olmutz; monsenhor F. V. Dubillard, arcebispo de Chambery; monsenhor Cabrieres, arcebispo de Montpellier; Dr. F. X. Nagl, arcebispo de Vienna; monsenhor A. Vico, nuncio apostolico em Madrid; monsenhor Granito di Belmonte Pignatelli, ex-nuncio em Vienna; monsenhor Falconio, delegado apostolico nos Estados Unidos; monsenhores Bislet, Lugari, Pompili, jesuita Billet, redemptorista padre Van Rossum.

Recebêmos a mensagem apresentada á Assembléa dos Representantes do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, a 20 de setembro do anno corrente.

E' um documento da mais alta importancia, onde se colhem informações e dados seguros sobre a marcha dos serviços publicos nessa prospera região brazileira.

Em Buenos Aires, durante o mez de outubro, registraram-se 4.043 nascimentos, 1.070 casamentos e 2.054 obitos.

A ELEIÇÃO EM PERNAMBUCO

Do Dr. Estacio Coimbra, governador do Estado de Pernambuco, recebêmos o seguinte telegramma:

"RECIFE, 12 — Communico que o resultado da eleição para governador, deste Estado, faltando uma secção, de Tacaratú, foi o seguinte:

Nesta capital, Rosa, 1.575, e Dantas, 3.502; em Bom Jardim: Rosa, 559, e Dantas, 342; Goyanna: Rosa, 492, e Dantas, 625; Iguarassú: Rosa, 336, e Dantas, 160; Itambé: Rosa, 295, e Dantas, 61; Jaboatão: Rosa, 185, e Dantas, 386; Limoeiro: Rosa, 327, e Dantas, 283; Nazareth: Rosa, 770, e Dantas, 780; Olinda: Rosa, 400, e Dantas, 548; Páo d'Alho: Rosa, 428, e Dantas, 242; S. Lourenço: Rosa, 360, e Dantas, 303; Timbaúba: Rosa, 204 e Dantas, 167; Caruarú: Rosa, 469, e Dantas, 709; Agua Preta: Rosa, 404, e Dantas 199; Altinho: Rosa, 292, e Dantas, 272; Amaragy: Rosa, 255, e Dantas, 389; Barreiros: Rosa, 406, e Dantas, 256; Bezerros: Rosa, 342 e Dantas 401; Bonito: Rosa, 394, e Dantas, 711; Brejo: Rosa, 374, e Dantas, 613; Cabo: Rosa, 137 e Dantas, 532; Escada: Rosa, 249, e Dantas, 196; Gamelleira: Rosa, 327, e Dantas 331; Gloria de Goytá: Rosa, 210, e Dantas, 192; Gravatá: Rosa, 463, e Dantas, 239; Ipojuca: Rosa, 353, e Dantas, 203; Palmares: Rosa, 390, e Dantas, 551; Panellas: Rosa, 312, e Dantas, 196; Quipapá: Rosa, 366 e Dantas, 357; Rio Formoso: Rosa, 255, e Dantas, 153; Serinhaem: Rosa, 252, e Dantas, 305; Taquaretinga: Rosa, 473, e Dantas, 174; Victoria: Rosa, 389, e Dantas, 466; Pesqueira: Rosa, 763, e Dantas, 309; Aguas Bellas: Rosa, 934, e Dantas, 19; Alagôa de Baixo: Rosa, 255, e Dantas, 93; Belmonte: Rosa, 214, e Dantas, 74; Boa Vista: Rosa, 154, e Dantas, 0; Bulque: Rosa, 330, e Dantas, 230; Cabrobó: Rosa, 196, e Dantas, 64; Canhotinho: Rosa, 1.500, e Dantas, 381; Correntes: Rosa, 153, e Dantas, 391; Flores: Rosa, 196, e Dantas, 86; Floresta: Rosa, 533, e Dantas, 205; Garanhans: Rosa, 532, e Dantas, 502; Granito: Rosa, 119, e Dantas, 101; Ingazeira: Rosa, 209, e Dantas, 113; Leopoldina: Rosa, 141, e Dantas, 73; Novo Exú: Rosa 313, e Dantas, 137; Ouricury: Rosa, 456, e Dantas, 302; Pedra: Rosa, 252, e Dantas, 129; Petrolina: Rosa, 363 e Rosa, 225; Salgueiro: Rosa, 323, e Dantas, 289; São Bento: Rosa, 284, e Dantas, 152; Tacaratú: Rosa, 204, e Dantas, 161; Triumpho: Rosa, 613, e Dantas, 0; Villa Bella, Rosa: 163, e Dantas, 255; total: Rosa, 21.446, e Dantas, 19.227.

Em Bom Conselho não houve eleição; numeroso grupo de cangaceiros, chefiados por Rodrigo Tenorio e Arcancio Camboim, vindo do municipio de Victoria, no Estado de Alagoas, alliciado pela opposição, assaltou a cidade, durante a noite de 4, havendo mortes e ferimentos; apesar das mesas já estarem organizadas de vespera, foi impossivel reunil-as, diante do panico consequente, que determinou tambem o afastamento do eleitorado. Em S. José do Egypto, só foi possivel organizar na vespera do pleito a mesa da 1ª secção, não se organizando as outras, por temor dos cangaceiros, que invadiram a villa, impedido o funccionamento da 1ª secção, á qual só compareceu o respectivo presidente; não houve, por isso, eleição nestes municipios de maioria governista incontestavel.

Em todo o Estado a eleição correu em plena liberdade, por parte do governo do Estado, amplamente fiscalizada em todos os municipios, nenhum conflicto occorreu, provocado por governistas. Saudações — Estacio Coimbra."

— Do governador de Pernambuco, recebeu hontem o Dr. Rosa e Silva, o seguinte telegramma:

"Não são exactas as noticias para ahi transmittidas pelo correspondente "Jornal do Commercio". Occurrencias deram-se conforme referi. "Jornal do Recife", noticiando factos ante-hontem disse ter havido disparos metralhadoras, mas nenhuma accusação fez governo. Foi uma informação falsa. Metralhadoras governo não foram utilizadas.

Mortes e ferimentos occorreram ponte Boa Vista, rua Rosa e Silva, onde não havia absolutamente força policial. No momento tiroteio praça Independencia, Rosa Junior, Julio Mello, Ferreira Junior, João Demetrio, estavam palacio, onde pernoitaram. Alfredo Bandeira, Justino Vaz, estavam redacção "Diario" em visita. Estes, assim como typographos serventes "Diario" acompanhados João Dutra foram ao quartel-general depôr, sem ordem de prisão. E' ainda revoltante falsidade que o batelão onde partiram tiros para ponte Boa Vista fosse fornecido pela companhia serviço maritimos. Pelas syndicancia ficará apurada nenhuma responsabilidade cabe á força policial pelos desgraçados successos de ante-hontem. No telegramma hontem, referi as informações do general Carlos Pinto, resultantes do inquerito. Cordiaes saudações — Estacio Coimbra."

Do Dr. Lourenço de Sá, recebêmos o seguinte telegramma:

"RECIFE, 12—Os governistas, impossibilitados de publicarem o resultado eleitoral, confessando a derrota do Dr. Rosa e Silva, suspenderam a publicação do "Diario", allegando falta de garantias, quando a redacção está guardada por numerosa força federal.

Asseguro que estão falsificando as actas dos municipios do interior. Falta ainda o resultado exacto de varios municipios longinquos, não servidos pelo telegrapho. Aguardamos boletins legalizados.

O resultado de Goyana, rectificando o engano anterior é: Rosa, 432; Dantas, 624; Itambé (incompleto), Rosa, 33; Dantas, 83; Gravatá, Rosa, 463; Dantas, 339; Granito, Rosa, 119; Dantas, 161; Rosa, 213; Dantas, 187; Leopoldina, Rosa, 141; Dantas, 193; Cabrobó, Rosa, 131; Dantas, 292.

No telegramma do dia 6 houve engano na votação do Recife, devendo ser: Rosa, 1.573; Dantas, 3.529.

Os municipios restantes não alteram a victoria do general Dantas, indubitavelmente assegurada. Saudações."

Do nosso correspondente recebêmos o seguinte telegrama:

RECIFE, 12 — Hontem, cerca das 9 horas da noite, na occasião em que passava uma passeata da população dantista, partiram, do meio da mesma passeiata tiros, dispersado-se o grupo.

Momentos depois, apresentava-se ao local uma numerosa força do exercito, parecendo, pela promptidão com que se apresentou, estar prevenida. Seguiu-se logo forte tiroteio entre esta força e um destacamento de trinta praças de policia que se achava na estação da rua do Sol, aguardando o trem do suburbio. Este tiroteio durou cerca de quinze minutos, sendo, depois de pequeno intervallo, seguido de outros, em diversos pontos, onde se distribuiu a força federal, sendo um dos referidos pontos o de uma redacção, que, dizem, foi atacada pela força federal.

Dizem que a fortaleza de Brum pretendeu atirar sobre a cidade. Até agora constam quatro mortes e 14 ferimentos. Era impressão nas rodas governamentaes que se tratava de um ataque ao palacio. Pude apreciar que ao principiar o conflicto, alguns soldados da força federal davam vivas ao general Dantas. A cidade está agora relativamente calma.

As forças estão de promptidão.

Pediu demissão o chefe de policia e foi nomeado para substituil-o o Dr. Elpidio de Figueiredo, ex-deputado federal.

Grupos de populares dantistas revistam os viandantes.

O Dr. José Mariano recebeu, hontem, de Pernambuco, o seguinte telegramma, esclarecedor dos graves acontecimentos de que tem sido theatro a capital daquelle Estado do norte.

"Acalmados os animos, podemos agora prestar informações mais seguras, baseadas nas noticias da "Provincia", unico orgão desapaixonado, d'aqui.

Pretendendo festejar a victoria do conselheiro Rosa e Silva, pela apuração de actas falsas, feitas em palacio, e porque os proceres do rosismo espalharam haver recebido importante telegramma politico de pessoa de responsabilidade na politica nacional, conforme mesmo telegraphou para ahi o correspondente da Agencia Americana, que é official de gabinete do governador, os rosistas pretenderam fazer uma grande passeata.

Disto sabedor, o general Carlos Pinto foi a palacio, conferenciando com o Sr. Estacio Coimbra a quem mostrou a inconveniencia dessa manifestação, devido aos animos exaltados.

A instancias do governador, mostrando o caracter pacifico dos manifestantes, o general consentiu.

Os promotores dos festejos foram ás "garages", pretendendo um corso de automoveis, mas os "chauffeurs", aos vivas a Dantas Barreto, negaram-se a conduzir os autos.

Esta noticia, repentinamente espalhaca, provocou enorme exaltação no animo dos dantistas, pelo procedimento dos "chauffeurs", indo a multidão para a praça da Independencia acclamar o candidato do povo. Seriam nove horas da noite.

O official do exercito encarregado do policiamento pediu á multidão que dispersasse, no que foi attendido immediatamente, sub-dividindo-se em grupos, que procuravam o bairro da Boa Vista. Ao atravessarem a ponte que liga a rua Nova á rua Imperatriz, dois individuos dispararam tiros, de um bond, contra o povo.

Como se fosse signal para um combate, rompeu forte fuzilaria contra o povo, partindo os disparos de duas alvarengas da companhia de serviços maritimos, pertencentes á familia Rosa e Silva, mascaradas sob a ponte, e onde se achavam soldados de policia fardados e á paizana.

A multidão resistiu á pistola Mauser, sustentando lucta até o apparecimento de patrulhas do exercito, que sustentou o fogo, enquanto contra a ponte expelliam balas da chefatura de policia e da Casa de Detenção.

Parecia um combate premeditado. Do palacio do governo, uma metralhadora varria as ruas. Do quartel de policia e da redacção do "Diario de Pernambuco", outras metralhadoras expelliam balas contra o povo, enquanto terceira alvarenga rompia fogo no cáes do Ramos, ferindo praças do exercito no quartel-general.

Auxiliava esse tenebroso plano o desordeiro Gonçalves Ferreira Junior, que da casa de sua amasia atirava contra as pessoas ao seu alcance, em parceria de outros desordeiros.

A policia, que atacava nas ruas, foi recuando até os quarteis, quando chegou a palacio o general Carlos Pinto, exigindo o restabelecimento da ordem e tomando as providencias exigidas.

Entre os mortos ha pessoas inteiramente alheias aos partidos. São innumeros os feridos, entre os quaes soldados e um official do exercito.

Corre que um batelão de policiaes teve toda a tripulação perdida entre mortos e feridos.

Do Capiberibe foi retirado o cadaver de um policial e nas proximidades do Derby, á mercê da correnteza, via-se uma alvarenga cheia de policiaes mortos e feridos.

No "Diario" foram presos 29 individuos e alguns redactores. O Sr. Rosa Junior fugiu pelo telhado, desapparecendo tambem por fuga o deputado Julio de Mello, Tonico Ferreira e Ulysses Costa, exonerado de chefe de policia e indigitado maior responsavel pelos crimes.

O commercio está fechado. Os socios de tiro estão incorporados ao exercito e o povo invade os quarteis, vivando Dantas Barreto e pedindo armas para auxiliar o exercito na manutenção da ordem. O nome do general Carlos Pinto, em cuja acção o povo confia cegamente, é acclamado com o maior delirio, ao lado do de Dantas, do exercito e do marechal Hermes. Saudações — Lourenço de Sá, presidente da commissão do P. R. C."

RECIFE, 12. (4 horas da tarde) — Repetiram-se hoje os tiroteios. Eram 10 horas da manhã, mais ou menos, quando se ouviram diversas descargas de fuzilaria.

D'z-se que ha varias pessoas feridas.

Sabemos que o general Carlos Pinto, inspector da região, deu ordem aos officiaes do exercito para que desarmassem a policia do Estado.

Estas ordens foram cumpridas, estando agora o exercito a policiar a cidade.

O panico é geral, apesar de reinar completo socego á hora que telegraphamos.

(Agencia Havas.)

Mais um templo que cae.

O progresso, iconoclasta irreverente, vai destruindo os velhos templos e edificios sagrados pela piedade e pelos seculos, para assentar no logar deixado por elles as construcções modernas, expoentes do progresso actual.

No Recife, é demolida pela commissão das obras do porto a igreja trisecular do Campo Santo, para dar passagem a uma ampla avenida. Aqui, ainda agora, o velho convento da Ajuda vai desapparecer para erguer-se nos chãos em que se alterava a veneravel reliquia de outros tempos um luxuoso hotel. Em S. Paulo, desappareceu, ha muito já, a vetusta e tradicional igreja do Collegio, marco da fundação da cidade.

Agora um outro velho templo cae naquella capital, para dar logar a uma construcção profana e prosaica.

Consta que a Companhia Light and Power adquiriu por 500 contos a velha igreja de S. Pedro, no largo da Sé, para construir na respectiva área uma estação de bonds.

A igreja está sendo demolida, tendo o trabalho começado com a remoção dos altares e outras obras interiores.

Escolas italianas em S. Paulo.

O professor Angelo Scalabrini, inspector geral das escolas italianas no exterior, encarregou o nosso illustre collega professor Carlo Parlagreco, actualmente em Roma, de organizar um programma de ensino para as escolas italianas existentes no Brazil, mesmo as livres de qualquer influencia official.

Esse programma será didactico, e comprehenderá, além do estudo da lingua italiana e de outras materias, o estudo da lingua portugueza e da historia e geographia do Brazil.

Só com a adopção desse programma, as escolas italianas poderão fazer jús aos subsidios em livros e dinheiros que recebem do governo italiano.

O Sr. Carlo Parlagreco foi tambem encarregado de organizar uma lista dos livros de texto official em italiano e portuguez, que serão distribuidos brevemente ás escolas italianas no Brazil, em vez dos livros exclusivamente italianos que até agora eram distribuidos.

E' esta uma resolução de grande valor e um serviço prestado pelo Sr. Scalabrini, já no ponto de vista de utilidade para os interesses italianos, tão acreditados em S. Paulo, já dos proprios interesses brazileiros, feridos inequivocamente pela differenciação da lingua, formada lenta, mas profundamente com os processos seguidos pelas escolas estrangeiras.

Crime horrivel.

No Rio Grande do Sul deu-se ha pouco um crime, revestido de circumstancias excepcionaes, dados os protagonistas.

No logar denominado Costa do Bica, no municipio de Piratiny, a menor de nome Zenaria Ignacio Rosa, de 15 annos de idade, emquanto seu pai, Justino Rosa, descansava no matto, vibrou-lhe violento golpe de machado no craneo.

Apesar da gravidade do ferimento, Justino ainda se levantou cambaleante. Zenaria, então, lançando mão de uma espingarda, desfechou-lhe dois tiros a queima-roupa, que, não obstante, não lhe produziram a morte.

A esse tempo accorreram varias pessoas da vizinhança, que effectuaram a prisão da menor criminosa.

Não se sabe a causa do crime.

VIDA CONTINENTAL

Em uma das recentes sessões do Senado, do Perú, o ministro das relações exteriores, interpellado a respeito da situação diplomatica daquella republica com o Equador e outros paizes pronunciou um longo discurso, pondo os senadores ao corrente dos factos.

Atravessamos, disse o chanceller peruano, uma situação de espectativa. O Perú prevê a gravidade da situação com o emprestimo de 80 milhões de dollars para construir estradas de ferro em Ambato, Curaray, Machala e Rio Santiago.

A respeito da Colombia, disse que o Perú observa o pacto de julho, cumprindo o paiz lealmente a sua palavra, ainda quando saiba que aquella republica, influenciada pelo Chile, vai mandar á Bolivia um diplomata para negociar uma allianca com esse paiz.

As difficuldades que se apresentam na execução do pacto de fronteiros, celebrado com a Bolivia, accrescentou o chanceller, serão resolvidas amigavelmente ou por meio do arbitramento, recorrendo-se ao tribunal de Haya.

A respeito do estado das relações com o Chile, informou o chanceller peruano que é necessario que se mantenha nesse caso o criterio observado anteriormente pelo ex-chanceller, Sr. D. Meliton Parras.

Por essa occasião o ministro das relações exteriores desmentiu as palavras attribuidas ao presidente Leguia, declarando que o Chile aproveitára esse pretexto para adoptar a attitude que assumira, e da qual recuou provavelmente pela intervenção amistosa de varios governos.

O chanceller peruano terminou o seu discurso, no Senado, dizendo que o Perú deve armar-se até ser forte.

15 DE NOVEMBRO

NO 1º REGIMENTO DE INFANTERIA

A frente do quartel do regimento amanhecerá engalanada no dia 15 de novembro.

Após o toque de alvorada, será dada uma salva de 21 tiros de bombas. Ao hastear-se a bandeira nacional, com as formalidades regulamentares, igual salva será dada. Ao meio-dia, serão queimadas diversas girandolas de foguetes e será dada uma salva de 21 tiros, o que será repetido ás 6 horas da tarde, por occasião da descida do pavilhão nacional. A musica do regimento tocará retreta á frente do quartel, percorrendo antes a avenida Militar, parando em frente ao portão do 2º regimento, onde se demorará alguns minutos tocando, cumprimentando assim essa corporação. Depois do regresso do regimento da cidade, será o quartel franqueado ás pessoas que desejarem visital-o, estando para isso ornamentado com bandeirolas e folhagens. Em um pequeno salão, realizar-se-ha, á noite, uma "soirée" dansante, sendo antes e depois servidos chá e doces.

Durante o dia e á noite, as bandeiras dos batalhões, entrelaçadas, serão expostas em um ornamentado salão, guardadas por um sentinela, em 1º uniforme. Junto ás bandeiras serão collocados os diversos objectos offerecidos ao corpo, taes como: coroas, capelas, medalhas, etc.

A's 7 horas da noite será promovida uma sessão magna, em commemoração á data, seguida pela "soirée", que terá inicio ás 8 horas.

Em todos os postes existentes no quartel serão collocados escudos com os nomes dos officiaes e autoridades da Republica. Os alojamentos das companhias e demais dependencias serão bizarramente enfeitados. A' noite, resplanderão polychromas lanternetas venezianas e fenderão os ares diversos fogos.

A commissão promotora dos festejos compõe-se dos seguintes inferiores: José de Oliveira Guimarães, Altino Jorge de Campos, Waldemar Nunes dos Santos, Dagoberto de Barros e Vasconcellos, Vicente Ferreira da Costa Mello, Carlos da Silva Vasconcellos e Domingos Bento da Silva.

DENTISTAS NO EXERCITO

Escreve-nos um dentista reformado:

"Enviamos á digna redacção muitos parabens pelo editorial de ante-hontem, sobre a funcção militar, insophismavel, dos dentistas no exercito.

A decisão do honrado ministro da guerra é injusta e illegal, em face mesmo da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, porque ahi se declara que a admissão dos 2ºs tenentes dentistas, no corpo de saude, se fará de accôrdo com a admissão do medico e pharmaceutico.

O decreto n. 6.972, de 4 de junho daquelle anno, concede posto a esses funccionarios:

"Os postos de 1º tenente e capitão de dentistas e veterinarios só serão providos quando houver, respectivamente, 1ºs e 2ºs tenentes, com o intersticio exigido por lei."

A lei, que ahi se menciona, foi approvada por decreto n. 1.351, de 7 de fevereiro de 1891, e refere o modo pelo qual se realiza o accesso aos postos de officiaes nas differentes armas do exercito.

Se a lei n. 1.860 declara que o serviço de saude tem como agentes os medicos, dentistas, pharmaceuticos e veterinarios e que todos esses funccionarios "comprehendem" o corpo de saude, não se justifica o aviso do general Menna Barreto e nem se applaude a restricção feita aos dentistas.

Diz o decreto n. 2.232, de 6 de janeiro do anno passado, reorganizando o corpo de saude e incluindo o dentista nesse corpo, como agente sanitario, que a admissão no "primeiro posto" de pharmaceutico e dentista se fará por concurso entre profissionaes diplomados.

Vê-se, por conseguinte, que o dentista, tendo posto, é forçosamente militar.

Se o não fosse, por que o decreto n. 2.232, já citado, declara de modo positivo:

"A gratificação de funcção, attribuida aos veterinarios e dentistas, será igual á gratificação do "posto?"

Ha uma guerra nos bastidores do edificio da praça da Republica contra os meus collegas, guerra injusta e que não se estende aos intendentes, empregados militares com patente e que não contam, a seu favor, o grande numero de leis e decretos regulando a funcção militar do dentista no campo de batalha ou nos hospitaes."

As cooperativas em Minas.

Conforme já noticiámos, reune-se, em Bello Horizonte, no dia 24 do corrente, o Congresso dos Presidentes das Cooperativas de Minas, afim de providenciar sobre varios e importantes assumptos que se relacionam com o desenvolvimento sempre crescente dessas utilissimas associações, que serviços tão relevantes vão prestando á classe agricola.

A idéa, recebida por entre applausos, a julgar pelas noticias dos jornaes do Estado, caminha triumphante, e o congresso do dia 24 vai ser uma brilhante e eloquente affirmação dos intuitos patrioticos que animam as classes productoras do Estado.

De toda a parte vão ter á capital enthusiasticas adhesões ao congresso, que vai ser mais uma affirmação do espirito de associação tão proficuo e util a todos os que empregam sua actividade no desenvolvimento das nossas forças economicas.

ELEIÇÕES MUNICIPAES NA BAHIA

AS PRIMEIRAS NOTICIAS

O Dr. J. J. Seabra recebeu hontem os seguintes telegrammas:

BAHIA, 12 — Eleição disputadissima. Primeiro resultado: 3ª secção, Sé, Julio Brandão, 86; Santos, 31. Nossa victoria será certa — Fernando Koeck.

BAHIA, 12 — Freguezia Sé victoria estrondosa toda linha, bem como todos resultados que chegam. Abraços—Simões Filho.

BAHIA, 12 — Eleições correm em geral, bem; completa ordem, apesar ter havido preposito baralhar listas chamadas diversas secções de incontestavel maioria nossa. Resultado cinco primeiras secções apuradas: Julio Brandão, maioria, 160 votos. Esperamos victoria resultado final, salvo fraude ou desordem, promovida propositalmente. Abraços— Joaquim Pires.

BAHIA, 12 — Sé, 1ª secção: Brandão, 86; Santos, 51. 2ª secção da Sé, onde é chefe senador severinista Pautú: Brandão, 80; Santos, 64. 3ª secção: Brandão, 154; Santos, 44.

Assisti apuração 3ª secção; proclamado resultado, povo acclamou delirantemente invicto amigo Alvaro Cova, Seabra, Partido Conservador.

20ª secção, Nazareth, onde mora e é chefe senador Severino Vieira: Julio Brandão, 113; Santos, 67. Muitos abraços—Moniz.

BAHIA, 12 — Resultado completo da freguezia da Sé: Brandão, 320; Santos, 159. Abraços—Alvaro Cova.

BAHIA, 12 — Resultados até agora apurados garantem a victoria nosso partido, Congratulações enthusiasticas —Mangabeira."

Cifras eloquentes.

Durante o mez de outubro ultimo foram passadas nos dois cartorios da capital 66 escripturas de transferencias, de immoveis e hypothecas, no valor de 487:220$, cabendo ao cartorio do 1º officio 15 escripturas, no valor de 46:000$ e ao 2º 66, na importancia de 441:220$000.

Recebêmos o "Annuario Demographico de S. Paulo", correspondente ao anno de 1910, publicado pela secção de estatistica demographica do Estado.

POLITICA ALAGOANA

Na séde do Centro Alagoano acha-se o manifesto que vai ser dirigido ao povo de Alagoas, indicando o nome do coronel Clodoaldo da Fonseca para governador do Estado.

Esse documento acha-se á disposição dos alagoanos que o desejarem subscrever.

O Centro Alagoano continúa a receber telegrammas de congratulações pela indicação do coronel Clodoaldo para governador do Estado.

Hontem recebeu os seguintes:

"RIO, 12 — Felicito effusivamente Centro Alagoano pela feliz e patriotica resolução que tomou, apresentando candidaturas Clodoaldo Fonseca e Fernandes Lima para governador e vice-governador de Alagoas — **Virgilio Domingues.**

RIO, 12 —Felicito o patriotico Centro Alagoano pela indicação do nome do coronel Clodoaldo Fonseca para governador da nossa querida Alagoas — **Pedro Porciuncula.**

RIO, 12 — Coravosco compartilhamos [illegible] indicação candidatura coronel Clodoaldo Fonseca para governador do Estado, soerguendo nossa querida Alagoas da anarchia em que jaz.

Vossas patricias exultam de contentamento — **Anna Vieira — Rita Souto — Julia Correia — Maria Correia — Alice Cahet — Amelia Silva — Jovenilha Vieira — Dulce Souto.**

PETROPOLIS, 12 — Como alagoano consciente de seus deveres civicos, applaudo enthusiasticamente vossa iniciativa candidatura distincto coronel Clodoaldo, unica capaz salvar Alagoas, governando-a livre e honradamente. Saudações — **Dr. Sabino Souto.**

RIO, 12 — Os empregados do Lloyd Brazileiro felicitam acertada escolha coronel Clodoaldo para governador de Alagoas, salvador brios povo alagoano — **Antonio Felippe — José Julio — Orlando Cavalcanti — Manoel Cordeiro — Ozorio Mello — Horacio Santos — Benicio Silva — João Cardoso — Sabastiano Almeida — João Ferreira — David Frutuoso — Coronel Venancio — Francisco Serapião.**

RIO, 12 — Filho da velha cidade de Alagoas, berço immortal familia Fonseca, apresento minhas congratulações ao Centro Alagoano pela indicação do eminente coronel Clodoaldo Fonseca para governador de Alagoas — **José Bellas.**"

"MEETING" EM ALAGOAS

MACEIO', 12.

Realizou-se hoje, nesta cidade, ás 10 horas da manhã, na praça D. Rosa da Fonseca, um "meeting", promovido pelo "Jornal de Alagoas" em prol da candidatura do coronel Clodoaldo para governador do Estado.

Foi orador o intelligente jurista Dr. Aloysio de Menezes, que produziu enthusiastico discurso, sendo muito applaudido.

O povo acclamou delirantemente os nomes do coronel Clodoaldo e Fernandes Lima, como futuros salvadores de Alagoas, libertando-a das garras da oligarchia maltina.

CARTAS MILITARES

De um official da reserva a um tenente da activa.

XIX

Bom amigo— Não obstante os meus vaticinios, manifestados em cartas atrás, apraz-me deixar transparecer grande contentamento pela direcção que vai seguindo a alta administração da guerra. Motivos tinha para não predizer um futuro prospero ao exercito, e bem e muito bem, ao certo, confesso ainda não haverem de todo desapparecido. E' um começo, e tempo bastante temos a decorrer.

Inteiramente do nosso agrado será se o objectivo collimado é sincero e fôr attingido, e se na marcha emprehendida nunca houver oscillações da agulha que vem indicando o rumo certo.

A série de medidas que estão sendo tomadas faz crêr um firme proposito de uma intervenção energica em todo o organismo do exercito, a despeito de quaesquer interesses prejudicados e, portanto, maldizentes.

Poucos têm tido coragem para tal emprehendimento e nenhum tem deixado de ceder a meio caminho.

Está por que as attenções se vêm conseguindo, os sobrolhos se vêm alçando e na espectativa todos se vêem.

Um dos pontos em que muitos ministros têm fracassado, mão grado a propria vontade, é a collocação dos officiaes em seus logares. Geralmente são expedidos alguns avisos, que sempre apanham os mesmos guarnecidos de padrinhos, segue-se uma pausa, por força das circumstancias, á vista do que os chamados se consideram não chamados e continúa tudo como d'antes.

Um simples golpe de vista nos traz á estupefacção corpos com poucos officiaes, corpos sem officiaes, quadro supplementar repleto e muitas centenas de officiaes outros em rendosas commissões de toda natureza.

Esse quadro supplementar, creado pela necessidade de se terem uns tantos officiaes indispensaveis a determinadas commissões technicas, sem prejuizo dos effectivos dos corpos, veiu a se constituir um commodo logar de encosto, onde nenhuma autoridade importuna a placidez de uma vida nada trabalhosa e feliz. E assim temos vivido. Mais do que eu, poderás julgar da situação em que se acha o exercito para acudir a qualquer alarme das fronteiras; avaliarás dos conhecimentos da arte da guerra que têm esses officiaes, para se desobrigarem de uma efficaz direcção da tropa; imaginarás a confiança que elles inspiram ao soldado que os vê pela primeira vez e os sente vacillantes nas ordens.

Pois bem; ministerios e ministerios têm passado e nenhum conseguiu dar o golpe de morte nesse estado de cousas. Surgiu, porém, o actual que, arrostando com quantas antipathias ousem apparecer, mas conscio de um bom movimento, se diz disposto a fazel-o "sem qualquer tolerancia". "That is the question".

Em solução a uma consulta que hei lido nos jornaes, ha dois periodos ministeriaes passados, foi resolvido agora que os cirurgiões-dentistas e funccionarios das direcções do expediente e contabilidade, que usam galões, são meros empregados militares e, portanto, não têm direito ás honras e continencias que competem aos officiaes.

De facto, não se comprehende essa elasticidade de titulo quando as funcções são muito diversas.

Officialato é um gráo de commando de tropa, e nos exercitos ha, como tu sabes, o que Lewal chama "principal" e "accessorio", isto é, o que dá rendimento do fogo—o soldado sob a direcção do official—e o que fornece os meios para subsistir esse rendimento.

A exigencia de graduação advinda do "accessorio", deveria ser satisfeita em "classes", differentemente dos "postos" que especificam as funcções do "principal".

E' de se ver que a resolução do ministro se impunha ir mais além, para tudo ficar definido e as convicções se firmarem. Cessem as vaidades, pois, o orgulho está no desempenho da missão e a gloria no trabalho.

Do amigo sincero,

GID.

---

15 de novembro.

A guarda nacional de S. Paulo commemorará este anno a data da proclamação da Republica com o seguinte programma:

Nos quartel-general e nos dos batalhões haverá alvorada pelas bandas de cornetas e tambores, leituras de ordens do dia, allusivas á data que se commemora.

No quartel-general, ás 2 horas da tarde, sessão solemne, com a presença de altas autoridades, officialidades e representações de varias associações civis, fazendo o discurso official o Dr. Alvaro Müller.

Para prestar as continencias ás altas autoridades, formará, por occasião da sessão commemorativa, uma companhia do 9º batalhão de infanteria, com bandeira e musica.

Para assistir ao festival foram convidadas todas as autoridades civis e militares, corporações militares e associações civis.

As commissões das brigadas da guarda nacional deverão apresentar-se com o 2º uniforme da tabela em vigor.

Collectoria federal.

A renda da collectoria federal de Bello Horizonte, durante o mez de outubro, foi de 18:564$869.

De janeiro a outubro do corrente anno, a collectoria arrecadou réis 181:772$989 e, em igual periodo do anno passado, 145:411$960, havendo, portanto, uma differença a mais de 36:361$099 na renda de 1911.

Festas.

Por motivo de seu anniversario natalicio, passado ante-hontem, reuniu o Dr. Antonio de Freitas Moraes, em sua residencia, innumeros amigos, que o foram cumprimentar.

Ao *dessert*, usou da palavra o engenheiro-agrimensor Raudo Veiga Cabral, que saudou o anniversariante.

O Dr. Antonio de Freitas agradeceu a saudação.

A's 8 horas teve inicio um concerto, bem organizado, cujo programma foi fielmente cumprido, sendo os artistas applaudidos.

Foi este o programma:

Primeira parte — Moskowsky, *Valse d'amour*, para piano, senhorita Altair Moraes; Saint-Saens, *Sanson et Dalila*, para canto, Sra. Helena de Castro Papini, *Romance*, para violino, senhorita Dulce Cabral.

Segunda parte— Liszt, *Rêve d'amour*, para cythera, Sr. Mario Veiga Cabral; Gounod, *La reine de Sabá*, para canto, senhorita Adelia de Moraes Veiga; Liszt, *Rhapsodia hungara*, para piano, Sra. Pinto de Magalhães.

Após o concerto, tiveram inicio as danças, que se prolongaram até as 2 horas da madrugada, fazendo-se ouvir constantemente ao piano a senhorita Altair, filha do anniversariante e alumna do Conservatorio de Musica.

Nesta festa intima tomaram parte os Srs. Mario Veiga Cabral, Alexandre Magalhães, Dr. Guimarães Rocha, major Somervil de Siqueira, Alfredo Carvoliva, Dr. Adalberto Chagas, Luiz Machado, Antenor Guider, Dr. Octavio Guimarães, coronel Simas Macuco, Dr. Plinio Bezour, Dr. Mario Cadaval e outras pessoas gradas.

Concertos.

Realizou-se hontem, na Sala Steinway, como estava annunciado, o concerto da distincta professora de piano e canto D. Francisca de Mello Mattos.

O programma foi o seguinte:

1ª parte — Spindler, *Sonatina*, a quatro mãos, meninas Maria e Aurelia Pêgo de Amorim; Pleyel, *Rondo*, menina Maria de Lamare; Acton, *Bêbê qui dort*, menina Julieta de Faria; dueto *A' panderête*, meninas Marita e Elza de Saldanha da Gama; Schumann, *Album à la jeunesse*, numeros 1 e 2, menina Lucilia de Faria; Gregh, *Retour des Moissonneurs*, meninas Eurydice e Hilda Figueira; Schumann, *Album à la jeunesse*, ns. 19, 10 e 7, menina Maria Pêgo de Amorim; Wagner, Messager, *Marche de Tannhauser*, dois pianos, quatro mãos, senhoritas Edith de Castro Lima e Francisca de Mello Mattos.

2ª parte — Saint-Saiens, *Wedding cake* —Caprice—Valse, dois pianos, quatro mãos, senhoritas Erellia de Oliveira e Francisca de Mello Mattos; Theodore Lack, *Valse arabesque*, senhorita Cleonice Figueira; *A' doutrina*, menina Elza de Saldanha da Gama; Chopin, *Nocturne* n. 1, Grieg, *La danse d'Anitra*, e Chopin, *Valse*, op. 64, senhorita Edith de Castro Lima; Arthur Napoleão, *Romance*, canto, senhorita Canceição Vasconcellos; Liszt, *Valse Impromptu*, senhorita Erellia de Oliveira; *O ladrãozinho*, menina Marita de Saldanha da Gama; Liszt, *Rackoczy-Marsch*, dois pianos, quatros mãos, senhoritas Antonieta Rodrigues de Vasconcellos e Francisca de Mello Mattos.

Prestaram seu concurso as interessantes meninas Marita e Elza Saldanha da Gama, que encantaram o auditorio.

Todas as alumnas sairam-se galhardamente e a estimada professora foi muito cumprimentada e mimoseada com lindos ramos de flores naturaes.

Dentre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Dr. Saldanha da Gama e familia, almirante Fernandes Panema, senhora e cunhadas, D. Anna Candida de Almeida Albuquerque, viscondessa de Saboia e neta, conselheiro Antonio Augusto da Silva, Dr. Eduardo Figueira e familia, Dr. Eduardo Cicero de Faria e familia, capitão José Galvão e senhora, Manoel de Castro Lima e familia, deputado Aurelio Amorim e filhas, tenente Francisco José Pinto, senhorita Amorim, viuva Andrade Figueira e neta, D. Virginia de Carvalho, senhorita Emilie Bonjour, senhorita Saint-Martin, João Correia de Araujo, Sra. Lafayette Medeiros, Dr. Andrade Junior, Henri Quinfe, Manoel Nogueira, Renée Costel e irmãs, Sra. Dias Carneiro, senhorita Raymunda Tourinho e Isbella Coelho, Ladisláo De Honkis, Sra. Joanna Marques e neta, senhorita Leonidia Marcondes, Sra. Constança Marcondes, José de Mattos Gomes, Dr. Teixeira Mendes, Caetano Galeão Carvalhal, Sra. Gustavo Ribeiro, Edgard Ribeiro, senhorita Alves Camara, Lino Barbosa, Matheus Campos e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

Conferencias.

Effectuar-se-ha quinta-feira proxima, 16 do corrente, no Palace-Theatre, cedido graciosamente para esse fim pelo respectivo emprezario Sr. Luiz Alonso, a interessante conferencia humoristica dos distinctos e illustres escriptores André Brum e Raul Pederneiras.

Conforme noticiámos, essa conferencia é em beneficio do Retiro da Imprensa, que vai ser brevemente fundado nesta capital pela utilissima Associação de Imprensa.

Os bilhetes devem ser amanhã postos á venda.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita a conhecida escriptora Rose Meryss, que acaba de regressar da Europa.

A' brilhante poetiza os nossos agradecimentos.

Viajantes.

Chegou hontem, como noticiámos, o notavel jurista brazileiro Dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Marcado para ás 4 1|2 o seu desembarque, bem cedo começou a affluir para o cáes Pharoux muitos dos seus amigos, anciosos por abraçar o illustre viajante.

A'quella hora já havia grande numero de pessoas enchendo o cáes e ás 5, mais ou menos, muitas dessas pessoas se transportaram em lancha das obras do porto em demanda do *Amazon*, ancorado na Guanabara e a cujo bordo se achava o Dr. Epitacio Pessoa.

Pouco depois partia uma outra lancha da marinha conduzindo para o mesmo destino a commissão promotora da festiva recepção. A seu bordo estavam os Srs. Dr. João Maximiano de Figueiredo, desembargador Nestor Meira, Ananias de Albuquerque, coronel Jonathas Barreto, Dr. Geminiano da Franca, Dr. Costa Ribeiro, coronel Odilio Bacellar, Dr. Arthur Maracajá, monsenhor Vicente Lustosa, Julio Pimentel, Dr. José Ferreira Queiroga, coronel João B. Neiva de Figueiredo, Dr. Flavio Ribeiro Coutinho, Dr. Duarte Dantas, Dr. José de Azevedo e Silva e Manoel Pessoa.

Todos estes cavalheiros foram até ao *Amazon*, onde receberam o distincto magistrado.

Outras lanchas se succederam com o mesmo destino.

A's 6 horas mais ou menos, achavam-se todos de regresso á terra, trazendo em sua companhia o Dr. Epitacio Pessoa, em pleno regosijo, não só pelo seu completo restabelecimento, como porque tornava á sua patria, para o exercicio de suas funcções, no meio da mais franca manifestação de contentamento por parte de seus amigos e de sua Exma. familia.

A's 6 1|2, estava o eminente brazileiro em terra, com toda comitiva, onde o aguardava um grande numero de outros amigos pressurosos por vel-o e abraçal-o.

Durante cerca de meia hora prolongou-se esta expansão de alegria traduzida em votos de boas vindas.

A's 7 horas, partia S. Ex., acompanhado pela maioria dos seus amigos, para a sua residencia, á rua Voluntarios da Patria.

O cortejo compunha-se de muitos automoveis e carruagens.

Damos abaixo, muito resumidamente, a lista das pessoas cujos nomes foi-nos possivel obter. Todas as classes ali se achavam representadas: politicos, altas patentes do exercito e marinha, ministros, advogados, magistrados, commerciantes, industriaes.

Notámos as seguintes pessoas:

Drs. Godofredo Cunha e André Cavalcanti, ministros do Supremo Tribunal; Dr. Alvaro Salles, por si e pelo Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Gabriel Vianna, por si e pelo Dr. Herminio do Espirito Santo; Dr. João Lacerda, pelo Dr. Fonseca Hermes; coronel Adolpho Motta, por si e pelo Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; Dr. Saul Bello, representante do Sr. ministro da fazenda; Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina; senador Antonio Azeredo, Dr. Barros de Figueiredo, coronel Cruz Sobrinho, Dr. Cicero Peregrino, director da Bibliotheca Nacional; coronel José Pessoa, commandante da força policial; general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara; Dr. Paes Leme, Dr. Edmundo Veiga, secretario do Supremo Tribunal; almirante Indio do Brazil, Dr. Aristides Villar, major Bemvindo Meira, coronel Jonathas Barreto, coronel João Baptista Neiva, Dr. Eugenio Augusto Wandeck, Dr. Sezino Barbosa do Valle, major Julio Sylvio de Miranda, João Sylvio de Miranda, Dr. J. João Penido, Dr. Antonio Penido, Paulo Neiva, Dr. Alencar Maracajá, Dr. Cunha Mello, Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e senhora, Dr. Eugenio de Sá Pereira, coronel Julio Miranda e familia, coronel Alfredo Adoardo de Moraes, Dr. Estevão Ferrão Castello Branco, Dr. Cicero Peregrino, Dr. Nestor Meira, Dr. Affonso de Miranda, Umberto Machado, Horacio de Aguiar, J. Lages, Ernani de Carvalho, Gusmão Castello Branco, Dr. Curvello de Mendonça e familia, Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Americo Gouveia, Alfredo Hippolyto Estruc, Dr. João Bulcão Vianna, Dr. João Pessoa e familia, Dr. Fabio Rino, Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, Manoel Araujo, capitão Maranhão, tenente Virgilio Polycarpo Rodrigues, representando o Sr. chefe de policia de Nitheroy; tenente-coronel Odilio Bacellar, Dr. Diogo de Andrade, coronel Benevenuto Magalhães, ex-assistente do ministro da guerra; Dr. Solidonio Leite, Dr. João Lacerda, do gabinete do Sr. ministro da agricultura; capitão Joaquim Lage, Dr. Camões Thompson, Dr. João Serpa, Dr. Renato Campos, capitão Domingos Braga, Guilherme Macedo, João Mendonça, Octavio Meilhac, Dr. Cartaxo Dantas, Dr. Isidro Leite, tenente-coronel Dr. Neiva de Figueiredo, João Cavalcanti de Albuquerque de Vasconcellos, Drs. Frederico Neiva e Eugenio Neiva, tenente Leoncio Neiva, Dr. Severino Sucena Neiva, Dr. Paes Barreto, Dr. Theophilo Pereira, Dr. Ildefonso de Azevedo, Dr. Pedro de Sá, Olympio de Sá e Albuquerque, Dr. Guimarães da França e senhora, Dr. Pires Farinha, Dr. Camillo de Hollanda, senador Martinho Garcez, Dr. Assis Soares, Dr. Maroja Sobrinho, Dr. Paulo Motta, Domingos Cropalato, capitão José Ramos Nogueira, coronel Antonio Pessoa e familia, Dr. Vankensk, engenheiro da Leopoldina; Eugenio de Barros, Drs. Anisio de Sá, Candido Pinho, Eloy de Moura e Luiz Mendes e Irineu Velloso.

•

Pelo paquete *Amazon*, chegou hontem a esta capital, como era anciosamente esperado, o illustre Dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz de orphãos nesta capital.

Ao seu desembarque compareceram muitas pessoas gradas, notando-se entre ellas representantes de diversas classes sociaes, em cujos circulos o distincto viajante conta innumeros amigos.

Intimamente ligado á nossa sociedade, o integro magistrado goza no nosso meio de muita estima, grande consideração e elevado apreço. A numerosa assistencia de que se viu cercado ao desembarcar dá um attestado frizante desta verdade.

No cáes Pharoux, onde atracou a lancha que o transportou á terra, era enorme a concurrencia, motivo por que não nos foi possivel obter os nomes de todos os seus amigos.

Damos, ainda assim, alguns dos que a circumstancia do momento nos permittiu obter.

Vimos os Srs. Dr. Francisco Constant de Figueiredo, Barros Figueiredo e senhora, Dr. José Rodrigues Pinheiro, coronel Maracajá, Dr. Arthur de Maracajá e filhos, coronel Ananias de Albuquerque, Dr. Eugenio de Sá Pereira e senhora, Dr. Maximiano de Figueiredo, coronel Cesar de Albuquerque, Dr. José Duarte Dantas, Dr. Annibal Bevilacqua e muitissimas outras pessoas da nossa sociedade.

•

Acha-se em Vassouras, para onde partiu com sua Exma. familia em busca de um clima mais suave para a sua saude alterada, o senador Augusto de Vasconcellos.

A' sua chegada áquella cidade fluminense, muitas familias e amigos foram recebel-o á estação, acompanhando-o até a sua actual residencia.

A noite houve animada *soirée*, estando entre as pessoas presentes as familias C. Costa, Castro Rebello, Ribeiro Braga, Almada, Dr. Theophilo de Aguiar, José Ribeiro Braga, coronel Clemente de Queiroz, Casimiro Cunha, etc.

•

Para o Maranhão, regressou hontem o Dr. José Gomes Murta Junior, que aqui se acha em viagem de recreio.

•

Para Belem, partiu hontem, acompanhado de sua Exma. familia, a bordo do paquete *Pará*, o illustre deputado Lyra Castro, digno *leader* da bancada paraense na Camara dos Deputados.

S. Ex. embarcou, ás 9 horas, no cáes Pharoux.

Entre as muitas pessoas que compareceram ao embarque do prestigioso deputado paraense, pudemos notar as seguintes:

General Pinheiro Machado e familia, senador Urbano Santos, deputados Cunha Machado, Joaquim Cruz, Justiniano Serpa, Passos de Miranda, Aarão Reis, Simeão Leal, Camillo de Hollanda e Antonio Nogueira, tenente Aarão Reis Filho, pelo Sr. ministro da marinha; Dr. Alvaro Salles, pelo Sr. ministro da fazenda; Dr. Francisco Coelho, pelo Sr. ministro da viação; Dr. Moniz Aragão, pelo barão do Rio Branco; Dr. Sabino Barroso e familia, Dr. Magalhães de Almeida, Dr. João Christino Cruz, Dr. Porfirio Nogueira, general Thaumaturgo de Azevedo, deputado Elpidio de Mesquita e outros.

Regressou hontem a esta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. João Rodrigues Peixoto, conhecido capitalista desta praça.

Ao seu desembarque compareceram muitos amigos.

•

Por cartão particular, sabemos ter embarcado hontem, em Cherburgo, a bordo do paquete *Asturias*, acompanhado de sua digna esposa, o illustre representante maranhense Dr. Christino Cruz.

S. Ex. é aqui esperado no dia 26 do corrente.

•

No paquete *Pará*, seguiram hontem para o norte as seguintes pessoas:

Alexandre Esperon, A. Salem e familia, Francisco Correia, Maria Machado e um filho, Dr. Mello Machado, Mme. Antony e um filho, A. Salem e familia, Margarida Coutinho, coronel Amorim Silva e senhora, Januario de Souza, J. C. Alexanderson, Oliveira Castro e senhora, Dr. José Gomes Murta, M. A. Carvalho Junior e senhora, José Bandeira, Oscar Clare, José Gouveia, A. Dias Vieira, A. Henalt, Manoel Falch e familia, P. Moreira, M. Castro Lima, G. Galvão, Herbert Newkamp, Fausto Cunha, O. Martins, W. Pereira, Isaura de Andrade e filhos, Emilio Figueiredo, Paulo Santos, Sarah Mirotch, José Ribeiro e familia, Armando Mendonça, P. P. Burlamaqui, Hugo Roffer e senhora, Salvador Jorge, tenente José Pacheco, M. J. Gomes Carneiro, Anna e Dahlia Cavalcanti, A. Oliveira Lima, J. E. S. Brandão, Pedro Burlamaqui, coronel A. Bezerra e senhora, H. Silva Porto, Luiz Vergot, Dr. G. Lyra Castro e senhora, Dr. João Castro, Marcellina e Maria Santos, Rosaná Chaves, commandante R. G. Ribeiro, commandante Agenor Vidal, Dr. J. G. Cunha e Silva, Sá Ribeiro, Mme. Cunha Silva e filhos, Dr. João R. Lago, Dr. Leonidio Ribeiro, Luiz Peixoto, Herminia Azevedo, A. Vignet, G. Pereira, coronel F. Sobol, Adolpho e Raymundo Freitas, G. Estrada, Dr. Castro, C. Arruda, F. Freitas, S. Andrade Almeida e Alexandre Farah.

•

De Southampton e escalas, chegaram hontem, pelo paquete *Aragon*, as seguintes pessoas:

Ernest Doylee, Frederique Fernins, Nay William Ambrosi, John Saldera e familia, Paul Georges, Frederico William Sorey, Gustavo Masset e senhora, Adeli Lynch, James Henry Hardaley, Josiah Williams, Octavio Coelho da Rocha, Emilio Simon, Dr. Nicolau Gama Sequeira, Dr. José Rodrigues Peixoto e senhora, Dr. Eugenio Masson da Fonseca e familia, Frederico Smith e familia, Mathilde de Andrade, Edith Wernek, Solena da Costa e senhora, Dr. Alberto Sarmento e senhora, Dr. Epitacio Pessoa e senhora, Conceição Ferreira dos Santos e familia, Vicente Monteiro de Barros, Werner Eugenio Meyer e familia, Emilio Dock, general Rosa Junior e senhora, Almerindo Ferreira e senhora, Charles Hue e senhora, Basilio José Ribeiro, José Alves da Silva, Dr. Charles Fleming Hargreaves e familia, Antonio Lima Serzedello, Eduardo de Azevedo e senhora, Zeferino Carvalho e senhora, Antonio Aguiar e senhora, Roberto Alves de Souza, José Ramalho da Costa, José Joaquim Fernandes, Carlos Diniz, Dr. Tavares Gonçalves, João Affonso Ferreira e senhora, Anniett Williams Sons, Dr. Francisco Voules, Francisco Freire Napoleão e senhora, Dr. Affonso Costa, Dr. Miguel Arrojado Lisboa, Dr. Alberto Lofgren, Francisco Pinto Pessoa Junior, Dr. Faria Neves Sobrinho, Dr. Robert Desselin, Christian Petit, Leo Zehntner, José Napoleão, Antonio Costa, José Nita, John Sloman, Moley, Benedicto Santos, Samuel Frye, José Gama Costa Santos, Antonio Carlos de Soveral e Manoel Alberto Minet.

•

Hospedaram-se hontem, na pensão Nogueira, os Srs. Gamaliel Mendonça, A. de Oliveira Martins, Bento C. Pinto, Augusto Ulrich, Candido Tinoco de Souza e familia, Dr. Manoel A. de Andrade, Henrique Rolli, Cesar Consoli, Luiz Dumont e tenente Francisco Costa Velloso.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. João Lacourt da Cruz, Silverio Ribeiro, Henrique Novaes, Antonio Luiz da Silva, Carlos Cannes, J. I. Nogueira Penido, Francisco Ribeiro, Cesario dos Santos Coqueiro, Dr. Alberto Junqueira, Francisco Carlos Pereira e senhora, Hugo Spanenia e Francisco veral e Charles Hargreaves e familia.

•

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. João Meherell, Affonso Zuentol e familia, Octavio Francisco, Heitor Soares Gomes, Nelson C. de Senna, A. D. Watson, M. Ellero, O. de Almeida e senhora, Dr. Eneas Pereira Soares, Arantio Alves, Bento A. Campos, A. C. Sobral Jacques.

Nascimentos.

O coronel Joaquim Peixoto teve hontem a satisfação de ver o seu lar augmentado com o nascimento de uma filha, que receberá na pia baptismal o nome de Adelia.

Anniversarios.

Fez annos hontem o Sr. José Augusto Pereira da Costa, cobrador da Prefeitura Municipal, tendo sido por esse motivo muito cumprimentado.

•

Fazem annos hoje o capitão Dr. Candido Carolino Chaves e sua Exma. esposa.

•

Faz annos hoje o Sr. Francisco da Motta Nabuco, empregado da casa A. Plessner desta praça.

•

Faz annos hoje a senhorita Zilia Pinheiro, alumna da Escola Deodoro.

•

Será hoje muito felicitado, por motivo de seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Guiomar de Souza Mello, esposa do Sr. Adalberto de Abreu Mello, activo funccionario da repartição central de policia.

•

Vê passar hoje o primeiro anniversario de sua existencia o interessante Frede, filho unico do saudoso tenente da armada Frederico Augusto Borges Filho, fallecido a 25 de março ultimo, na praia de Copacabana, quando, num impulso de abnegação e heroismo, tentava salvar a vida de sua esposa e de uma cunhada.

O exemplo do bravo marinheiro, cujo nome já a historia registrou, é um legado de inestimavel valor com que o innocente Frede poderá sempre se orgulhar no percurso de sua existencia.

O galante menino é neto paterno do deputado federal Frederico Augusto Borges, lente da Faculdade de Direito, e materno do commandante Francisco Wanderley.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do conhecido professor Mendes de Aguiar.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Eugenio Ribeiro Guerra.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Amelia Telles da Silva, esposa do major Juvenal Telles da Silva.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Celina, filha do Dr. Aristides Lopes Vieira, advogado no nosso fôro, e D. Zulmira do Valle Vieira, e neta do capitão Antonio Alves do Valle.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem a Sra. D. Rosa Vallim, cunhada do Sr. José Leite de Carvalho.

O feretro da inditosa senhora saiu hontem, ás 11 horas, de sua residencia, á rua Pereira Nunes n. 115, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento de pessoas da amisade de sua Exma. familia.

•

Falleceu hontem o Sr. Luiz da Nobrega Lima, 4º escripturario do Thesouro Federal.

O seu enterro será hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua da Banca Velha, Jacarépaguá, para o cemiterio daquella localidade.

Enterros.

No cemiterio de Maruhy, foi hontem inhumado o menino Orlando, filho do Sr. Guilherme de Lemos.

•

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Adhemar Santiago, 4º official do Arsenal de Guerra desta capital.

O arsenal perdeu em Adhemar Santiago um dos seus melhores servidores.

Ao seu enterro, que saiu da rua da America n. 31, compareceram grande numero de amigos, collegas e uma commissão que representava o Arsenal de Guerra desta capital, levando uma corôa de *biscuit*, com a seguinte dedicatoria: *Ao Adhemar Santiago, o Arsenal de Guerra*.

Além desta, havia muitas outras da familia e dos seus amigos.

•

No cemiterio de Maruhy, foi hontem sepultado o menor Raul, interessante filho do Sr. Romão Botelho, funccionario da Repartição dos Telegraphos, e neto do major Arthur Calheiros, chefe de secção da inspectoria de fazenda do Estado do Rio.

Missas.

D. JOSINA PEIXOTO

O perfil biographico da veneranda e saudosa matrona, cujo 7º dia de passamento hoje se commemora, celebrando-se missa, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, ainda não foi feito. Ella, entretanto, representa na Republica toda a meiguice, todo o carinho, os extremos de amor, que foram o conforto do soldado immortal e estadista insigne, que consolidou o regimen no Brazil. Um dos intimos da familia quiz honrar-nos com as primicias desses traços de uma existencia que pertence á Patria.

Publicamol-os, pois, agora, para educação dos futuros cidadãos brazileiros:

Mais um dos vultos proeminentes da nossa vida de regimen republicano desapparece da communhão dos vivos para consubstanciar-se definitivamente á historia da Nação, rareando os testemunhas vivas mais authenticas dos successos de que resultaram a proclamação e consolidação da Republica, e que nellas influiram preponderantemente, desenvolvendo acções mais ou menos decisivas.

Hoje é o nome de D. Josina Peixoto que se inscreve no registro que fazem as nações dos seus grandes vultos, cujas vidas constituem lições de civismo para os porvindouros. Sua existencia foi bem um exercicio continuo de virtudes variadas que ella sabia praticar simplesmente, admiravelmente, mesmo nos momentos mais afflictivos, tantas vezes por que passou por seu coração extremoso de filha, esposa e mãi. Seu lar era um refugio seguro para os perseguidos da miseria, da dor e da lagrima, onde penetravam sempre a bondade e a caridade, e nunca lhes fugiam seu carinhoso braço amigo que os amparasse; lá lhes não faltaria ora o amparo para a orphã e arrimo para a viuva desvalida.

Mas não são sómente esses sentimentos proprios dos individuos privilegiados, o caracteristico mais importante de sua individualidade; elles constituem uma das faces por que ella podia ser apreciada rapidamente, mas não seria apresentada por quanto della se escreveu. Muito raro nos representantes de seu sexo e por isto mesmo, por si só, capaz de fazel-a digna de nossa admiração, era o seu extraordinario interesse pelo que dissesse respeito á Republica, faculdades essas herdadas em parte de seu progenitor, mas cultivadas e accrescidas na convivencia de seu primo e esposo o extraordinario soldado que consolidou a Republica e sacrificou a existencia em bem de sua patria.

Sem querermos entrar na apreciação da influencia do marido sobre o seu desenvolvimento, e fazendo recordar varios episodios da vida de Floriano, basta lembrarmo-nos de como se portou a familia do marechal durante a revolução de 1893, a dar edificante exemplo de coragem, ficando ao lado de seu chefe no Itamaraty, para que se veja logo realçada a individualidade de D. Josina, tão digna de admiração como D. Clara, Maria de Souza e Rosa Fonseca, cujos actos valorosos que trouxeram seus nomes aos nossos dias praticou-os todos D. Josina só. Portanto, na galeria dos alagoanos notaveis, ao lado de seu pai e de seu esposo, figura D. Josina—orgulho da mulher brazileira, como a definiu no momento doloroso de seu desapparecimento o velho chefe republicano general Pinheiro Machado, que muito intimamente conhecia as suas alevantadas qualidades moraes.

D. Josina Peixoto nasceu em 9 de agosto de 1837, na villa de Ipioca do Estado de Alagôas. Foram seus pais o respeitavel e um dos valorosos chefes da revolução de 1844, coronel José Vieira de Araujo Peixoto, em quem reflectiam poderosamente, a rijeza de seu caracter e a intransigencia de seus sentimentos politicos, as luctas desenroladas em Pernambuco a favor das idéas liberaes daquelle tempo, e D. Josina Vieira Peixoto. O coronel José Vieira foi um dos poderosos factores da formação do caracter de seu sobrinho Floriano.

D. Josina educou-se em um dos estabelecimentos de ensino do seu Estado natal e nelle ainda se mantinha, quando o então tenente-coronel Floriano Peixoto, tendo-se bacharelado em sciencias physicas e mathematicas, voltou a Alagôas e com ella casou-se em 11 de maio de 1872.

Estava ella ainda na idade em que se vê sómente alegre e despreoccupadamente a montanha asperrima da vida, magnetizados pelos esplendores de nossas fantasias, pois contava apenas 15 annos incompletos, quando se preparou para as responsabilidades de mãi e de familia. Desde então foi ella sempre a companheira leal e inseparavel de seu esposo. A Patria necessitava de seus nunca esquecidos serviços de soldado perfeito; por todos elles passou deixando amizade, beneficios e saudades.

Aqui, no Rio de Janeiro, na época da ultima revolta de 6 de setembro, quando a desconfiança, o terror e a coacção invadiam a cidade inteira, quem fosse ao palacio do governo, cujas portas sempre estiveram abertas a todos, ahi, distinguindo-se por entre os que penetravam, encontraria D. Josina com toda a sua simplicidade habitual a cuidar de sua familia, como se nada de anormal se passasse em torno. Ella não recriminava ninguem, nem procurava desviar o esposo do cumprimento do dever.

Quando as circumstancias obrigaram-na a separar-se do irmão, de dois filhos e parentes que eram militares, porque o dever os chamando para differentes pontos conflagrados do paiz, ella foi a primeira a apretal-os e incital-os a bem cumprir os seus deveres em bem da Patria e da Republica. Era Annita ao lado de Garibaldi; era Maria de Souza a mandar os filhos defender a Patria; era Cornelia mãi de bravos.

Passaram-se os momentos afflictivos da revolta, terminara o periodo presidencial do marechal Floriano, e D. Josina continuava sem modificações, tão communs nos que passam pelo poder e delle saem fascinados. Ella continuava a ser a personificação da bondade. Ainda nestes ultimos tempos, já viuva e exageradamente retraida no seio da familia, póde ella formar um grande numero de amigos devotados, que della se sentiam attraidos, a principio, pelo que ella representava como particula viva do marechal de ferro, e depois pela sua bondade excepcional.

E' a esta senhora que a mocidade republicana e os velhos e leaes companheiros da obra incomparavel de Floriano prestam hoje as homenagens a que ella tem incontestavel direito.

Do seu consorcio, deixa D. Josina os seguintes filhos: D. Anna Peixoto Ramos, casada com o general Dr. José Ferreira Ramos; José Peixoto, casado com D. Luiza Vital Peixoto; Floriano Peixoto Filho, casado com D. Dolores Peixoto; D. Marieta Peixoto, casada com o 1º tenente pharmaceutico Alvaro de Barros Pessoa; José Floriano Peixoto, Maria Amalia, Maria Josina e Maria Annunciada e mais 13 netos.

•

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do coronel Generoso Ponce, deputado federal.

•

Uma commissão de funccionarios superiores da Alfandega de Santos, composta dos Srs. Antonio J. Pimenta, J. Solon de Mello, coronel José André de Maia Filho, João Marcos de Araujo, J. Candido Cavalcanti, Arnaldo Damaso de Andrade e Roberto Campos, manda celebrar hoje, na igreja do Rosario, naquella cidade, solemnes exequias em memoria do saudoso brazileiro Dr. David Campista.

Essa ceremonia, que vai ser imponente, terá o comparecimento das mais gradas pessoas daquella cidade.

•

Por alma de D. Amalia Augusta da Silveira, reza-se amanhã, ás 8 1|2, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Pelo descanso eterno da alma de D. Justina Perpetua de Azevedo, reza-se hoje, ás 9 horas, missa, no altar-mór da igreja de Santo Affonso.

•

Em suffragio da alma de D. Maria de Sá Vianna Reis, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Pelo repouso eterno da alma do mallogrado capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz, reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa, na matriz da Candelaria.

•

Pelo eterno descanso da alma de Samuel Quadros, reza-se amanhã, ás 9 1|2, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Reza-se amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missa, por alma de Antonio Luiz de Paes Barreto, escrevente da armada.

•

Hoje, ás 9 horas, reza-se missa, na igreja da Cruz dos Militares, por alma do major Luiz Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto.

•

Depois de amanhã, ás 9 horas, reza-se missa, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de D. Elvira Cordeiro.

Pelas escolas.

Realizou-se sabbado ultimo, com toda a solemnidade, a ceremonia de collação de grão aos agronomandos deste anno, pela Escola Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, em S. Paulo.

Fez entrega do quadro da turma o graduando R. Guimarães, agradecendo o Dr. Emilio Charropim.

Produziu o discurso de despedida o agronomando Raymundo Fernandes e Silva, orando, porfim, o Dr. Clinton Smith, director da escola.

O Dr. Luiz Pereira Barreto, paranympho da turma, realizou a sua brilhante conferencia sobre a *Chimica e a pecuaria*, tendo na sua bella peroração encorajado os agronomandos para a lucta pelo aperfeiçoamento da agricultura em nosso paiz.

Seguiu-se a plantação da arvores da turma, tradição que ali vem sendo mantida, falando sobre ella o graduando Nicolino Guimarães Moreira.

Regressando ao edificio da escola, serviu-se uma taça de champagne, trocando-se então dois brindes: do Dr. Smith aos agronomandos, e do Sr. David de Souza Camargo, por estes, á prosperidade da escola.

A' noite, houve animado baile, que se prolongou até a madrugada de hontem.

Para este, como para as demais solemnidades, foi esplendidamente decorado o edificio da Escola Agricola.

Durante todas as ceremonias fez-se ouvir uma orchestra.

São os seguintes os graduados deste anno: Raymundo Fernandes e Silva, Gustavo D'Utra, Carlos de Souza Duarte, Elysio Peixoto de Araujo, Ramiro Brito, Mario E. Clemente, Raphael Nisac de Souza, José Procopio Junqueira Junior, Athayde Carvalho, Bemvindo Macedo, Nicolino Moreira, Antonio Jorge, Antonio Correia Ferraz Junior, Joaquim T. Sampaio, Humberto Grossi, Antonio Potenza, R. Guimarães, Paulo Bruhns Filho, João B. Camargo, R. Castro Lima, João B. Castro Prado, José Negreiros Cesar, Henrique Nohring, Alvaro P. de Toledo, David Camargo, Adolar Hintz e Apparicio Correia F. Silva.

•

Tomou posse sabbado ultimo e entrou em exercicio do cargo de professor ordinario da cadeira de direito internacional publico e privado e diplomacia da Faculdade de Direito de S. Paulo o Dr. José Mendes, professor extraordinario effectivo da 7ª secção, nomeado por decreto de 3 do corrente.

•

A Alliance Française realizou hontem a festa annual de encerramento das aulas, com a presença das seguintes pessoas:

Dr. A. Lalande, ministro da França; Delage, consul francez; Mr. Petit, presidente da Alliance e director dos cursos gratuitos da Alliance; Glénadel, e Delpech, senhoras De Lalande e Rose Meryss, senhoritas Bittencourt e Arruda, Dr. Euphrasio Cunha, Virgilio Castilhos e academicos Côrtes Guimarães, Olympio Fonseca, Fernando Silveira e Alexandre Oliveira.

Falaram os Srs. ministro De Lalande, agradecendo as saudações á França; o Sr. Petit e o academico Fernando Silveira, que fez em francez um discurso em nome dos alumnos da Alliance.

Servido o champagne, houve muitos brindes, entre os quaes o do academico Côrtes Guimarães, que fez um bonito improvizo saudando a França, e outro do Sr. Glénadel, á imprensa brazileira.

Eram 5 horas da tarde, quando terminou essa festa, tendo sido distribuidos varios premios aos alumnos, entre os quaes quatro medalhas de ouro, sendo uma ao laureado academico Côrtes Guimarães e as outras aos academicos Fernando Silveira, Olympio Fonseca e bacharel em direito Virgilio Castilhos.

A GUERRA

Italia e Turquia

AS HOSTILIDADES

ROMA, 12.

Informam de Tripoli:

"Hontem, ao meio-dia, deram-se novos combates ligeiros entre as forças italianas e tropas turco-arabes. O forte de Sidi-Mesri trocou com o inimigo alguns tiros de canhão sem grandes consequencias.

Dois pelotões de granadeiros que escoltavam numerosos trabalhadores, na frente oriental da linha italiana, foram atacados de surpresa pelos arabes.

Os italianos responderam com viva fuzilaria, e depois de uma lucta renhida, o inimigo abandonou o campo com algumas baixas.

Do lado dos italianos houve sete feridos.

Depois da retirada dos arabes os trabalhos de remoção dos escombros no campo de tiro continuaram calmamente, sempre sob a protecção dos dois pelotões.

Algumas pessoas que chegaram hoje a esta cidade asseguram que no combate do dia 9 do corrente, os arabes tiveram umas cem baixas entre mortos e feridos. As perdas dos turcos não são bem conhecidas, mas sabe-se de boa fonte, que entre os mortos havia dois officiaes."

ROMA, 12.

Dizem de Tripoli que na manhã do dia 10 do corrente as tropas atacaram com inexcedivel bravura a extrema esquerda das linhas italianas e simultaneamente a artilheria ottomana abriu nutrido fogo contra o forte de Sidi-Mesri cujas baterias responderam vigorosamente ao ataque. O inimigo, foi, porém, repellido com grandes baixas sallentando-se nessa operação duas companhias do regimento 25º de infanteria que praticaram assombrosos actos de heroismo.

Em Tripoli sabe-se que muitos officiaes turcos disfarçados em marinheiros estão a caminho daquella cidade onde pretendem organizar um levantamento da população indigena contra os italianos.

TELEGRAMMAS DIVERSOS

ROMA, 12.

Telegrammas de Tripoli annunciam que hontem, para commemorar o anniversario natalicio do rei Victor Manoel, houve recepção no palacio do governador a que compareceram os notaveis da cidade e muitos chefes arabes de todas as confissões religiosas, os quaes prestaram homenagem ao soberano italiano e dirigiram calorosas felicitações ao governador e demais representantes da Italia. De tarde houve tambem recepção no consulado, comparecendo a colonia européa, muitas sociedades operarias, numerosos membros do clero, representantes da imprensa italiana e estrangeira e todos os addidos militares estrangeiros.

Depois das recepções foram distribuidos soccorros aos pobres da cidade.

ROMA, 12.

O rei Victor Manoel, para recompensar a bravura com que se bateram nos dias 23 e 26 de outubro, os regimentos 11º de "bersaglieri" e 84º de infanteria, condecorou o primeiro com a medalha de ouro, e offereceu ao segundo uma riquissima bandeira de guerra.

ARTES E ARTISTAS

Palace-Theatre.

Neste theatro, onde trabalha actualmente a conhecida e apreciada companhia Vitale, leva-se hoje á scena a opereta *Il collegio delle signorine*.

A companhia Vitale escusa recommendação. Com um repertorio variadissimo e uma *troupe* de artistas feitos em contacto com o publico adiantado de muitos paizes da Europa, ella está destinada a fazer agora uma temporada agradabilissima.

Scenario rico, orchestra admiravel, tem dado uns espectaculos esplendidos a que não tem faltado concurrencia.

Deste modo, terá sempre casa cheia.

Hoje, levará aquella opereta em primeira representação.

O desempenho será como tem sido o de todas as outras peças que tem offerecido ao publico carioca.

Theatro Recreio.

Duas enchentes colossaes apanhou hontem o theatro Recreio, em *matinée* e á noite, com a peça de grande successo *O fado*. Só havia bilhetes de entradas geraes, pois o resto da lotação do theatro se esgotou bem cêdo.

O fado é a mais linda opereta que se tem levado á scena nestes ultimos tempos, e por essa razão tão cedo não sairá do cartaz do theatro Recreio.

Todos os numeros de musica são encantadores e as scenas comicas entremeiam-se com o enredo da peça, que é interessante e sentimental.

O fado póde ser visto pelas familias de maior escrupulo, pois não contém a mais leve piada pornographica.

O publico que tem assistido aos espectaculos manifesta-se todas as noites com applausos aos artistas, principalmente aos que cantam, como Delfina Victor, Carmen Ozorio, Aline Benevente, Ramos e outros.

Hoje repete-se a esplendida operta.

Theatro S. Pedro.

O theatro S. Pedro leva hoje o *Sherlock* e brevemente *A lagartixa*.

O *Sherlock* já tem para si, consagrada pela opinião publica, esta phrase, que vai de boca em boca sempre que se fala em *Sherlock* — *é o original portuguez de maior graça, escripto nestes ultimos cinco annos*.

E basta.

Polytheama.

Está na hora!

E' o titulo da peça que hoje leva á scena. E' um titulo suggestivo e que diz tambem *estar na hora* a sua concurrencia.

E' uma bella peça essa revista.

No decorrer dos seus 14 quadros vêem-se em conjunto os costumes nacionaes em optima disposição e esplendida critica.

Theatro S. José.

Hoje é a despedida da opereta *Manobras do amor*.

A empreza Paschoal Segreto, em consequencia dos pedidos feitos, por haver hontem saido muitas familias sem conseguir bilhetes, resolveu dar hoje mais uma representação da burleta de Ozorio Duque Estrada e maestrina Chiquinha Gonzaga.

Amanhã, o publico terá a primeira da engraçada opereta *Mimi bilontra*, traduzida e adaptada á scena do theatro S. José pelo conhecido José Caetano, da *Folha do Dia*, pseudonymo do nosso estimado collega de imprensa Alvarenga Fonseca.

A *Mimi bilontra* é posta em scena com riquissimos scenarios, vestuarios e adereços, tudo propriedade da empreza, que caprichou na montagem da peça.

O principal papel, isto é, a Mimi, está confiado á intelligente actriz brazileira Cinira Polonio.

Pavilhão Internacional.

A grande concurrencia hontem nesse pavilhão affirmou mais uma vez o successo alcançado pela companhia Lucilia Peres, com as representações da comedia allemã *A fita n. 6 (O cinematographo)*, traduzida por Accacio Antunes.

A direcção da companhia não poupa sacrificios para montar sempre peças dignas de serem ouvidas pelo publico e especialmente para as familias, o que demonstra a concurrencia de familias a esse pavilhão, quando se annuncia uma comedia pela companhia Lucilia Peres. Mais uma victoria alcançada pelo conjunto harmonioso que ora trabalha nesse theatro.

A fita n. 6, parece-nos que não sairá tão cedo do cartaz, porque as enchentes são constantes em todas as sessões.

A' noite de hoje, mais duas representações: ás 7 ½ e ás 9 ½ horas.

Peço a palavra.

O emprezario Loureiro pede a palavra para avisar ao respeitavel publico que brevemente, no theatro Carlos Gomes, estréará uma companhia sob a sua direcção, afim de explorar o genero de espectaculos por sessões.

Como é a primeira vez que o sympathico emprezario organiza uma companhia para dar duas representações na noite, é natural que elle escolhesse para a sua estréa uma peça intitulada *Peço a palavra*.

A revista foi feita especialmente para esse genero em moda, e já conta cerca de 300 representações em Lisboa.

Assim, dentro de alguns dias o Sr. Loureiro dirá ao publico nos diversos reclamos: *Peço a palavra*.

Cinema Theatro Chantecler.

A empreza Julio, Pragana & C., proprietaria do Cinema Theatro Chantecler, dará hoje mais dois espectaculos com as operetas *Amor de principes*, no primeiro, e *Viuva alegre*, no segundo.

VICTIMA DE UM AUTOMOVEL

O grande movimento que havia hontem na praça Tiradentes fez com que se désse um desastre, ás 4 horas da tarde.

Passava, com excesso de velocidade, o automovel n. 1.158, guiado pelo motorista Armando Martins Coelho, quando atropelou o menor de 13 annos Nuno Aguiar, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 284.

Este ficou com contusões na cabeça e escoriações pelo corpo.

A policia do 4º districto, tomando conhecimento do facto, prendeu e autoou em flagrante o motorista, fazendo remover o ferido para o hospital da Misericordia, com escala pela assistencia municipal.

Explosão de gazolina

Na garage America, á rua Carvalho Monteiro, trabalhava hontem, pela manhã, o operario Duridio José da Silva, quando se deu uma explosão em uma lata de gazolina.

Duridio ficou com queimaduras de 1º e 2º gráos em ambos os pés.

O fogo foi logo extincto a baldes d'agua.

Communicado o facto á delegacia do 6º districto, compareceu o commissario de serviço, que fez medicar o ferido no posto central de assistencia.

Depois de medicado, Duridio recolheu-se á sua residencia, á rua Carvalho de Sá n. 56.

Recebêmos o "Boletim Agricola de Pernambuco", correspondente ao mez de agosto de 1911, onde se encontram artigos sobre a valorização da canna de assucar, sobre a cultura de novas variedades de canna, sobre o algodão no Brazil e outras materias de interesse agricola.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Incontestavelmente o cinema Pathé é um dos melhores desta capital.

A empreza Arnaldo & C. procura sempre servir do melhor modo possivel sua numerosa freguezia, apresentando as ultimas novidades cinematographicas que vêm ao Brazil.

"Romance de uma moça infeliz", fita magnifica, que exhibe hoje, é uma prova evidente dos esforços dos proprietarios do Pathé.

Esse "film", suberba obra de grande moral, é extraido do romance de Geirbagin e G. Bourgeois.

Além dessa fita, que por si só valeria por um programma excellente, pois tem 1.455 metros, os frequentadores do Pathé terão mais o "Veneno da humanidade", de Eclair; "A força do destino", extraido da peça "La fuerza del destino" e o "Assedio de Calais", peça de grande espectaculo e maravilhoso trabalho, em cores, da casa Pathé Fréres.

Não se podia, portanto, exigir melhor programma do que este.

Cinema Ouvidor.

Do cinema Ouvidor basta expor o seu programma em seus traços mais geraes: 1ª parte, "A impressão do Pollegar", scena sentimental da Vitagraph; 2ª parte, "Triste exemplo", commovente acção dramatica da incomparavel Biograph; 3ª parte, "Ciumes", assumpto inexplorado em cinematographia; 4ª e 5ª partes, "A ultima rosa de verão e o "Miseravel mallogrado".

São "films" de valor e que por força hão de agradar muito e muito.

Tambem os esforços empregados pelos proprietarios deste conceituado estabelecimento têm sido no sentido de melhorar cada vez mais o seu repertorio.

Cinema Idéal.

Está magnifico o programma que o cinema Idéal confeccionou para suas sessões de hoje.

Duas fitas sensacionaes serão exhibidas: "Romance de uma moça infeliz" e a "Guerra italo-turca".

O bom gosto que sempre preside á confecção dos programmas do Idéal dispensa toda e qualquer "reclame".

Hoje as sessões do frequentado estabelecimento da rua da Carioca terão grandes enchentes.

Cinema Paris.

Eis o programma de hoje do Paris: "Os morphinistas", "Casa sangrenta", "O navegante" e "O sport remoça".

E' um programma variado, do qual se destaca a primeira fita, emocionante drama psycho-pathologico, inspirado na vida real moderna.

Cinema Rio Branco.

Trabalha neste cinema, actualmente, a companhia Antonio Serra e é regente da orchestra o Sr. Francisco Nunes.

São duas particularidades que explicam bem as casas á cunha que todos os dias ali se vêm.

E depois, uma porção de artistas bons, um guarda-roupa muito rico, tudo isto concorre para o mesmo fim —um successo de cada vez.

TELEGRAPHO

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 12.
O novo ministerio ficou constituido como foi communicado pelos telegrammas de hontem. Houve apenas modificação na pasta da marinha, que passou para o Sr. Celestino de Almeida.
Os jornaes receberam benevolamente o novo governo.
LISBOA, 12.
O administrador de Vinhaes visitou todas as povoações do concelho, proximas da fronteira da Hespanha, encontrando por toda a parte completa tranquilidade.
LISBOA, 12.
O presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, saudará amanhã, por meio da telegraphia sem fio, o rei Jorge da Inglaterra, por occasião da passagem de sua magestade pelas costas de Portugal.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

VALENCIA, 12.
Realizaram-se hoje, nesta cidade, as eleições municipaes. Durante o dia houve algumas manifestações pelas ruas da cidade e alguns choques entre eleitores dos diversos partidos.
A' tarde, o deputado radical Azati, acompanhado de um grupo de populares, tentou invadir a casa de residencia do alcaide de um dos bairros da cidade, por suspeitar que aquella autoridade estava falsificando as actas eleitoraes. A tropa impediu o assalto e effectuou a prisão do deputado, que foi conduzido para a cadeia militar.
Azati foi o primeiro que denunciou á imprensa as torturas a que eram constantemente submettidos os presos pelos acontecimentos de Cullera.
O governo vai pedir á Camara dos Deputados autorização para o processar.
A provincia de Valencia foi declarada em estado de guerra.
MADRID, 12.
Telegrammas de Melilla asseguram que a *harka* inimiga está quasi inteiramente extincta, e de Alhucemas informam que os *kabilenhos* saquearam e incendiaram as casas dos mouros fieis á Hespanha.
MADRID, 12.
As eleições municipaes realizadas hoje em toda a Hespanha correram tranquilamente. Houve apenas ligeiros incidentes, que facilmente foram resolvidos pelas autoridades civis. Na maioria das provincias os republicanos e socialistas foram completamente derrotados, inclusive na de Valencia, onde sairam victoriosos todos os candidatos monarchicos.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

KIEL, 12.
Celebrou-se hoje, com grande ceremonial, a inauguração do novo palacio da Municipalidade desta cidade.
O acto foi presidido pelo imperador Guilherme.
BERLIM, 12.
A *Lokal Anzeiger*, de hoje, diz que nos centros diplomaticos desta capital é crença geral que a Italia cederá ao Egypto uma parte da Tripolitania oriental.
BERLIM, 12.
O Reichstag continuou hoje a discussão do tratado franco-allemão sobre Marrocos. Depois de longa e acalorada discussão, a Camara resolveu reenviar á commissão de orçamento o accordo e todas as resoluções que sobre esse assumpto foram já tomadas pelos Reichstag.
BERLIM, 12.
Realizaram-se hoje nesta capital doze manifestações em favor da paz, organizadas pelos socialistas.
As manifestações correram animadas e em perfeita tranquilidade.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 12.
Telegrammas de Mukden para esta capital annunciam que a Assembléa Provincial declarará a independencia da Mandchuria, caso a China consiga concluir o projectado emprestimo com a Russia.
PETERSBURGO, 12.
Telegrapham de Mukden, na Mandchuria, que as autoridades, auxiliadas pelos influentes politicos locaes, estão organizando um corpo de guarda, destinado a defender a cidade contra os revolucionarios.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIN, 12.
Sabe-se que Yuan-Chi-Kai escreveu uma carta ao commandante em chefe dos revolucionarios pedindo-lhe que cesse as hostilidades, afim de dar tempo ao imperador de cumprir as promessas que fez por occasião da abertura da Assembléa Nacional.
PEKIN, 12.
Sabe-se de fonte autorizada que Yuan-Chi-Kai partiu já para esta capital, mas não vem disposto a assumir as funcções de primeiro ministro. Está, pelo contrario, firmemente resolvido a não aceitar o cargo.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 12.
O violento cyclone que passou no sul e no centro do Wisconsin e no éste de Illinois causou setenta mortes e cerca de um milhão de dollars de prejuizos materiaes.
NOVA YORK, 12.
Dizem de Janesvilla, no Wisconsin, que um violento cyclone passou sobre Rock-Country, matando nove pessoas e causando prejuizos materiaes calculados em meio milhão de dollars.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.
La Prensa, commentando o encarecimento da vida que affige todas as classes sociaes, diz que a suggestão do luxo estendeu-se de um modo alarmante.
Não ter um palacio nos bairros do norte equivale a ser pouca coisa; não frequentar o Colon, significa viver deploravelmente na obscuridade; não possuir um automovel, é signal de inferioridade intoleravel; não viajar á Europa, é collocar a gente em condição humilhante, em relação com os que lá estiveram.
A situação é angustiosa.
Quasi todo o mundo está preso a hypothecas.
Uma segunda má colheita poderá causar um descalabro geral.
—Apesar do máo tempo, estiveram muito concorridas as regatas no Tigre e as corridas em Palermo.
—A legação do Paraguay denunciou que um navio mercante levou um carregamento de armas destinadas aos revolucionarios.
—Esteve muito concorrida a recepção que o Club Republicano Portuguez offereceu ao Dr. Alexandre Braga.
Este visitou hoje o hotel dos immigrantes.
—Chegou a esta capital o Sr. Aluizio Avezedo, ex-consul em Assumpção.
—O rei Victor Manoel agradeceu affectuosamente os telegrammas de felicitações que lhe enviaram as sociedades italianas.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 12.
O professor Cardide, entrevistado, aconselhou o governo a crear estações onde sejam cultivadas as moscas conhecidas pela particularidade de destruirem os gafanhotos.
—O encarregado de negocios da Italia nesta capital não deu hontem recepção, festejando o anniversario do rei Victor Manoel, por motivo do edificio onde actualmente está installada a legação não ter commodidades para isso.
O introductor de ministros, barão Silvestre Demarchi, cumprimentou o encarregado de negocios da Italia, em nome do governo.
—Chegou hoje a esta capital, procedente de Assumpção, o Dr. Aluizio de Azevedo, consul geral do Brazil naquella capital.
—O encarregado de negocios do Paraguay nesta capital communicou ao governo saber que o vapor *Colon*, saido deste porto com destino a Assumpção, levou um carregamento de armamento e munições para os revolucionarios paraguayos, e pediu que esse vapor fosse apprehendido.
—O Sr. Leopoldo Diaz foi nomeado para representar as universidades argentinas nos festejos commemorativos do centenario da fundação da Universidade de Christiania.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 12.
Desmente-se a noticia de que o Chile esteja construindo um *dreadnought* nos Estados Unidos.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 12.
Por decreto do intendente municipal, foram prohibidas as corridas de cavallos nos dias de trabalho.
—Terminou os seus trabalhos a 5ª Conferencia Sanitaria Americana, sendo a sessão do encerramento realizada com a mesma imponencia da da abertura.
Antes, foi approvada uma moção, apresentada pelo delegado do Brazil, Dr. Ismael da Rocha, para que a proxima conferencia se reunisse em Montevidéo, sob a presidencia do Dr. Fernandez Espiro. Essa moção foi approvada por unanimidade.
—O delegado da Bolivia á conferencia, professor Sauginez, offereceu um grande banquete aos seus collegas, trocando-se brindes muito cordiaes. Ao banquete assistiram os ministros do interior e das relações exteriores, Srs. Ramon Gutierrez e Enrique Rodriguez.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 12.
Augmentam os casos de peste bubonica no quartel de Santa Catalina.
As tropas foram enviadas para os acampamentos de Cascajal e Ancon.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 12.
Os jornaes denunciam terem sido constatados varios casos de peste bubonica no quartel de Santa Catalina.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 12.
Foi creado um logar de deputado pelo territorio do Beni.

(Serviço do *Paiz.*)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.
O ministro da guerra e da marinha, coronel Jerez, nomeou o pratico Tomas Tarragona para dirigir o cruzador *Uruguay*, que parte para o Rio de Janeiro afim de representar o governo uruguayo nas festas commemorativas da proclamação da Republica no Brazil.
Os officiaes desse navio de guerra consideram-se offendidos com essa nomeação, que dizem ser uma prova de desconfiança por parte do governo. Os officiaes do *Uruguay* estão muito desgostosos com esse facto.
—Entre as commissões brazileira e uruguaya, encarregadas da delimitação das fronteiras, e que hontem se reuniram, chegou-se a um accordo sobre a linha divisoria entre os dois paizes, no arroio San Miguel e rio Jaguarão.
—Um syndicato norte-americano, presidido pelo ex-ministro dos Estados Unidos nesta capital Sr. O'Brien, propoz ao governo construir um porto em Coronilla, sobre o Atlantico, e tambem uma estrada de ferro, que, partindo d'ali, venha terminar nesta capital. Um outro ramal dessa via ferrea acompanhará, até a lagoa Mirim, a costa uruguaya sobre o Atlantico.
—Devido a denuncias que o governo recebeu, está sendo exercida rigorosa vigilancia no litoral, afim de evitar um annunciado desembarque de armamentos e munições para os nacionalistas.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 12.
Chove torrencialmente.
—O Sr. Antonio Planos foi nomeado intendente municipal.

(Serviço do *Paiz.*)

ASSUMPÇÃO, 12.
Diversos jornaes noticiam que o Dr. Vicente de Ouro Preto, presidente do syndicato anglo-brazileiro que contratou um emprestimo de um milhão esterlino com o governo paraguayo, telegraphou para esta capital communicando que brevemente chegaria aqui.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 12.
Reuniram-se hoje, na residencia do Dr. Miguel Rosa, candidato ao cargo de governador do Estado, os membros do partido republicano conservador desta capital, sob a presidencia do desembargador João Gabriel. Compareceram a essa reunião numerosos eleitores.
—O *Piauhy* publicou hontem um extenso artigo, pedindo providencias ao ministro da viação contra os abusos da companhia de navegação subvencionada pelo governo federal, para fazer o serviço de transporte de passageiros e mercadorias da cidade de Parnahyba para esta capital.
Accrescenta o referido jornal que a companhia não obedece á tabela da partida de vapores, que devem sair d'ali a 12 de cada mez, passando-se ás vezes dez e mais dias além desse, sem haver conducção para aqui.
O coronel Manoel da Paz, vice-governador do Estado, que hontem chegou á Parnahyba, afim de tomar o vapor do dia seguinte, tem de esperar ali até ao dia 18, por não haver paquete.
Estes abusos dão incalculaveis prejuizos ao commercio, que diariamente reclama contra elles, sem que até hoje se tenham tomado as necessarias providencias.
THEREZINA, 12.
A Companhia de navegação subvencionada pelo governo federal fez seguir hoje para a cidade de Parnahyba um dos seus vapores, em vista dos geraes protestos levantados pela imprensa contra a falta de cumprimento da tabela de partidas dos seus vapores.
—Os jornaes continuam a fazer os mais variados commentarios sobre o telegramma passado pelo coronel Benjamin Martins ao marechal Pires Ferreira.
Diz-se que os adversarios do coronel Benjamin Martins assediaram-no de tal modo, por causa desse telegramma, que S. Ex. teve uma recaida, estando com alta febre.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 12.
Effectuou-se hoje, na praça Dona Rosa da Fonseca, um grande *meeting* a favor da candidatura Clodoaldo, orando o Dr. Aloysio de Menezes.
Enorme massa popular, após o comicio, dirigiu-se em passeata para o *Correio de Macció*, acclamando o candidato a vice-governador, que agradeceu ao povo, seguindo o cortejo a saudar o general Julio Fernandes.
As ultimas edições do *Correio* trazem a primeira pagina occupada por telegrammas de calorosas manifestações de todos os municipios áquellas candidaturas.

(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

S. SALVADOR, 12.
Estiveram animadissimas e correram na melhor ordem as eleições hoje realizadas para o cargo de intendente municipal.

Os resultados até agora conhecidos, da 1ª e 3ª secções da Sé, são os seguintes: Julio Brandão, 172 votos; João Santos, 82.
Estes resultados, porém, são contestados nos centros politicos filiados ao governo.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 12.
A população continúa alarmada com a attitude aggressiva do capitão Jayme, esperando-se a qualquer hora novo desatino do referido official. A delegacia fiscal e a Alfandega acham-se guarnecidas por mais de 40 praças. Os officiaes andam armados por diversas partes da cidade com praças do exercito, ostentando grandes revólvers, passeiam, mas tem sido muito censurado ter o capitão Jayme, após a noticia de sua remoção, procurado meios de promover attrictos entre a policia e o exercito, conservando o panico na capital, que jazia calma, reinando cordialidade completa entre as autoridades federaes e o governo do Estado. Corria á noite o boato de que o palacio do governo seria atacado. E' esperado com grande anciedade o novo commandante da 7ª região, afim de pôr termo á situação tão desagradavel.
Os correspondentes telegraphicos do *Paiz*, *Jornal do Brazil*, *Imprensa* e Agencia Americana acham-se ameaçados pelo capitão Jayme, que consta ter dito aggrediria os referidos correspondentes antes de partir para o Rio.
A força policial continúa impedida, não se vendo um só soldado de policia, mas as autoridades policiaes têm feito o policiamento com agentes policiaes, dispensando as proprias ordenanças. Tem sido muito louvada a attitude da força policial.
—O Congresso estadoal approvou unanimemente uma moção apresentada pelo Dr. Julio Leite, de solidariedade com o coronel Marcondes de Souza, contra as injurias do orgão da opposição.

(Serviço do *Paiz.*)

VICTORIA, 12.
O capitão Jayme Pessoa, commandante da 7ª companhia isolada do exercito, enviou hontem de tarde, com a nota de urgente, ao presidente do Estado, Dr. Jeronymo Monteiro, o seguinte officio:
"Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que, como medida urgente e em legitima defesa das vidas e postos militares da guarnição desta capital, ordenei que fossem reforçadas as guardas dos estabelecimentos federaes, incumbindo-lhes exclusivamente tomarem a defensiva no caso de qualquer aggressão. Esta medida, de caracter todo preventido, tem logar em vista de informações que desde hontem circulam, e agora com insistencia me trazem, de pretender um official do corpo policial tomar de assalto as guardas federaes da Alfandega e delegacia fiscal. Tenho patenteado a V. Ex. o meu criterio de manter a ordem e a tranquilidade publica e neste mesmo criterio asseguro que me manterei firme e resoluto. Porém, não serei indifferente ao massacre dos soldados que me estão confiados, nem á posse, por mãos criminosas, das repartições federaes, que me cumpre guardar. Mais uma vez confirmo a V. Ex., sob palavra de honra, que o meu objectivo será de defensiva, e tanto que espero V. Ex. para não julgar hostilidades."
Recebendo este officio, o secretario geral do governo foi pedir informações ao director da Alfandega e ao delegado fiscal sobre os motivos por que iam ser reforçadas as guardas das repartições federaes, tendo como resposta que ignoravam taes medidas, como tambem os boatos de assaltos ás suas repartições.
Hontem mesmo, á noite, o capitão Jayme Pessoa fez desembarcar 70 praças do exercito, que foram reforçar as guardas das repartições federaes. O capitão Jayme dirigiu pessoalmente o serviço de distribuição de munições ás forças.
O governo resolveu impedir a saida á rua, hoje, de toda a força de policia, afim de evitar conflictos.
O caso, como é de suppor, causou enorme estranheza, e está sendo vivamente commentado.
Até agora, 4 horas da tarde, nada de anormal succedeu. A cidade está na mais absoluta tranquilidade.
O presidente do Estado telegraphou aos ministros da fazenda e da guerra, pedindo providencias.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12.
Causou muito boa impressão a noticia, hoje publicada nos jornaes, de que o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, de accordo com o prefeito desta capital, resolvera vender ou arrendar desde já os serviços de viação e illuminação electrica desta cidade.
A imprensa local salienta os immensos beneficios de tal resolução.
—Será inaugurado até o fim do corrente anno o serviço de *colis-postaux* deste Estado.
O Dr. Francisco Brant, administrador dos correios, providencia activamente nesse sentido, pretendendo que tal serviço seja inaugurado pelo director geral dos correios.
BELLO HORIZONTE, 12.
O *Estado*, commentando o plano do senador Bernardo Monteiro, quando prefeito, de organizar aqui uma grande exposição permanente de productos mineiros, lembra a conveniencia de se proseguir agora na auspiciosa obra encetada, visto a situação financeira do Estado ser mais desafogada do que naquelle tempo.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 12.
A moção de apoio á candidatura Rodrigues Alves, apresentada pelo vereador civilista Augusto Nascimento Filho, na sessão da Camara Municipal de Sorocaba, ante-hontem, foi unanimemente recusada pelos demais vereadores, que se mantêm solidarios com o partido republicano conservador e prestam franco apoio á candidatura Rodolpho Miranda.
Esse inesperado resultado, contrariando as noticias antecipadas dos jornaes civilistas, causou forte decepção nos circulos governistas desta capital.
S. PAULO, 12.
O *S. Paulo*, reproduzindo o *suelto* do *Jornal do Brasil*, de hontem, acerca do incidente Pinheiro-Glycerio, enaltece a attitude do illustre senador riograndense, declarando que S. Ex., menos que ninguem, conhece a força do partido conservador paulista, que fórma a maioria do povo deste Estado, a qual o considera como o seu supremo orientador politico, e condemna as oligarchias que em S. Paulo se apoderaram de todas as posições, violentando a opinião do eleitorado, que hoje os impugna com altivez e decisão.
S. PAULO, 12.
O Sr. Rodolpho Miranda continúa recebendo de todos os pontos do Estado innumeros telegrammas, cartas e cartões de cumprimentos e felicitações por seu anniversario natalicio e renovando protestos de solidariedade á sua orientação politica na suprema direcção do partido republicano conservador paulista.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 12.
Realizou-se hoje, com grande concurrencia, o concerto da pianista Mme. Picquart, em favor das victimas das inundações do sul.
S. PAULO, 12.
Effectuou-se hoje, no Velodromo, a festa da entrega da taça ao Athletic-Club, vencedor do campeonato de *foot-ball* de 1911.
Antes, porém, houve um *match* entre os *teams* dos clubs Paulistano e Athletic.
Em seguida, o Sr. João Didier, secretario da Liga, entregou as medalhas de ouro aos jogadores do 2º *team* do Paulistano, saudando o Athletic como o vencedor do campeonato de 1912.
Falou em nome deste club o socio Sadler, que saudou o Paulistano e a Liga, convidando os presentes a irem á séde do Athletic, onde foi servido champagne.
A taça, apesar da ceremonia official, não foi entregue, achando-se em poder do Club Palmeiras, que foi o vencedor do anno passado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11 (*demorado pelo telegrapho.*)
Para 1912 a receita do Estado foi orçada em 13.171 contos. A divida passiva monta a 8.563 contos, não havendo divida fluctuante. O orçamento consigna para a verba—Construcção do edificio da Assembléa Legislativa a quantia de 500 contos.
—Na construcção da usina de assucar em Conceição do Arroio toma parte a casa Bromberg.
—Teve recepção brilhante o Dr. Ildefonso Fontoura.
—Vai ser feita exposição de um tigre riograndense, medindo um metro de altura e dois de comprimento.
—Será organizada nesta praça uma sociedade anonyma para exportação de frutas.
—Trata-se da construcção do edificio para o Club da Guarda Nacional.
—Na sala de honra da delegacia será collocado um rico retrato do delegado fiscal, Dr. Vossio Brigido.
—A rua dos Andradas terá profusa illuminação electrica nas festas de 15 de novembro.

(Serviço do *Paiz.*)

AVULSOS

CONTENDAS, 12.
Por influencia do prefeito Dr. Raul Sá, congraçaram-se os partidos politicos do novo municipio, elegendo um directorio, composto dos Srs. Ferreira Porto, Lucio Junqueira, Joaquim Castro e Luiz Alves.
FRIBURGO, 12.
Reuniu-se em assembléa annual a caixa rural. Foram applaudidos, no meio do regosijo geral, os nomes dos Drs. Oliveira Botelho, Pedro de Toledo, Domingos Mascarenhas, Ary Fontenelle e Felicio dos Santos — Redacção da *Paz*.
MACEIO', 12.
Foi realizado hoje, ás 10 horas da manhã, na praça D. Rosa, um *meeting*, promovido pelo *Jornal de Alagoas*, em prol da candidatura do coronel Clodoaldo da Fonseca. Foi orador o intelligente jurista Dr. Aloysio de Menezes, que produziu um enthusiastico discurso. O povo acclamou delirantemente o coronel Clodoaldo, futuro salvador de Alagoas das garras da oligarchia — *Jornal de Alagoas*.

POLITICA DE PERNAMBUCO

ULTIMA HORA

RECIFE, 12 (*ás 7,10 da noite.*)
O tiroteio, a que nos referimos esta manhã, durou cerca de vinte minutos e começou de bordo de um barco, com muitos populares, que se encontravam no rio Capibaribe, nas proximidades do palacio do governo, secundado por outros populares e soldados do exercito postados no cáes Apollo. Os tiros eram dirigidos contra o palacio do governo, de onde a guarda respondeu ao fogo.
As paredes externas do palacio estão crivadas de balas. Interiormente ha tambem vestigios de balas em diversos compartimentos, inclusive no quarto de dormir do governador, Dr. Estacio Coimbra.
Sabemos que do tiroteio resultou a morte de um soldado de policia. Dois outros ficaram feridos.
O trafego de bonds e automoveis está desde hontem paralysado. A situação continúa grave. Muitas familias abandonam a cidade, refugiando-se nos arrabaldes.

(Agencia Americana.)

SURRADO A ESPADA

José Lopes de Mattos reside na casa de commodos á rua Itapirú numero 138, onde tambem mora um creoulo, pedreiro, chamado Caligula.
Mattos soube que Caligula se mettia com sua vida e chamou-o á fala.
Caligula repontou e trocaram desaforos e insultos.
Foi quando Mattos buscou em seu quarto uma espada e surrou o Caligula.
A policia do 9º districto interveiu.

ATIROU-SE SOB AS RODAS DA LOCOMOTIVA

O soldado do exercito João Pedro Ernesto de passeio hontem em Realengo, lá se metteu numa tremenda desordem e praticou excessos, pelo que foi preso e mandado apresentar na Villa Militar Deodoro, onde está aquartelado o batalhão a que pertence.
Chegado a Deodoro, João Pedro desembarcou e, ladeado por dois outros soldados, ia atravessar a linha.
Nessa occasião chegava o trem S. C. 67.
Sem que tivesse por qualquer modo revelado o seu funesto intento e sem que os companheiros tivessem tido tempo de deitar-lhe a mão, José Pedro deu pequena carreira, e resolutamente atirou-se sob as rodas da locomotiva, logo morrendo com o craneo esmagado.
A policia do 23º districto averiguou o caso e fez remover o corpo do infeliz suicida para o necroterio do hospital central do exercito.

MORREU A BORDO

A bordo do vapor italiano "Taormini", falleceu hontem, pela manhã, o passageiro de 3ª classe Francisco Garcia Fernandes, de nacionalidades hespanhola, viuvo, de 57 annos.
A policia maritima removeu o cadaver para o Necroterio.

NOTAS DE POLICIA

João Pereira Ribeiro foi preso hontem junto á bilheteria do circo Spinelli, quando ali pretendia passar uma nota falsa de 100$000.
Levaram-no para a delegacia do 15º districto.

Uma menor de 10 annos, Maria, de appellido *Biluca*, residente em casa do Sr. Abelardo de Souza, á rua Senador Furtado n. 68, d'ali desappareceu hontem.

Os jockeys Alexandre Fernandez e Domingos Ferreira chicotearam-se um no outro hontem, á tarde, no Derby Club.

João Cypriano de Avila foi preso hontem no Derby Club, quando promovendo desordem, desafiava céos e terra.

Carlos Dias Oriental foi apresentado hontem á delegacia do 15º districto, accusado de ter furtado uma carteira, no Derby Club.
Oriental não levava carteira nenhuma, o soldado que o conduziu de nada sabia, e, na delegacia ninguem mais appareceu para dar esclarecimento sobre o facto.
E' o que se póde chamar um serviço bem feito...

Antonio Luiz e Manoel de Souza jogaram os bofetões hontem, na rua do Mattoso, depois de calorosa discussão sobre politica portugueza.
Foram presos e autoados.

Por motivos de nonada, os irmãos João e Lotario Gomes da Costa aggrediram hontem, na rua do Mattoso, a João Martins Duarte.
Foram presos em flagrante.

O automovel n. 339 e o taxi-auto numero 1.102 chocaram-se hontem violentamente na rua Haddock Lobo.
Não houve desastre pessoal, mas o 339 recebeu sérias avarias e o taxi ficou inutilizado.
A policia do 15º prendeu os respectivos motoristas, Henrique Neves, do primeiro, e Manoel Balthariz, do ultimo.

QUÉDA

Manoel dos Santos, de 14 annos, deu hontem uma quéda em sua residencia, á rua Bento Lisboa n. 60, do que resultou ficar com um ferimento contuso na região parietal direita.
Para soccorrel-o foi chamada a assistencia municipal, que o medicou e o deixou ali em tratamento.
Do facto tomou conhecimento a policia do 6º districto.

RECRUTAMENTO A CACETE

SOLDADOS DESORDEIROS

Necessitando de soldados para a revista militar, a realizar-se em 15 de novembro, andou hontem uma escolta do 10º batalhão da guarda nacional, [illegible] toda a sorte de desatinos [illegible] da Alegria e Bella de S. [illegible] intuito de recrutar soldados [illegible] daquella revista.
Quaesquer pessoas que encontrassem as praças [illegible] cahiam em cima de "chanfalho" e soccos, chegando até á detenção [illegible] suas armas.
Theophilo Ferreira Barbosa, menor, de 1[illegible] annos de idade e morador á rua da Alegria n. 137, tendo sido preso pela escolta, fugiu, correndo em direcção á sua casa.
Perseguido pelas praças, á tiros de revolvers, Theophilo atirou-se em um lamaçal que existe nos fundos do cemiterio de S. Francisco Xavier.
O infeliz quasi morria dentro do atoleiro, se não fosse a intervenção dos pescadores Arthur Ferreira Monteiro e Carlos Ferreira Monteiro, que o salvaram do perigo em que estava.
Tendo sciencia do que se passava, o commissario de serviço ao 10º districto requisitou 10 praças de cavallaria.
Estas praças effectuaram a prisão dos indisciplinados militares da "briosa", escoltando-os até o seu quartel, onde ficaram presos.

Está publicado o relatorio do então secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, pelo chefe de policia, Dr. José Antonio de Moraes.

SUSPEITAS DE ENVENENAMENTO

Manoel dos Santos Videira é casado com Carlota Eugenia da Fontoura.
Ha tempos, Carlota separou-se de seu marido e foi viver em companhia de Antonio Teixeira da Costa, estabelecido com botequim, á rua de São Christovão n. 627.
Saindo de casa, Carlota levou comsigo um filho de Videira, de sete annos, de nome Antonio da Purificação.
Hontem, o menor falleceu em casa do amasio de sua mãi.
O Dr. José Baptista Gonçalves attesta como "causa-mortis", pneumonia, mas, em seguida escreveu uma carta á delegacia do 10º districto, declarando ter suspeitas sobre a morte de Antonio.
A policia abriu inquerito, e mandou remover o cadaver para o Necroterio, afim de ser hoje examinado pelos medicos legistas.

DOIS TIROS

Francisco Vestezzano, sapateiro, residente á rua Valença n. 4, poz-se a fazer uma côrte desastrada a uma mocinha que podia ser sua filha, e residente com os seus pais, á rua Santos Rodrigues n. 179.
A mocinha perseguida pelas insolencias de Vestezzano, queixou-se a seu irmão, Antonio Manoel Brum.
Vestezzano foi procurado por Brum e convidado a não se fazer de tolo. Nada respondeu ao rapaz, mas persistiu nas insolencias á mocinha.
Hontem Vestezzano dirigia pilherias á moça, então na porta de sua casa, quando foi apanhado em flagrante por Brum, que, muito irritado, puxou de um revólver e duas vezes detonou-o contra o insolente, não lhe produzindo ferimento.
A policia do 9º districto prendeu Brum em flagrante.

ASCENSÃO AEROSTATICA

Realizou-se hontem, no Jardim Zoologico, com uma bella concurrencia, a ascensão do aeronauta hespanhol D. Juan Nieves, que subiu em um grande aerostato a gaz.
Pouco depois das 4 ½ horas, o balão, que iniciara o enchimento a 1 hora, partiu, conduzindo o aeronauta audaz, que foi delirantemente applaudido.
Demorou-se bastante tempo no ar e foi cair lentamente nas montanhas da Tijuca.
O capitão Nieves, que segue breve para o norte, realizará mais uma ascensão no proximo domingo, dedicada á colonia hespanhola. Além do balão, o publico terá varias diversões. A criançada verá reapparecer a querida cabra céga, com ricos premios.

ENCONTRO DE VEHICULOS

Na manhã de hontem, deu-se um encontro de vehiculos na rua do Riachuelo.
Descia essa rua o bond n. 359, da linha Riachuelo-Praça Quinze, quando foi de encontro á carroça n. 1.896, guiada pelo cocheiro José dos Santos.
A violencia do choque fez com que José dos Santos caisse da boléa e na quéda recebesse ferimentos pelo corpo.
O guarda civil n. 763, que rondava o local, immediatamente prendeu o motorneiro João de Magalhães.
Na delegacia do 12º districto, verificando o commissario de serviço ter sido casual, poz em liberdade o preso.
O ferido medicou-se na assistencia e depois recolheu-se á sua residencia, á rua do Riachuelo n. 21.

DO 1º ANDAR ABAIXO

Agostinho, de seis annos de idade, filho de Joaquim Porto de Miranda, residente com os seus á rua Mariz e Barros n. 289, ali fez hontem uma traquinada, que ia lhe custando a vida.
Sem que fosse presentido pelas pessoas de casa, Agostinho montou a cavallo em uma das janelas do 1º andar e taes coisas fez que veiu abaixo.
Contundido no tronco e nas pernas e com algumas escoriações, o pequeno traquinas foi medicado pela assistencia, ficando na propria residencia, em tratamento.
O caso foi communicado á policia do 15º districto.

Bibliotheca xopotoense.
Durante o mez de outubro ultimo, a bibliotheca xopotoense, fundada aos 3 de dezembro de 1903, pelo professor Leandro Werneck, em S. Caetano do Xopotó, Estado de Minas Geraes, e sob a direcção de D. Joannita Werneck, foi frequentada por 195 pessoas, a quem foram dadas á consulta 230 publicações, distribuidas pelos seguintes agrupamentos: bellas letras, 24; historia e geographia, 8; sciencias mathematicas, 5; sciencias medicas, 6; sciencias physicas e naturaes, 17; sciencias sociaes, 10; sciencias juridicas, 14; theologia, 16; philosophia, 3; artes, 8; relatorios, 15; almanachs e catalogos, 14; diccionarios e encyclopedias, 5, e jornaes e revistas, 95.
Escriptas: em portuguez, 128; em hespanhol, 10; em italiano, 16; em francez, 30; em inglez, 26; em hollandez, 4; em latim, 9; em grego, [illegible], e em tupy-guarany, 2.
Para a leitura em domicilio foram emprestados tres volumes; achavam-se no emprestimo 16; foram restituidos dois, e continuam emprestados 17.
Da secção de manuscriptos, foram consultadas sete peças, sendo seis em portuguez e uma em francez.
Da secção de estampas, numismatica e philatelia, foram consultadas 203 peças.
A secção de impressos e cartas geographicas recebeu donativos:
Do Rio de Janeiro—Napoleão Reys, em nome da bibliotheca laminense, 12 volumes, e directoria geral de saude publica, um;
De Bello Horizonte — Dr. Zoroastro Alvarenga, um exemplar do "Boletim Mensal de Estatistica Demographo-Sanitaria", de Bello Horizonte.
Somma, 14 volumes.
Numero existente no mez anterior, 3.702.
Total, 3.716 volumes.
A bibliotheca xopotoense passou a receber graciosamente a "Ordem e Progresso", revista civico-literaria, fundada na Capital Federal entre officiaes inferiores do exercito e sob a direcção e redacção do Sr. Theodoro de Albuquerque.

CONVENTO DA AJUDA

Póde-se affirmar que é com sentimento de magua que o povo afflue curioso a visitar o velho edificio, sepulchro de vivos, que foi durante longos annos o convento da Ajuda.

As paredes daquella casa encerram historias dolorosas de lagrimas e desespero. Mulheres que gemiam, algemadas na sua liberdade, enclausuradas no velho mosteiro pela ganancia de pais e tutores, que a seu salvo se apossavam dest'arte dos haveres das infelizes internadas.

De uma feita, quatro religiosas, após a morte de seu pai e algoz, protestaram energicamente contra a reclusão a que eram forçadas.

Certa freira que ali havia, chamada se não nos trae a memoria—madre Maria das Dôres Almeida, oppunha-se tenazmente á entrada de noviças para a communidade, e não consentia de modo algum que as raparigas que fossem suas educandas, ingressassem na ordem.

E' notavel o espirito superior dessa mulher, que tendo entrado para o convento com quatro ou seis annos de idade, não se deixou vencer pelo ambiente de um cretinismo beato e inutil, e implorando em beneficio das outras creaturas a liberdade natural e humana, que ella, coitada, alheia ao mundo por não possuir ninguem que lhe valesse, fóra das muralhas terrificas em que jazia internada, julgava impossivel conquistar para si.

Dir-se-ha que o facto narrado é como outros, abuso condemnavel e não se deve por isso inferir que em si é má a instituição das religiosas, inteiramente consagradas ao serviço de Jesus.

Não é verdade. O Divino Mestre não prégou jámais a esterilidade beata: a doutrina do Evangelho não é negativa, é activa, é uma doutrina de acção.

No capitulo XXV do evangelista Matheus, lê-se que, depois que o divino Jesus prégou sobre as virgens prudentes e loucas, mostrando o siso das que se appareIharam para seguir a doutrina santa da regeneração, entra como consequencia logica na parabola dos talentos, condemnando os que os enterram, inutilizando as energias da vida e remata o ensino com a operosidade da fé religiosa que rebenta em fructos de caridade christã.

Figurando uma scena de juizo, em que julgará os que praticaram, dos que não praticaram a caridade, que o Bom Pastor nol-a ensinou, conclue: "Então dirá o rei aos que hão de estar á direita: Vinde Bemditos de meu pai, possui o reino, que vos está preparado desde o estabelecimento do mundo: Porque tive fome e me déstes de comer; tive sêde e me déstes de beber; era hospede, e me recolhestes; estava nú e me cobristes; enfermo e me visitastes; estava no carcere, e viestes ver-me. Então lhe responderão os justos, dizendo: Senhor, quando é que ti vimos faminto, e te demos de comer; sequioso, e te demos de beber? E quando te vimos hospede, e te recolhemos; ou nú, e te cobrimos? E quando te vimos enfermo, ou no carcere, e te fomos vêr? E respondendo o rei lhe dirá: Em verdade vos digo, quantas vezes o fizeste a um destes meus irmãos pequeninos, a mim o fizeste. Então dirá tambem aquelles que ha de estar á esquerda: Apartai-vos de mim malditos para o fogo eterno, que está preparado para o diabo e para os seus anjos; porque tive fome e não me déstes de comer; tive sêde, e não me déstes de beber; era hospede, e não me recolhestes; estava nú, e não me cobristes; enfermo e no carcere e não me visitastes. Então lhe responderão tambem elles, dizendo: Senhor, quando é que te vimos faminto ou sequioso, ou hospede, ou nú, ou enfermo, ou no carcere, não te assistimos? Então lhe tornará dizendo: Em verdade vos digo, quantas vezes deixastes de o fazer a um destes mais pequenos, nem a mim o fizestes.

E irão estes para o supplicio eterno; e os justos para a vida eterna.

Que fazem as freiras da Ajuda? Nada!

Que lhes importam que existam criancinhas orphanadas; que pelas ruas andem tropegamente velhos sem arrimo moral e material; donzelas cuja virtude periclita á mingua de recursos e educação religiosa e solicitude a frequentar os prostibulos; viuvas afflictas com a supplica de filhinhos a pedirem pão.

Dirão ultramontanos ferrenhos: ellas oram pelos peccadores que não oram.

Jesus preceituou a prece, mas a prece que eleva e santifica, a que nos desprende das miserias deste mundo até os esplendores da belleza espiritual, e que lá arrebenta em frutos de caridade christã, em bem dos nossos irmãos que choram e se cruciam em um mundo que se agita e vive em torno de nós.

Parece-nos ouvir a objecção pueril, de adversarios fanatizados; tereis razão em gostar e amar as ordens religiosas que ahi mourejam na pratica activa da caridade christã; nós, porém, queremos tambem as contemplativas, porque uma representa a vida de Martha, a outra, a de Maria.

Nada mais falso. No capitulo X o evangelista S. Lucas, elle refere que Jesus escolheu 72 discipulos, para coadjuvarem os trabalhos dos apostolos, depois de lhes instruir nos deveres do seu apostolado, enviou-os para varios sitios da Judéa.

Ao voltarem da missão apostolica, depois de referirem ao Senhor os bens que obraram em beneficio dos corpos das almas, disse-lhes Jesus: "Regozijai-vos, sim, porque os vossos nomes estão escriptos nos céos."

Entra Christo em acção de graças a Deus, e finda a oração com os seus discipulos, um doutor da lei o interrogou: "Mestre, que hei eu de fazer para possuir a vida eterna?" Jesus lhe disse: Na lei que está escripto? Como é que lês? Elle, respondendo, disse: Amarás ao Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu proximo como a ti mesmo. Elle disse: Respondeste bem; faze isto e viverás."

Disse o doutor a Jesus: E quem é o meu proximo?

O divino Mestre referiu-lhe então a historia do homem, que descia de Jerusalém para Jerichó, caiu ás mãos dos ladrões, que depois de o despojarem, deram-lhe pancada, deixando-o semi-vivo.

Levitas e sacerdotes passaram, viram-no e se fizeram ao largo, sem acudil-o; isto não fez um samaritano, herege aos olhos dos judeus e amaldiçoado por elles, que se tinham em conta de puritanos.

O excommungado prestou soccorros de caridade ao enfermo, conduziu-o em a sua cavalgadura e pagou a despeza do seu tratamento em uma estalagem. Termina Jesus, interrogando ao legista qual foi o proximo do ferido. "O doutor respondeu: o que usou de misericordia para com elle. E Jesus lhe disse: Vai, e tu obras da mesma sorte."

Repare o benevolo leitor, como Christo, nosso bem pastor, longe de animar o egoismo interesseiro do sacerdote e do levita, revestidos de habitos talares de suas religiões, adstrictos e regras que contendiam com o preceito do amor ao proximo, foi buscar na figura do anathematizado, porém, cheio do amor de Deus e do proximo, o typo perfeito do que encarna em toda a sua pureza a caridade christã.

Pois é rematando o capitulo evangelico que vimos de referir, que Jesus, indo á aldeia, visitou Martha e Maria, que assistiam na mesma casa com seu irmão Lazaro.

Emquanto Martha se afadigava com sofreguidão escusada em preparar a mesa para obsequiar o divino hospede, Maria, sentada aos seus pés, ouvia as suas palavras de vida eterna. Sua irmã exclamou: "Senhor, não te importa que minha irmã me deixe só, a servir? Dize-lhe, pois, que me ajude. O senhor, porém, respondeu-lhe, disse: Martha, Martha, tu és tão cuidadosa e te perturbas com muitas coisas. Entretanto, uma só coisa é necessaria. Maria escolheu a melhor parte que não lhe será tirada."

A confirmação da inutil vida contemplativa fôra formalmente proferida pelo que ficou anteriormente transcripto, os dizeres de Jesus a Martha eram para significar-lhe que os bens espirituaes primam aos temporaes e que na fonte da pureza religiosa, a gente haure forças para triumphar das miserias da vida.

O mais é forçar o sentido claro do texto.

Dirão: as freiras adoram a Deus em logar proprio, local santificado pela penitencia e pela fé.

Os logares santificados são onde o espirito de Jesus habita. E elle só habita onde mora a caridade.

O divino mestre descansava um dia á borda do poço de Jacob; aproximou-se uma mulher samaritana; Jesus pediu-lhe de beber, ella admira-se de que um judeu falasse com a excommungada. O senhor instruiu-a sobre a verdadeira caridade, ganha-lhe o coração e lhe faz luzir a fé no espirito, desenraizando-lhe a superstição sobre sitios privilegiados de prece: "Nossos pais adoraram sobre este monte e vós dizeis que em Jerusalém é o logar onde se deve adorar. Jesus lhe disse: "Mulher, acredita-me que é chegada a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o pai. Mas vem a hora, e é agora, quando os verdadeiros adoradores adorarão o pai em espirito e verdade; porque tambem o pai quer que taes sejam os que o adorem".

Jesus não repelliu nunca a collaboração feminina na obra grandiosa da regeneração humana.

Escrevêmos algures: "Não ha obra religiosa perfeita sem a collaboração da mulher. O Evangelho nos dá exemplos probantes". E aconteceu depois, que Jesus caminhava por cidades e aldeias prégando e annunciando o reino de Deus, e os doze com elle. E tambem algumas mulheres que elle tinha livrado de espiritos malignos e de enfermidade.

Em outra parte do Evangelho, referindo-se ás mulheres, accrescenta o evangelista: "E quando Jesus estava na Galliléa, ellas o seguiam e lhe assistiam com o necessario, e assim muitas outras, que, conjuntamente com elle, haviam subido a Jerusalém".

O enterro do Christo, feito a expensas de José de Arimathéa, em Nicodemos, a piedade das mulheres o acompanha ao tumulo.

As outras mulheres, como primeiras videntes, annunciam ao mundo o Messias resuscitado.

Todas, absolutamente todas, seguiam a Jesus na pratica do apostolado, da caridade christã.

Nem se diga que, para pôr em pratica os ensinamentos christãos se fundaram estes calabouços de almas e de corpos, que se denominam conventos de freiras contemplativas.

Mal imita Christo quem foge ao mundo que Elle procurava. O sepultar-se uma mulher em um calabouço, a jejuar e a rezar por longo tempo, o sequestro da sociedade, o silencio forçado em vez do ensino e da prégação, e tantissimos outros desatinos piedosos, são aberrações dos sectarios do oriente. Muitos seculos antes de Jesus Christo, taes praticas eram communs aos idolatras, que tinham os seus coribantes e vestaes, e os judeus essenios, que haviam aprendido dos magos da Chaldéa.

Ouvimos dizer que as freiras da Ajuda são franciscanas; pois se são franciscanas maior é ainda a nossa estranheza, porque o grande e querido patriarcha que foi S. Francisco de Assis nunca sentiu desse modo.

A matriarcha da segunda ordem franciscana é Clara de Assis, nobre de origem, da familia Seiff, nascida em 1194.

Deslumbrada, pelo viver exemplar de S. Francisco, pediu-lhe que lhe trocasse a vida ociosa pelo serviço da pobreza.

Na noite do domingo de Ramos para segunda-feira, de 18 a 19 de março de 1212, Clara, em companhia de duas amigas, fez os votos nas mãos do diacono Francisco, sem noviciado algum.

S. Francisco obteve dos padres benedictinos que lhe dessem a capela de S. Damião. Nessa ermida se installaram, constituindo uma communidade que era o extremo opposto dos mosteiros que presentemente se escudam na invocação de Santa Clara.

Ellas se dedicavam ao trabalho, á esmola e ao culto. Eram um hospital para onde o patriarcha mandava os doentes, os estropiados e os leprosos.

Mais tarde, a mão do homem corrompeu a obra...

S. Francisco e Santa Clara eram productos do seu tempo. A idéa christã tornava-se cada vez mais nitida e clara e os missionarios da caridade evangelica iam surgindo cada um com o espirito do seu tempo, cada um com a missão da sua época.

A doce e amorosa figura de Vicente de Paulo, o pai dos pobres e dos desgraçados, ia entregar á acção feminina uma obra immorredoura: em 1632, começou a "Congregação das Filhas da Caridade, servas das pobres doentes." "Tereis, lhes dizia elle, por convento ordinario uma casa de doentes; por cellula um quarto arrendado; por capela a igreja da parochia, por claustro as ruas da cidade e as salas dos hospitaes; por clausura a obediencia; por grade o temor de Deus; e por véo a santa modestia."

Desapparece o casarão monastico, mas a infeliz instituição ahi fica estragando o ambiente da caridade secular e da religião.

Ha um movimento de piedade que se não deve negar em favor dessas infelizes mulheres inconscientes: ellas são victimas de carcereiros sem escrupulos, vis negociantes, que viviam do trabalho escravo; elles vivem do captiveiro moral e material das pobres freiras.

Elles impedem que ellas aspirem a vida da liberdade evangelica.

Deus é amor e luz, não o amesquinhem a um desprezivel sultão, que se compraz em possuir numeroso serralho.

As idéas christãs rutilam e caminham, a despeito das estreitezas de um beatismo cretino; Jesus ha de sempre ser amado, querido adorado, na sua pureza primitiva como redemptor de luz e liberdade.

A Jesus os corações e as almas. Ajuda e Santa Thereza, o fogo da razão, da justiça e da verdade evangelica.

GUSTAVO MACEDO.

ESCOLA ORSINA DA FONSECA

Acha-se aberta, na secretaria desta escola, a inscripção para exames até o dia 14 do corrente.

—São convidados todos os professores para uma reunião hoje, ás 8 horas da noite, na séde desta escola, para organização das mesas examinadoras.

PILHADO POR UMA BARREIRA

Manoel Francisco de Carvalho e outros operarios trabalhavam, hontem em uma barreira á rua Dr. José Hygino, quando um enorme bloco de terra, desprendendo-se inesperadamente, pilhou aquelle trabalhador, que, como os demais, não tivera tempo de fugir.

Carvalho ficou soterrado, os companheiros; porém, que logo correram em seu soccorro, puderam salval-o.

Muito contundido e ferido na perna esquerda, foi Carvalho, depois de medicado no posto central de assistencia, removido para o hospital de Misericordia.

A policia do 17° districto esteve no local, providenciando.

A PESCA NO BRAZIL

Um artigo da "Independence Belge" — A missão do commandante Frederico Villar á Belgica, ao Canadá e ao Japão.

Sob o titulo "A pesca no Brazil, a *Independence Belge*, de Bruxellas, publicou a 14 de outubro passado, o seguinte artigo:

"O commandante Frederico Villar, um dos officiaes mais intelligentes da marinha brazileira, pediu ultimamente para passar para a reserva, afim de poder dedicar-se inteiramente a um assumpto que de ha muito o apaixona: o desenvolvimento da industria da pesca maritima e fluvial no Brazil. As costas do Brazil são, como todos sabem, de uma enorme extensão, abrangendo de norte a sul 6.500 kilometros, e o facto do clima quente favorecer poderosamente a vida animal, faz com que suas aguas sejam excessivamente ricas de peixe.

A pesca, aliás, ahi se pratica de ha muito em proporções bastante grandes, toda uma população de pescadores vivendo e trabalhando tradicionalmente para abastecer os mercados. Nas condições actuaes, isto é, individuaes e empiricas, em que se está exercendo essa industria, os seus resultados não podem, porém, deixar de ser modestos, o que faz com que o Brazil tenha de importar peixe fresco, salgado e em conserva em quantidades colossaes, que ainda augmentam cada anno. Assim, em 1906, tal importação se elevou a 36.518 contos de réis, ou sejam 62.080.600 francos, á taxa actual de cambio; em 1907, a 42.322 contos de réis, ou 71.947.400 francos; em 1908, a 43.673 contos, ou 72.244.100 francos; em 1909, a 45.903 contos, ou 78.035.100 francos; em 1910, a 47.500 contos, ou 80.750.000 francos.

Ora, todo este peixe póde ser facilmente fornecido pela industria nacional. E' em busca desse resultado que trabalha, com grande tenacidade e muita clarividencia, o commandante Villar, o qual veiu, recentemente, de proposito, á Belgica, estudar a organização das nossas pescarias, devendo partir proximamente com o mesmo fito para o Canadá e o Japão. Uma vez terminados os seus projectos, que consistem na organização de uma grande companhia para explorar methodicamente e em grosso a pesca maritima no Brazil; fundar entrepostos frigorificos, fabricas de preparo e conserva de peixe e escolas profissionaes, provendo á sua economia com o producto do seu aprendizado.

Esta ultima parte será executada pelo modelo da obra do "Igis", em Ostende, que muito impressionou o commandante Villar, quando ali foi, mui amavelmente recebido pelo commandante Bultinck, sob a recommendação muito benevola do rei Alberto. O commandante Villar partiu encantado com o acolhimento que lhe foi feito e não sómente publicou em a principal folha do Brazil, o *Jornal do Commercio*, um artigo intitulado "Uma grande obra de amor e de patriotismo — O exemplo magnifico do rei dos belgas", como consagrou á sua magestade o primeiro capitulo de seu livro sobre pescarias, que está para apparecer em Paris.

Concedeu-se em Ostende, aos jovens aprendizes brazileiros a frequencia gratuita dos cursos de pesca. Mestres pescadores foram contratados e já seguiram para o Brazil com uma chalupa de pesca, e cessão foi feita ao commandante Villar do moderno "trawler" *Pionnier*, que a casa Cockerill graciosamente se offereceu para preparar para seu novo destino.

Esse barco de pesca partirá breve, sob pavilhão belga, com uma tripulação completa de profissionaes nossos, adestrados na faina que vão emprehender nas costas da Bahia, onde começa a operar-se a transformação da nova e poderosa industria brazileira, transformação que se realizará proximamente, mais que provavelmente com capitaes belgas, e que deve ser fonte de grandissimos proventos, contribuindo ao mesmo tempo para baratear a vida, a qual é no Brazil notoriamente cara.

O consumo do peixe está por tal fórma assegurado ali, que subiu de 28 milhões de kilos, em 1906, a 38 milhões em 1910.

Convem ajuntar que o peixe das costas e dos rios do Brazil é não só muito copioso, como de excellente qualidade. A alimentação assim se tornará decididamente superior á representada pelo bacalhão salgado, que em grande parte constitue o sustento do povo.

O peixe fresco, devido aos meios insufficientes de pesca, é agora em quantidade relativamente reduzida e muito caro. O que se vende em latas attinge preços comparativamente elevados, e mais ainda o que é transportado em gelo. A importação do peixe em conserva não subiu de resto senão a 4.000 contos (6.800.000 francos), quando só nos annos de 1907 e 1908, respectivamente, o Estado de Pernambuco importou 11.690 contos........ (19.873.000 francos) de bacalhão salgado; o da Bahia, 6.500 contos....... (11.050.000 francos); o do Rio de Janeiro 8.821 contos (14.995.700 francos), e o de S. Paulo, 6.428 contos (10.927.600 francos) — segundos os dados fornecidos pela directoria geral de estatistica no Brazil. Se a quantidade importada diminuiu ligeiramente, seu valor augmentou, o que peiora a situação.

Os preços por que se vende essa alimentação inferior, sendo aliás cada dia mais elevados, só facilitarão a concurrencia do peixe fresco, cujo preço diminuirá sensivelmente no Brazil, logo que se faça a pesca em vastas proporções por meio de "trawlers, especialmente construidos, como o que foi cedido pela nossa escola de pesca a essa industria brazileira de tão grande futuro."

NOTICIAS DE S. PAULO

Emprestimo.

A camara de Guaratinguetá autorizou o prefeito a contrair um emprestimo de 600 contos, pelo prazo de 45 annos, ao juro maximo de 8 o|o e typo minimo de 80 o|o. Como garantia do emprestimo serão dadas as rendas do municipio.

O producto liquido dessa transacção será destinado ao resgate do passivo actual do municipio, e o restante á execução de obras e melhoramentos que forem autorizados pela municipalidade.

Industria no interior.

Foi coberto nesta praça, sendo uma grande parte subscripta por capitalistas de Guaratinguetá, o emprestimo aqui lançado para a installação e exploração de uma fabrica de tecidos de flanela, naquella cidade.

A Camara Municipal de Guaratinguetá, em virtude da lei n. 278, concedeu aos Srs. Francisco Wichan ou á empreza que o mesmo organizar isenção de impostos, por dez annos, fazendo doação de terrenos necessarios. A fabrica, cuja planta já foi approvada pela Prefeitura, deverá ser construida em terrenos do Pedregulho, occupando não pequena parte do Jardim.

Medo que mata.

Em Guariroba, bairro do municipio de Araraquara, á margem do Mogy-guassú, deu-se uma scena de sangue, por motivo futil.

Julio Lopes, morador naquellas paragens, armado de uma espingarda, foi á casa de um certo Gabriel, residente no sitio de propriedade do Sr. João de Arruda Falcão, exigir a restituição de uns anzoes que lhe tinha emprestado.

Gabriel não os póde tornar, porque, por sua vez, os havia emprestado.

Originou-se d'ahi uma azeda altercação, retirando-se depois Julio Lopes em direcção á sua residencia.

Quando, porém, se distanciava do rancho de Gabriel, saiu este no seu encalço, empunhando uma carabina e gritando-lhe: "Vem buscar os anzóes!"

Julio Lopes assustou-se, e, voltando-se immediatamente, apontou e fez fogo sobre o adversario, que recebeu a bala na cabeça, morrendo instantaneamente.

Em seguida o criminoso evadiu-se. Um sobrinho da victima, João Florencio, de 19 annos, chegou pouco depois ao local do delicto, de onde, acompanhado de alguns vizinhos, foi em perseguição de Julio Lopes, que foi encontrado no bairro da Fazendinha e preso.

A policia de Araraquara providenciou como o caso exigia.

Escolas profissionaes.

Os pedidos de matriculas para as escolas profissionaes, ultimamente installadas nesta capital, excedem a toda espectativa.

Na secção masculina matricularam-se 150 alumnos, maximo permittido pela lotação do predio, ficando outro tanto sem poder matricular-se.

Parto no trem.

Maria da Veiga Martins, de vinte e seis annos de idade, casada, moradora em Mayrink, ha quatro, dias, ás 9 1|2 horas da manhã, no trem da Sorocabana, em que fazia viagem para S. Paulo, deu á luz uma criança, ficando em estado pouco lisojeiro, pela falta de soccorros medicos indispensaveis.

Chegando o combolo a S. Paulo, Maria foi soccorrida pela assistencia, recolhendo-se á Santa Casa.

Remodelação de S. Paulo.

Na ordem do dia da proxima sessão da Camara Municipal figuram varios projectos sobre os melhoramentos da capital.

Dentre elles destaca-se o referente ao alargamento da rua S. João, entre a praça Antonio Prado e o largo de Paysandú.

Pelo primitivo projecto apresentado, essa rua devia ser alargada a 40 metros, construindo-se no centro um viaducto, com 13 metros de largura, ligando os dois largos. O projecto que agora se vai discutir e approvar propõe que esse alargamento seja apenas de 27 metros, supprimindo-se a construcção do referido viaducto.

Allega-se que o viaducto de Santa Ephigenia e o alargamento da rua Libero Badaró tornam perfeitamente dispensavel o viaducto entre a praça Antonio Prado e o largo de Paysandú.

Para o alargamento da rua de São João, os predios a desapropriar são os seguintes: ns. 69 e 71 da rua de São Bento; 104, 111, 113 e 115 da rua Libero Badaró; ns. 1 e 3 da rua do Seminario; 4 e 5 da travessa do Seminario; 2 a 28, 32 a 42, 58 a 76, 82 e 82-A, da rua de S. João, sendo o preço das duas ultimas casas de 81 contos.

Um outro projecto trata do alargamento da rua da Conceição a 30 metros, sendo para isso necessario desapropriar todos os predios da numeração par da mesma rua e alguns da rua Episcopal.

Como complemento desse plano, será aberta uma rua entre os largos do Paysandú e Santa Ephigenia, fazendo-se as desapropriações necessarias.

Na mesma ordem do dia figuram os projectos mandando alargar a praça José Paulino, determinando o calçamento da avenida Tamandnatehy e rua Silva Pinto; concedendo tres contos para as victimas das enchentes do sul; autorizando o prolongamento da avenida Angelica; e regulando a fiscalização e a venda do leite na capital.

Fusão de companhias.

Conforme a nossa noticia da ultima edição, realizaram-se hontem as assembléas geraes da União Mutua, e da Constructora e de Credito Popular, tendo sido approvada unanimemente a medida da fusão.

Foram mais 500 contos em acções, que foram immediatamente subscriptos.

Foi eleita a seguinte directoria: presidente, Dr. Claudio de Souza; thesoureiro e gerente, Dr. M. F. da Costa Aguiar; director-technico, engenheiro, Tito Martins; director-juridico, Dr. Ismael de Souza.

O conselho fiscal só será renovado em janeiro proximo, continuando a servir o conselho fiscal da constructora.

Os titulos da nova companhia tiveram immediatamente uma alta.

NÃO ERA INCENDIO, FELIZMENTE

Do assoalho do 1° andar do predio occupado pelos nossos collegas da "Imprensa", exactamente onde estão installadas as suas linotypes, começou hontem, ao meio dia, a desprender-se muita fumaça que sahia pelas frestas.

O caso foi communicado ao corpo de bombeiros, que logo ali compareceu, sendo arrancadas algumas taboas do assoalho, sem que se encontrasse a origem da fumaça que não tardou em desapparecer.

Nada houve a maior, felizmente, e o serviço da edição dos' dominaes, dos nossos collegas, que na occasião se iniciava, continuou a ser feito regularmente.

A policia representada pelo 2° delegado auxiliar e delegado do 5° districto esteve no local.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Ingerindo uma dóse de cyanureto de potassio, tentou hontem suicidar-se Antonio de Aguiar, residente á rua Coronel Gomes Machado n. 18, em Nitheroy.

Aguiar, foi, porém, promptamente soccorrido pelo Dr. Arthur Tibão, que o poz fóra de perigo.

A causa dessa loucura foi Aguiar ter perdido forte quantia, num tiro ao alvo que fraudulentamente funcciona na vizinha capital.

A policia do 1° districto tomou conhecimento do facto.

ASSOCIATION POLYTECHNIQUE DE RIO DE JANEIRO

VISITA DO MINISTRO DA FRANÇA

O ministro plenipotenciario da França, Sr. de Lalande, visitou hontem, pela manhã, a Association Polytechnique, cujos cursos funccionam na Academia de Commercio, graças á amavel acquiescencia do director deste estabelecimento, o Dr. Candido Mendes de Almeida.

O representante da França foi recebido á porta da academia pelo delegado da Association Polytechnique, Dr. A. F. de Abreu; pelo secretario e pelos professores Srs. Alexandre Kitzinger, Emile Uzac, Maurice Magnin, Arthur Thiré e Alphonse Levy.

Visitando as aulas que então funccionavam sob a regencia do Sr. G. Rocher e de Mlle. M. Magnin, dirigiu o illustre diplomata palavras de animação aos alumnos e felicitou os professores pela belleza da obra que, com tanto desinteresse, sustentam nesta adiantada capital.

Entretendo-se com o delegado e com os professores, manifestou o ministro toda a satisfação de que se achava possuido por ver manter-se aqui uma tão benemerita associação, que notaveis serviços presta em França para a diffusão da instrucção popular, e que, no Brazil, muito póde concorrer para o maior desenvolvimento da lingua e da litteratura francezas. Felicitou o delegado Dr. A. F. de Abreu, não só pela proxima inauguração da divisão que, sob os auspicios desta secção do Rio de Janeiro, vai funccionar na cidade de Porto Alegre, tendo como sub-delegado o Sr. Antonio Francisco Gonçalves, mas ainda pela outra divisão que se trata de organizar no extremo norte do Brazil, no Pará.

Declarou que, á vista de tão importantes trabalhos, de tão louvaveis esforços, de tão incontestaveis resultados, não podia deixar de reconhecer a Association Polytechnique do Rio de Janeiro como uma instituição de utilidade publica, e, portanto, de caracter official.

Marcou o dia 17 do mez proximo futuro para a distribuição dos premios aos alumnos, e, depois de prometter mais uma vez todo o apoio á associação, despediu-se do delegado e professores, para dirigir-se ao cáes Pharoux, onde embarcou para ir a bordo do vaso de guerra de sua nação, o "D'Estrées", actualmente em nossa bahia.

A 2ª CLASSE DA ARMADA E A COMPULSORIA

Escreve-nos distincto official:

"Hontem o deputado Antonio Nogueira apresentou á consideração da commissão de marinha e guerra um projecto seu sobre diminuição de idade para a reforma compulsoria na armada.

Francamente, não comprehendemos como uma Camara em que se diz ter o governo maioria, em que o "leader" tem as mais estreitas ligações com o presidente da Republica, não podemos perceber porque essa casa do Congresso faz timbre em desprezar os projectos do governo, que diz apoiar!

Conhecemos perfeitamente o Sr. Nogueira, distincto cavalheiro, official de nossa armada, e não acreditamos que, por um movimento de vaidade injustificavel, tenha querido prejudicar um projecto muito mais sabio, apresentado pelo governo, por um outro, apenas no intuito de apresentar obra sua.

O illustre membro da commissão de marinha e guerra sabe perfeitamente como brazileiro, que o projecto de ampliação de condições de admissão no quadro extraordinario da armada, sem acarretar para o Thesouro uma grande despeza, resolve o problema do rejuvenescimento dos quadros de officiaes da armada, e, como official de marinha, sabe como é urgente, premente, inadiavel a resolução desse problema.

Não ha duvida, com a diminuição das idades para a reforma obrigatoria conseguir-se-ha retirar dos quadros alguns officiaes, cujas idades não mais permittem certa actividade no mar, mas tambem não ha duvida que conseguir-se-ha formar um outro quadro de officiaes inteiramente inactivos e inuteis, aos quaes, graças á bem reflectida lei Pires Ferreira, vai o povo pagar mais do que áquelles que estão consumindo a existencia a bordo.

Accresce que a diminuição de idades não resolve uma serie de outros casos previstos no projecto do governo, que ainda tem a vantagem de diminuir o quadro activo, tambem por esse lado alliviando o Thesouro.

Não ha quem ignore, em rodas da marinha, a existencia de officiaes que, sem serem invalidos, alguns com grande capacidade para serviços de marinha, mas não de esquadra, vivem atulhando o quadro activo e arrastando a existencia no mais completo alheiamento do principal dos serviços: o de mar.

O projecto apresentado pelo governo prevê a passagem desses officiaes do quadro activo para o extraordinario, quer por vontade do official, se obtiver assentimento do governo, quer por inspecção de saude, na qual possa ser julgado incapaz para o serviço da esquadra, mas não invalido.

Os officiaes passados para o quadro extraordinario irão preencher um sem numero de commissões, hoje occupadas por officiaes da activa e nellas tiram os mesmos vencimentos; são officiaes que receberão remuneração por serviços que prestam: é uma paga justa e honesta e que não vai augmentar a despeza, porque se trata de cargos já existentes e que eram preenchidos por officiaes da activa, cujo quadro será diminuido.

Os contrarios á idéa do governo apresentam dois argumentos, um sem valor e outro de visivel má fé, architectados por quem só tem em vista o interesse proprio, e do qual adiante falaremos.

O primeiro argumento é, de facto, interessante: dizem que os officiaes passados para o quadro extraordinario serão em maior numero do que os cargos proprios para elles.

Em primeiro logar, o projecto, que dorme na Camara, exemplificou, por assim dizer, mas não enumerou todos os cargos a serem preenchidos pelos officiaes do quadro extraordinario, além de que não é possivel saber, nos novos regulamentos, quantos logares haverá destinados a taes officiaes; supponde, porém, que seja exacto o que affirmam, perguntamos o que será preferivel: ter um grande numero de officiaes fóra da actividade da esquadra, existindo entre elles alguns, forçosamente poucos, sem commissão e recebendo apenas o soldo, ou ter um grande numero de officiaes validos para serviços fóra da esquadra, mas compulsados e recebendo mais do que na activa, sem prestar, "todos", serviço algum?

Creio, avanço mesmo a ter certeza, que ninguem ousará preferir a segunda condição, com os escandalosos 2 % ou sem elles.

O segundo argumento, transbordando má fé, é o que attribue ao projecto a regulamentação de uma reserva... de officiaes invalidos.

Não ha duvida que, se isso estivesse escripto ou pudesse transparecer do projecto, tal idéa, ridicula e inepta seria, por si só, bastante para que delle se desviasse a attenção.

O que está projectado, entretanto, é completamente diverso, e disso sabem todos, inclusive aquelles que lançam mão de tal argumento.

Nós sabemos o quanto é preciso em nossas leis deixar tudo bem claro a evitar os sophismas; para isso, certamente, com tal fim, isto é, para evitar que os officiaes pudessem regressar ao quadro activo por esse ou aquelle motivo, ficaria estatuido que, em caso algum, os officiaes do quadro extraordinario poderiam reverter no da activa, e é o que está projectado; entretanto, em caso de guerra, todo o cidadão, sendo soldado, tendo o governo o direito de chamar ás armas os civis, ficaria desasido que, entre todos os brazileiros, só os "officiaes" do quadro extraordinario da armada ficassem isentos do dever de pegar em armas.

A'quelles que se reformam sempre tal condição foi imposta e ninguem até hoje lembrou-se de dizer que elles constituiam a reserva naval, reserva certamente de que se precisa cuidar, mas que até agora ainda não foi objecto de regulamento ou projecto.

Sem basofia, mas sem modestia, julga muito official refutar com seriedade e valor o que ahi fica; dir-se-ha que presumpção e agua benta...

E' verdade que nesta terra ha coisas deveras exquisitas, d'ahi, quem sabe, é possivel que julguem preferivel manter um quadro inactivo melhor remunerado que o activo e sem prestar serviço algum, a manter um quadro extraordinario sem maiores vencimentos, prestando serviços e, acarretando a diminuição do quadro activo, logo, muito mais economico e racional.

Queria passar sem tocar em um ponto negro do infernal projecto que jaz sob a pesada montanha do esquecimento, mas, que quer, é a penna que me arrasta, e é pena...

Calcule-se que ha a idéa de fazer passar para o quadro extraordinario os officiaes que estiverem afastados da actividade mais de quatro annos; isso quer dizer que um official que for reeleito para o Congresso passará para tal quadro; e, oh, iniquidade! todos sabem que lá, melhor que em qualquer navio moderno, mantém os officiaes o contacto indispensavel com os progressos da arte da guerra, vê-se pois que tal projecto não póde merecer a benevola attenção dos illustres e prejudicados membros da classe dos deputados com assento nas corporações militares. Rio, 10 de novembro de 1911."

O monarchismo portuguez.

Reuniu-se no dia 8, á noite, no Eden Juiz de Fóra, avultado numero de monarchistas portuguezes, para a fundação, em Juiz de Fóra, de uma filial da Liga Monarchica D. Manoel II, com séde no Rio de Janeiro.

A reunião foi presidida pelo Sr. José Ferreira da Silva, servindo de secretarios os Srs. Americo Lopes e Avelino Baptista de Siqueira.

Usou da palavra, em primeiro logar, o Sr. Manoel de Azevedo e Mello, que apresentou um relatorio dos serviços da commissão encarregada de fundar a filial da Liga Monarchica.

Falou, em seguida, o Sr. Casemiro Dias Rosa, que apresentou á mesa uma proposta para acclamação da directoria provisoria.

Essa proposta vinha acompanhada de uma lista de nomes das pessoas que, no entender daquelle cavalheiro, deveriam ser escolhidas.

Duas outras chapas foram ainda apresentadas.

Travou-se, então, animado debate, manifestando-se alguns dos presentes por que se fizesse a escolha da directoria por meio de escrutinio secreto, idéa essa apoiada pela maioria da assembléa.

O Sr. Dias Rosa, diante dessa resolução, retirou-se do recinto.

Feita e apurada a eleição, deu o seguinte resultado:

Para presidente, o Sr. Manoel de Azevedo e Mello; vice-presidente, o Sr. José Ferreira da Silva; 1° secretario, o Sr. Manoel Ferreira Dias Sobrinho; 2°, o Sr. Americo Motta; 1° thesoureiro, o Sr. Joaquim Calaes; 2°, o Sr. Manoel Palmeirão.

O Sr. Azevedo Mello foi eleito por 30 votos, tendo tido um voto para presidente o Sr. Manoel Gonçalves Faria.

Para os demais cargos da directoria, outros cavalheiros, cujos nomes, por desnecessario, não mencionamos, foram votados.

A posse da directoria da liga e a sua installação official ainda não estão marcadas.

UM GRANDE SYNDICATO CONSTRUCTOR

Em 25 de setembro, do corrente anno, foi registrada, em Londres, uma sociedade anonyma, com o capital de dois milhões esterlinos, destinada a realizar a acquisição dos terrenos que, até setembro ultimo, haviam sido comprados na cidade de S. Paulo, pela Companhia Edificadora de Villa America, como representante de um syndicato que ali operou.

A nova companhia denomina-se City of S. Paulo Improvements and Freehold Land Company Limited. Terá ella por objectivo embellezar os terrenos comprados, e revendel-os, em pequenos lotes, mediante pagamento total, á vista, ou pagamento por prestações. A companhia incumbir-se-ha tambem de construir sobre esses terrenos, para receber, tambem á vista ou em prestações o preço das construcções.

São directores da nova empreza os seguintes directores: lord Balfour of Burleigh, governador geral do Banco da Escossia, presidente da S. Paulo Railway Company Limited; presidente da Imperial and Foreign Corporation Limited; M. J. Bouvard, official de legião da honra, director honorario da prefeitura do Senna, antigo director dos serviços de architectura de Paris; Dr. M. F. Campos Salles, senador federal, ex-presidente da Republica do Brazil, presidente do Comité Director de S. Paulo; Dr. Cincinato Braga, advogado e deputado federal, membro do Comité Director de S. Paulo; Dr. Horacio Sabino, capitalista, membro do Comité Director de S. Paulo; Pierre Carteron, official da legião de honra, antigo ministro plenipotenciario da França; Gaston de Cerjat, antigo director da Compagnie Générale des Chemins de Fer Brésiliens; Harry Ernest Cradock, conselheiro do Russian and English Bank; Ed. Fontaine de Laveleye, banqueiro, administrador da Imperial and Foreign Corporation Limited; H. Guedalla, administrador da Imperial and Foreign Corporation Limited; Ralph Pete, antigo secretario da legação de Inglaterra; Ed. Quellennec, engenheiro da Companhia do Canal de Suez e administrador da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited; sir Gerard Smith, antigo governador da Australia e administrador da S. Paulo Railway Company Limited.

E' consultor juridico no Brazil o Dr. M. S. Barros Pimentel, advogado nesta capital, ex-presidente do Estados do Paraná Pernambuco, Piauhy e Ceará.

A nova Companhia The City São Paulo Improvements and Freehold Company Limited começará a operar em S. Paulo, no começo do proximo anno de 1912.

Para esse fim, seu director, o Sr. Ed. Fontaine de Laveleye, por seu procurador, o Dr. Sancho Pimentel Filho, recebeu, no dia 9, escriptura dos terrenos, sobre os quaes a companhia vai operar.

Foi uma das mais importantes transacções que se têm realizado na praça de S. Paulo. A escriptura de venda é do valor de seiscentos e quarenta mil libras esterlinas, ou sejam nove mil e seiscentos contos de réis, lavrada no cartorio Gouveia Giudice, daquella capital. A sisa, paga no mesmo dia 9, importou em .... 315:266$000.

"E' summamente agradavel para os paulistas, escreve o "Estado de São Paulo", a realização de operações como esta, que bem dão a medida de confiança que as praças de Londres e Paris inspira o Estado de S. Paulo. Demais, sob o ponto de vista mais restricto, do embellezamento da nossa capital, é de toda conveniencia que os augmentos desta cidade se realizem sob a direcção de competentes, de modo a podermos contar com arrabaldes construidos á feição moderna, sob o plano intelligente de arruamentos e de construcções. Não é isso que temos tido agora. O desenvolvimento desta cidade tem sido effectuado ao sabor dos interesses e dos caprichos de proprietarios de areas esquanas, sem o indispensavel ponto de vista de conjunto.

Sabemos que a nova empreza procurará, por todos os meios ao seu alcance, auxiliar a Camara Municipal e o governo do Estado, no seu empenho de tornar esta cidade cada vez mais hygienica e mais attrahente."

AOS BOFETÕES

José Augusto de Carvalho e Venino Gomes, operarios, empregados nas obras do predio á rua de S. Clemente n. 260, ali pegaram-se, hontem, de razões.

Depois de trocarem desaforos e insultos, pegaram-se aos bofetões.

A scena logo terminou pela intervenção da policia do 7° districto, que prendeu os contendores em flagrante, fazendo-os autoar.

Ambos sairam da peleja feridos no sobr'olho direito, pelo que foram á assistencia receber curativos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem, mais um exercicio regular de fogo, com grande concurrencia de atiradores dos tiros ns. 7, 97, 100, 102 e 142, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino.

O fogo, na fórma do costume, iniciou-se ás 8 horas da manhã, e foi suspenso á 1 hora da tarde, tendo funccionado os alvos de 100, 200, 300 e 400 metros.

Estiveram presentes á linha de tiro os seguintes directores:

Tenente Escobar, presidente; tenente Flavio do Nascimento, director de tiro; Oscar Thiers de Faria, secretario; J. Mendes Sobrinho, Nicoláo Corino, J. Amorim Junior, vogaes; Ernesto Kopschitz, thesoureiro.

Das series feitas em differentes distancias, destacaram-se:

100 metros — Alvo triangular — 10 tiros — Jorge Duarte, 42 pontos.

200 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — Amorim Junior, 91 pontos; Carlos Varady, 91.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Fernando Vigarano, 96 pontos.

400 metros — Alvo c. c. n. 4 — 10 tiros — Floriano Escobar, 85 pontos.

50 metros — Revólver — Alvo c. c. n. 1 — 15 tiros — Luiz Camargo de Brito, 137 pontos.

— A's 4 horas da tarde, no pateo do quartel general do exercito fizeram ensaio de conjunto as bandas de musica, de corneteiros e tambores, sob a direcção do respectivo mestre ensaiador Leandro de Sant'Anna.

—Attingem a numero superior a 150 os atiradores inscriptos para disputarem as provas do concurso de tiro que será realizado pelo Tiro Federal no proximo domingo, 19 do corrente.

Além dos atiradores do tiro n. 7, acham-se inscriptos em differentes provas atiradores dos tiros ns. 97, 102 e 172 e praças do exercito.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 1° regimento de artilheria dá o official para ronda;

O 1° regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-genral da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Gouveia;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Alvaro Silva;

O 1° regimento de infanteria dá a guarda do hospital militar;

O 3° regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Dia ao posto medico da divisão de saude, 1° tenente Dr. Oscar Vinelli;

Uniforme, 5°.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 10° batalhão de infanteria e outro do 11° batalhão da mesma arma;

Uniforme, 3°.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Caldeira;

Official de dia á brigada, o capitão Narciso;

Medicos, de dia, o capitão Dr. Goulart, e de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Ajudante de parada, o do 4° batalhão;

Musica de parada e promptidão, a do 5° batalhão;

Rondam com o superior de dia, o alferes Paranhos, de cavallaria, do 1° batalhão e o alferes Roque;

Ronda aos theatros, o alferes Albino;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Bomfim e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1°, 3° e 5° districtos e mais dois de cada um do 1°, 3° e 4° batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;

Guardas: na Caixa de Conversão, o alferes Souza, do 1° batalhão; no Thesouro, o alferes Gomes, do 3° batalhão; na Caixa de Amortização, o alferes Pereira de Mello, do 4°, e na Casa da Moeda, o alferes Santa Barbara de cavallaria;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 1° batalhão e um corneteiro do 5°;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1° batalhão e um corneteiro do 5°;

Estado-maior, no 1° batalhão, o tenente Lima; no 2°, o capitão Mattos; no 4°, o tenente Cunha; no 5°, o tenente Carlos Teixeira; no corpo auxiliar, o tenente Brilhante; no regimento de cavallaria, o capitão Arlindo;

Promptidão, no 5° batalhão, o alferes Ferraz; na cavallaria, o alferes Junqueira;

Uniforme, 3°.

ASSOCIAÇÕES

Liga Nacional.

Funccionará hoje, em sessão ordinaria, á rua S. José n. 70, ás 7 ½ horas da noite, a directoria dessa associação, cujo escopo é proteger e amparar os brazileiros natos, seus filiados.

Associação Bahiana de Beneficencia.

Esta associação já despendeu, durante o corrente trimestre, a quantia de 3:900$ com beneficencias por fallecimentos dos seus associados:

Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro............	1:300$000
D. Alcina Adelaide Pacheco	1:300$000
Oscar de Sá B. e Camara...	1:300$000
	3:900$000

Havendo despendido, para o mesmo fim, no trimestre proximo passado, a quantia de 8:125$, conforme relação já publicada.

Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fóra.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, de Juiz de Fóra elegeu a sua primeira directoria, que ficou assim constituida:

Dr. Eduardo de Menezes, presidente; Drs. João Monteiro e Cicero Tristão, secretarios, e Felippe Paletto, thesoureiro.

Escola de Commercio do Bello Horizonte.

No dia 5, ao meio dia, em um dos salões do Gymnasio Mineiro, reuniu-se a congregação da Escola Commercial, novo instituto em Bello Horizonte, destinado a prestar os melhores serviços, não só ao commercio, como áquelles que a elle se destinam.

Nessa sessão foi eleita a primeira directoria e tratados assumptos que se prendem á proxima installação, a realizar-se, talvez, a 15 de novembro.

A organização da Escola Commercial tem merecido os mais francos applausos e grande tem sido o numero de pedidos de matricula.

Centro Pharmaceutico de Minas Geraes.

No mesmo dia e na mesma cidade, na séde da Associação dos Empregados do Commercio, realizou-se, ás 2 horas da tarde, uma reunião do Centro Pharmaceutico de Minas Geraes, ha pouco fundado naquella capital.

Nessa reunião foi dada posse á primeira directoria eleita, que é assim composta:

Presidente, Theophilo Lages; 1° secretario, Frederico Nunan; 2° secretario, Abelardo Alvim; archivista, Elias Andrade: thesoureiro, Manoel Catão.

Conselho fiscal: senador Mello Franco, coronel Francisco Bhering, Borges Nogueira, Carvalho Brandão, Edgard Santos, Germano Rocha, Jayme Noronha, Furtado de Mendonça, José Innocencio dos Santos e Antonio Machado.

Redactores da *Revista*, que o centro vai publicar mensalmente: redactor-chefe, Coelho Junior; redactor-secretario, Jayme Noronha, e Germano Rocha.

Corporação Musical Euterpe Horizontina.

A Corporação Musical Euterpe Horizontina, com séde na capital, dentro de breves dias, fixará a sua séde no novo e confortavel predio construido pelo coronel Guilherme Vaz de Mello, na avenida Contorno, proximo á ponte da Lagoinha.

Além das aulas de musica que mantem e cuja frequencia diaria é de 12 alumnos, a directoria desta corporação pretende, muito breve, organizar um curso de aulas diurnas e nocturnas, não só para os seus socios, como para todos os operarios que desejarem frequental-as. Neste curso serão leccionadas as seguintes materias: portuguez, francez, arithmetica e historia do Brazil.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em basta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 13 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em basta publica de uma carroça

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 13 do corrente, será vendida em leilão, ás portas do Deposito Publico, á praça da Republica (lado do Corpo de Bombeiros), uma carroça de duas rodas com os raios de uma destas e os varaes partidos, que foi encontrada em abandono na via publica, pelo agente do 10º districto, Sant'Anna.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em basta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Um muar.

Lote n. 2

Um caprino

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

AFERIÇÃO

Campo Grande e Jacarépaguá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Campo Grande e Jacarépaguá, nas respectivas agencias, até o dia 14 de novembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os Srs. professores, adjuntos e demais funccionarios que tiverem de reassumir o exercicio de seus cargos, por terminação de licença ou de qualquer commissão, deverão préviamente apresentar-se a esta directoria geral, cumprindo além disso aos professores cathedraticos officiar ao inspector escolar respectivo, no dia em que reassumir o seu magisterio.

Directoria de Instrucção, 11 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, a partir de hoje, pelo prazo de 15 dias, a terminar no dia 26, ao meio dia, está aberta nesta directoria concurrencia para o fornecimento da ferragem necessaria para o fabrico de 2.000 carteiras escolares do novo typo adoptado, sendo condições de preferencia a perfeição do trabalho, a modicidade do preço e a presteza na execução da encommenda.

O proponente que for escolhido deverá apresentar um exemplar de cada uma das peças que se propõe fornecer, que servirão, caso sejam aceitas, de modelo, só então sendo lavrado o contrato para o fornecimento.

Deverão tambem os concurrentes provar que estão quites com os impostos federaes e municipaes e depositar nos cofres da Prefeitura, por occasião de apresentarem a sua proposta, a quantia de trezentos mil réis (300$000).

O concurrente aceito garantirá a execução do contrato, depositando nos cofres municipaes 5 % sobre o valor do contrato.

Directoria Geral de Instrucção Publica do Districto Federal, 11 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 644, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua D. Emilia ns. modernos 5, 25 I a VI, 65, 67 e 103.

Rua Francisco Meyer ns. modernos 60 I a III, 49, 59, 51, 150, 152 e 254.

Rua General Bento Gonçalves ns. modernos 33, 45 I a II, 79 I a III, 85 I a VI, 137, 70 I a VI, 78 I a XI, 49, 55, 40, 48 e 52 I a III.

Rua Heleodora ns. modernos 52, 62, 64 e 87.

Rua José dos Reis ns. modernos 31, 59, 137 I a X, 225, 160 I a X, 226 I e II, 248 I e II, 394, 21, 143 I a VII, 155, 164 e 11.

Rua Moreira ns. modernos 129, 84 I e II, 100 I a V, 124 I a IV, 69, 109, 117, 135, 122 e 144.

Rua Martins Costa ns. modernos 70 I e II, 80 I e II, 66, 82 e 41.

Rua Noemia Correia ns. modernos 3, 5, 17, 52, 74 e 76.

Rua Oliveira Andrade ns. modernos 89, 34 I e II e 60.

Rua Primo Teixeira ns. modernos 13, 15, 17 e 19.

Rua Possollo ns. modernos 111, 113 e 115 I a IV.

Rua Paraná ns. modernos 19, 189 I e II, 90 I e II, 198 I a IV, 284 I e II, 288, 29, 97, 213, 219, 241, 243 e 186.

Rua Pernambuco ns. modernos 89 I e II, 131 I a X, 167, 241 I a II, 102 I a V, 120 I a XXIII, 234 I a XI, 91 I e II, 93 I e II, 165, 321, 323, 160, 304 e 133.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua Angelica (Piedade)—numeros novos: 57, 59, 63, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 89, 97, 99, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 135, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 46, 52, 58, 60, 62, 64, 66, 72, 74, 78, 82, 84, 86, 88, 102, 104, 106, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128 e 130.

Rua Angelica (Dr. Frontin)—numeros novos: 1, 3, 51, 2 I e II, 4, 6, 8, 20, 28 I a VII, 36, 44, 48, 50, 56, 58, 60, 64, 38 e 98.

Rua Argentina Reis—numeros novos: 21, 27, 49, 55 e 48.

Rua Assis Carneiro—numeros novos: 7, 9, 11, 13 I a IV, 15, 69, 127 I a IV, 165, 275, 385, 497 I a II, 533, 537, 151, 26 I a XV, 92 I a V, 98 I a X, 108 I a V, 114 I e II, 118 I a VIII, 109, 134 I e II, 464, 148, 90, 96, 160, 234, 236 e 408.

Rua Amalia—numeros novos: 113, 179, 197, 199, 211, 231, 235, 237, 8, 60, 68, 102, 212, 206, 216, 218, 240, 258, 272, 276, 23, 55, 125, 209, 245, 222, 244, 242, 274, 286, 214 e 260.

Rua Adelaide—numero novo: 13.

Rua Anna Quintão—numeros novos: 30, 114, 119 e 18.

Rua Alfredo Reis—numero novo: 30.

Rua do Sampaio—numeros novos: 68 I a IV, 66, 114 I e II, 144 e 162.

Rua Andrade—numeros novos: 24, 26, 28 e 30.

Rua Arthur Vargas—numeros novos: 5, 25, 73 I e II, 75, 20, 26, 16 e 68.

Rua Ambrosina—numeros novos: 11 I e II.

Rua Antonio Vargas—numeros novos: 38 e 98.

Em 10 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para illuminação a kerozene da ilha do Governador, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade "lampada", devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou quaesquer outras indemnizações.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. O contractante obriga-se a fazer a illuminação a kerozene das lampadas incandescentes systema Kitson, existentes e das que venham a ser collocadas pela Prefeitura.

2º. As lampadas serão accesas de 1 de maio a 30 de setembro, ás 6 horas da tarde, e ás 6 1/2 nos demais mezes e conservar-se-hão accesas até a meia noite.

3º. As lampadas serão conservadas accesas com a intensidade maxima.

4º. Obriga-se o contractante a fazer a substituição de véos, globos e mais pertences todas as vezes que se tornar necessario e pintar os postes e apparelhos uma vez na vigencia do contracto, ou mais vezes se se tornar necessario, a juizo do engenheiro fiscal.

5º. O kerozene a empregar será de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, assim como os véos incandescentes.

6º. Todos os combustores serão numerados pelo contractante, sendo o numero pintado com verniz vermelho e em logar bem visivel ou por meio de placas.

7º. Será multado em dez mil réis (10$000) por lampada não accesa ou que seja encontrada apagada.

8º. O preço versará por unidade "lampada" e por mez.

9º. O deposito para execução do contracto será de 2:000$000.

Rio, 26—1—11. (Assignado), BACKHEUSER. Visto. Em 7 de novembro de 1911— O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para accrescimo da instalação electrica do Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia esta obra:

Recebem-se propostas, no dia 13 de novembro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito da quantia de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 5:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. A machina a vapor será Compound, horizontal, com regulador e apparelho de manejo de precisão, para força effectiva de 120 cavallos vapor e 200 rotações, no maximo, por minuto.

2º. A caldeira será multitubular, de vapor superaquecido, com 120 metros quadrados de superficie total de aquecimento, para uma pressão de vapor de 10 atmospheras.

3º. Tubagem completa com todos os pertences necessarios para alimentação da caldeira que será feita por meio de burrinho e injector.

4º. Esquentador para caldeira.

5º. O dynamo será de corrente continua, systema "Drelleiter", para 2X220 volts e 70 k. w. hora, directamente conjugado á machina. O dynamo e a machina serão installados da mesma fórma por que se acha o grupo electrogeno já existente na usina.

6º. Uma resistencia para campo magnetico do dynamo.

7º. Augmento do quadro de distribuição já existente na usina e com material da mesma qualidade, incluindo-se todos os apparelhos de medida, regularização e distribuição necessarios, e bem assim para commutação da rêde interna com a rêde externa existente.

8º. Ligação da caldeira com o conducto da chaminé já existente.

Todo o material empregado, tanto na parte interna da fornalha como no revestimento externo da caldeira, será refractario.

9º. 100 postes de ferro com 7m,20 de altura, cruzetas metallicas com isoladores e braços metallicos para lampadas que deverão ser fixadas aos postes, cujos postes poderão ser constituidos por trilhos usados, porém, em bom estado de conservação, sem fendas ou rebarbas, tendo o peso minimo de 25 kilogrammas por metro corrente.

10º. A' Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todo o material e toda a obra que julgar em condições de não ser aceita.

11º. O contractante dará toda a instalação prompta funccionando, inclusive a substituição de postes de madeira já existentes por postes metallicos, á juizo do engenheiro fiscal, dentro do prazo de seis mezes, sendo que as iniciarão no de cinco dias, contados estes prazos da data da assignatura do contracto. Os postes metallicos serão enterrados 1m,50 abaixo da superficie do solo e fixos em um soco de concreto cujo traço será de 1X3X5.

12º. O contractante se responsabilizará durante o prazo de um anno, a contar da data da entrega official, pelo completo funccionamento da instalação.

13º. Para garantia do contracto o contractante depositará nos cofres municipaes a quantia de cinco contos de réis (5:000$000).

14º. Das contas pagas pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de 10 o/o, para garantir a conservação pelo prazo de um anno.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1911—(Assignado). A. MIRANDA—Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria

No dia 18 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 7 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material durante o 1º semestre de 1912

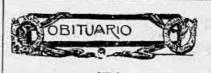
No dia 20 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o fornecimento durante o 1º semestre do anno vindouro dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismo, e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 6 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

DIA 30

CEMITERIO DE INHAÚMA

José Sabino de Oliveira, 31 annos, rua Jacintho n. 14; Nelson, 1 ½ mezes, rua Santa Philomena n. 43; Fabiano de Oliveira, 7 annos, rua D. Clara n. 33 B; Eulina de Castro Guimarães, 8 mezes, rua Vinte e Cinco de Março n. 203; Maria, ½ hora, rua de Cascadura n. 6; Armelindo, 16 mezes, rua Lino de Vasconcellos s|n, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Francisca Rosa dos Santos, 14 mezes, rua Guanabara n. 49.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Henriqueta da Silva Marmello, 25 annos, rua Virgilio Vidal n. 10; feto, Vargem Pequena, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Cornelia de Oliveira Santos, 12 annos, villa Rochada n. 27, indigente; Deolinda Maria de Jesus, 68 annos, Realengo.

DIA 31

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Augusta de Souza, 48 annos, rua Affonso Ferreira n. 69; Altina Sanches Rocha, 22 annos, rua Wenceslão n. 86; Hercilia Motta, 22 mezes, estrada do Bomsuccesso; feto, rua Bella Vista numero 66; feto, rua Lucidio Lago n. 22; Edgard, 1 anno, rua Tavares n. 253; Antonio, 6 mezes, praia do Ramos; feto, rua Paiva Pamplona n. 48; Alexandrina F. Paula Magalhães, 41 annos, Colonia de Alienados, Engenho de Dentro, os dois ultimos indigentes.

CEMITERIO DE IRAJA'

Antonio Jacques, 14 annos, Nazareth; Percilia de Souza, 3 annos, rua João Vicente n. 61, indigente; Honorina, 4 annos, rua Pinto Telles s|n; Claudino, 14 mezes, largo do Octaviano s|n, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Marciano, 5 mezes, Bangú; Lina, 38 dias, Realengo.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Maria, 2 annos, Campo Grande; Oswalde 8 mezes, Quebra Carro; Olga, 1 mez, Sepetiba.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria Benedicta, 16 annos, rua da Matriz, indigente; feto, rua Manoel José n. 68.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Corina, 7 mezes, praia do Zumbi n. 19.

SPORT

Derby Club.

CONDOR — BARRABÁS

Multa gente, hontem, no aprazivel hippodromo de Itamaraty, cuja reunião teve, por consequencia, grande animação. Para isso concorreu tambem a emocionante disputa que tiveram quasi todos os pareos, com especialidade o "Antonio Prado", o "Itamaraty", o "Supplementar" e o "Seis de Março".

Condor, o valente potro do stud Democrata, levantou galhardamente o Grande Premio "Excelsior", muito bem conduzido pelo pequeno jockey Domingos Soares, um aprendiz que tem decidida vocação para a arte de Archer.

Barrabás, que D. Ferreira dirigiu "en grand jockey", calma e resolutamente, alcançou um lindo e inesperado triumpho no pareo official "Antonio Prado", o que lhe valeu uma ovação estrondosa e muito merecida. O representante da coudelaria Brazileira triumphou após electrizante lucta com De Reszke e Campo Alegre que correram dignamente. Dina, ao contrario do que era esperado, não figurou um só momento.

O referido D. Ferreira ainda obteve uma excellente victoria com Cygne Aimé, havendo-se na chegada com grande energia; á sua habil direcção deveu o filho de Sagittaire o seu triumpho sobre Milonga. Alibabá e Principe de Galles, que sairam victoriosos, tiveram tambem a direcção do habil profissional rio-grandense.

A disputa do pareo "Dr. Frontin" foi irregularissimo; na saida o jockey D. Ferreira trancou ligeiramente o cavallo Nobel, que tinha por piloto A. Fernandez.

Na recta final, este quiz tirar a sua "revanche", e excedeu-se lamentavelmente: não satisfeito de trazer o seu adversario quasi na cerca externa, ainda deu-lhe varias chicotadas na cabeça. O publico vaiou com estron- o jockey A. Fernandez, que, no encilhamento, foi aggredido por Domingos e Claudio Ferreira, que lhe vibraram algumas chicotadas. O caso terminou na delegacia do 15º districto policial.

O 1º pareo forneceu o unico "tribofe" do dia; Alibabá ganhou de ponta a ponta, emquanto Vou Ver, completamente sofreado, deixava-se bater até pela Indiana, "trumfo" para a dupla.

Ainda hontem esta folha avisou os seus leitores, desse "arranjo".

O movimento de apostas foi de 109:467$, tendo a corrida terminado tarde, ás 6 e 20.

—Damos em seguida o resumo do pareos:

1º pareo — PROGRESSO — 1.609 metres — Premios: 1:300$ e 260$000.

ALIBABÁ, m., al., 6 a., Rio Grande do Sul, por Wisdow e egua de meio sangue, do stud Rio de Janeiro, D. Ferreira, 52 kilos............ 1º
Indiana, Marcellino, 52 kilos.... 2º
Vou Ver, C. Ferreira, 53 kilos.... 3º
Délia, D. Vaz, 50 kilos........ 4º

Não se apresentaram Rio Pardo e Floresta.

Tempo, 109 segundos.

Rateios: Alibabá em 1º, 14$900; dupla com Indiana, 32$100.

Movimento do pareo: 3:723$000.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

2º pareo — DERBY CLUB — 1.000 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

MARTHA, f., z., 3 a., Rio Grande do Sul, por Oder e India, do stud Dois de Fevereiro, A. Olmos, 51 kilos 1º
Eclipse, D. Vaz, 50 kilos........ 2º
Eros, Torterolli, 53 kilos........ 3º
Polonia, P. Zabala, 50 kilos..... 4º
Thermometro, L. Hess, 53 kilos.. 5º
Aristolino, D. Ferreira, 51 kilos.. 6º
Alegrete, Marcellino, 52 kilos.... 7º

Tempo, 66 4|5 segundos.

Rateios: Martha em 1º, 51$700; dupla com Eclipse, 134$600.

Movimento do pareo, 9:272$000.

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º um corpo.

3º pareo—SUPPLEMENTAR—1.500 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

LILI, f., z., 3 a., França, por Masqué e Velleda, do Sr. Albano G. Oliveira, P. Zabala, 51 kilos........ 1º
Sodome, A. Fernandez, 50 kilos.. 2º
Ben, A. Olmos, 53 kilos......... 3º
Esmeralda, D. Ferreira, 52 kilos.. 4º
Recreio, Torterolli, 51 kilos..... 5º
Soberana, D. Vaz, 49 kilos....... 6º

Não correu Sultão.

Tempo, 101 2|5 segundos.

Rateios: Lili em 1º, 66$800; dupla com Sodome, 65$300.

Movimento do pareo, 12:219$000.

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º dois corpos.

4º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 1:400$ e 280$000.

NOBEL, m., al., 3 a., Inglaterra, por Sheen e Balsamo-mare, do stud Universal, Lourenço Junior, 52 kilos........................ 1º
Suprema, Marcellino, 52 kilos... 2º
Pachá, P. Zabala, 52 kilos...... 3º
Quo Vadis ?, D. Vaz, 52 kilos.... 4º
Barbeau, D. Ferreira, 52 kilos... 5º

Não correu Nero.

Tempo, 105 1|2 segundos.

Rateios: Nobel em 1º, 28$; dupla com Suprema, 45$300.

Movimento do pareo, 15:433$000.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º pescoço.

5º pareo — GRANDE PREMIO EXCELSIOR — 1.750 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

CONDOR, m., z., 3 a., Inglaterra, por Flor di Cuba e Proud Peggy, do stud Democrata, Domingos Soares, 51 kilos.................. 1º
Werther, A. Olmos, 52 kilos...... 2º
Somnambula, P. Zabala, 50 kilos 3º
Manola, A. Mendes, 49 kilos..... 4º
Guajará, Lourenço Junior, 51 kilos.......................... 5º
Veneza, A. Fernandez, 50 kilos... 6º
Ouvidor, Torterolli, 51 kilos..... 7º
Firework, D. Ferreira, 51 kilos.. 8º
Breva, Marcellino, 51 kilos...... 9º

Tempo, 115 4|5 segundos.

Rateios: Condor em 1º, 40$100; dupla com Werther, 26$700.

Movimento do pareo, 18:828$000.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos e meio.

6º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

CYGNE AIMÉ, m., al., 3 a., França, por Le Sagittaire e Cypris, da coudelaria Brazil, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Milonga, Torterolli, 52 kilos..... 2º
Girondino, P. Zabala, 52 kilos... 3º
Hollanda, D. Vaz, 52 kilos...... 4º

Não correu Clubby.

Tempo, 106 1|2 segundos.

Rateios: Cygne Aimé em 1º, 24$300; dupla com Milonga, 37$800.

Movimento do pareo, 16:618$000.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos e meio.

7º pareo RIO DE JANEIRO — 1.650 metros — Premios, 1:400$ e 280$000.

PRINCIPE DE GALLES, m., c., 4 a., Inglaterra, por Saint Ambulo e Right Bitter, do "stud" Daniel Lazzareschi, D. Ferreira, 52 kilos ... 1º
Nobel, A. Fernandez, 50 ks...... 2º
Bonaparte, Lourenço Junior, 51 kilos.......................... 3º
Jockey Club, S. Leggo, 50 ks.... 4º
Discreto, P. Zabala, 52 kilos..... 5º

Tempo, 106 2|5 segundos.

Rateio, Principe de Galles em 1º, 18$400; dupla com Nobel, 47$200.

Movimento do pareo, 16:896$000.

Ganho por um corpo; de 2º ao 3º, quatro corpos.

8º pareo — ANTONIO PRADO (official) — 2.000 metros — Premios, 2:500$ e 500$000.

BARRABA'S, m., tord., 3 a., França, por Le Samaritain e La Bella, da Coudelaria Brazileira, D. Ferreira, 52 kilos.......................... 1º
De Rezke, Marcellino, 53 ks..... 2º
Campo Alegre, Lourenço Junior, 54 kilos.......................... 3º
Dina, P. Zabala, 51 kilos 4º
Tilda, Torterolli, 50 kilos....... 5º
Bayard, O. Coutinho, 54 ks...... 6º

Tempo, 131 4|5 segundos.

Rateio: Barrabás em 1º, 160$300; dupla com De Reszke, 213$300.

Movimento do pareo, 16:475$.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meio corpo.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para varios pareos que devem completar o programma da corrida do proximo domingo, no Prado Fluminense.

Os Srs. proprietarios encontrarão na secretaria as condições desses pareos.

Diversas.

Escreve-nos o Dr. Octavio Veiga:

"Na secção sportiva do vosso jornal, acha-se publicada uma carta assignada pelo Sr. Alfredo Santos, a respeito da compra condicional que o "stud" Rio de Janeiro, de que fazem parte o deputado federal Faria Souto, o deputado e conhecidissimo negociante desta praça, Dr. Constancio Mennerat e o signatario desta, fez ao Jockey Club.

Por motivos de attritos pessoaes com o director Alfredo Santos, escrevi uma carta collocando á disposição do Jockey Club a potranca importada por essa sociedade e que se destinava ao "stud" Rio de Janeiro.

Não é, pois, verdade que o Jockey Club fizesse retirar das cocheiras do "stud" Rio de Janeiro a filha de Galopin e Lad, muito ao contrario, essa potranca foi posta á disposição da referida sociedade.

Parecendo visar o meu credito pessoal, inatacavel, por quem quer que seja, constitui advogado, para que tenha o devido correctivo o meu leviano aggressor Sr. Alfredo Santos.

Com a publicação desta, no local onde fui atacado, subscrevo-me etc."

PASSATEMPO

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 1

Problemas ns. 1, de *Lagosta*: GIGA; 2, de *Badú*: PAINEIRA; 3, de *Rolando*: LIPOMA-LIMA.

Alleluia, Ilhéo, Santelmo, Rasec, Malakoff, Esperança, Isaac, Trabuco, Typão e Aviarás decifraram todos.

Problema n. 25

CHARADA BIFRONTE

(*Cadeva.*)

2 — Dois planetas em quadratura só apparecem de tres em tres mezes.

Problema n. 26

ENIGMA PITTORESCO

(*Oiram.*)

Problema n. 27

CHARADA AUGMENTATIVA

(*J. Fernandes*)

2 — Póde ser de cem o numero de versos alheios para compor um poema.

Correspondencia

Le Grug—Mande o nome e residencia.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Italie, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Orion, para Paraná, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amazon, para Santos, Rio da Prata, Matto e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Easton Prince, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Juvem, para Bahia e Havre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um pince-nez com aro de metal.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal" preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 66.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria. Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. José Moreno — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Virgilio Beuntes e Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros, advogados. Alfandega, 134, sala 4.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Ouvidor n. 30, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitiello & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 4.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gaviardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 76, [illegible] 69

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem poscada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em clubs e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez do Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 18 do corrente, réis 100:000$ por 4$. Sabbado, 23 de dezembro, grande loteria do Natal, réis 500:000$ por 34$, em quadragesimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 20:000$000.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao 178 — Procurem bilhetes para os 500 contos da loteria do Natal. Alberto Pereira Guimarães. Quitanda n. 178.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

FLORES E PLANTAS

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

DA'-SE

Do 10:000$ a 500:000$, sob hypotheca de predios e terrenos, a juros desde 8 % ao anno (conforme a localidade), negocios rapidos, a qualquer hora, sob a maxima discreção, sempre directamente, com J. G. Dart, na rua da Quitanda n. 63, leiteria "Salutar", telephone n. 339.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

D. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Alegria — Superior café moido e bebidas finas de todas as qualidades. Grande deposito de leite. José de Souza & C. Rua S. Pedro, 168 — Entrega-se leite a domicilio.

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda n. 155.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoin, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 108, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 59 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de novembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Xarque.

Esse mercado, no decurso da semana finda, permaneceu mais ou menos inalterado, não accusando, portanto, modificação apreciavel nas cotações, que tiveram o accrescimo de mais uma qualidade de carnes, que, pelo facto de serem novas, encontram melhor collocação, ou são vendidas em condições de preços mais elevados.

Com effeito, vigoraram nesse periodo os preços seguintes:

Rio da Prata	*Por kilo*
Patos e mantas..........	$800 a $880
Puras mantas..........	$840 a $900
Carnes novas..........	$960 a 1$060
Rio Grande:	
Systema platino..........	$800 a $860

O mercado fechou em condições estaveis, com o movimento estatistico seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata........	5.840	525.600
Rio Grande.........	150	13.500
Total..........	5.990	539.100
Saidas:		
Rio da Prata.......	4.840	435.600
Rio Grande.........	2.650	238.500
Total..........	7.490	674.100
Existencia:		
Rio da Prata.......	17.500	1.575.000
Rio Grande.........	2.500	225.000
Total..........	20.000	1.800.000

Assembléas geraes:

Empreza Brazileira de Automoveis, para discutirem uma proposta da directoria, ás 2 horas de 13.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 23 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)..................	44$000 a 47$000
Dito nacional, regular (100 kilos)..................	38$000 a 40$000
Dito idem, do norte (100 kilos)..................	Não ha
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)..................	Não ha
Dito Agulha, estrang. (100 kilos)..................	53$000 a 58$500
Dito inglez (100 kilos)....	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)......	18$000 a 18$500
Fina (100 kilos)........	16$500 a 17$000
Peneirada (100 kilos).....	16$000 a 16$200
Grossa (100 kilos).......	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos).......	13$500 a 14$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)..........	Nominal
Dito idem da terra (100 kilos)..................	19$000 a 20$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)........	Nominal
Feijão manteiga, nacional kilos)..................	36$000 a 38$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)..................	19$500 a 20$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)..................	19$000 a 19$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)..................	Não ha
Dito branco, nacional (100 kilos)..................	Nominal
Dito vermelho, idem (100 kilos)..................	Não ha
Dito de cores diversas (100 kilos)..................	Não ha
Dito branco, estrang. (100 kilos)..................	43$500 a 45$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)..................	40$000 a 41$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)..................	48$000 a 48$500
Milho amarelo, do norte (100 kilos)..............	Não ha
Dito amarelo da terra (100 kilos)..................	13$500 a 14$000
Dito branco, da terra (100 kilos)..................	11$500 a 12$000
Cangica (100 kilos)......	22$000 a 24$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)......	44$000 a 46$000
Farelo de trigo (100 ks.)	7$900 a 8$300
Amendoim em casca (100 kilos)..................	19$000 a 20$000
Favas (100 kilos).......	Não ha
Tremoços (100 kilos).....	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)..................	64$000 a 66$000
Fubá de milho (100 ks.)	14$000 a 22$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a 28$000
Polvilho, idem (100 kilos)	24$000 a 26$000
Alfafa, idem, idem.......	$180 a $200
Dita estrangeira (kilo)....	$175 a $180
Matte em folha (kilo)....	$440 a $550
Batatas nacionaes (kilo)..	$150 a $200
Manteiga do sul (kilo)....	1$800 a 2$000
Dita de Minas (kilo).....	2$000 a 2$500
Carne de porco (kilo).....	$600 a $700
Toucinho (kilo)..........	$800 a $800
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	66$000 a 72$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)..............	67$200 a 72$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)..........	65$400 a 67$200
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos).......	68$400 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos).........	64$800 a 66$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)..................	63$000 a 63$000
Dita americana, em barris (libra)..................	$500 a $550
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Cebolas, idem (cento).....	Não ha
Vinho, idem (pipa)......	120$000 a 130$000

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 11 DE NOVEMBRO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de..............	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	1:024$000
Apolices geraes, menos de..............	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5	1:020$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

DEBENTURES

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	215$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7	[illegible]
Carioca (tecidos)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Confiança Industrial (tecidos)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Corcovado (tecidos)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cantareira e Viação Fluminense	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas..	100$000	Maio	1 Novembro	6 o/o	93$000
Banco de Credito Real de Minas..	100$000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Banco do Credito Real do Brazil..	100$000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Banco Hypothecario do Brazil.....	100$000	Abril	Outubro	6	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola............	200$000	90$000	—	Julho	1893	—
Commercial do Rio de Janeiro....	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	225$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Estradas de ferro:

[illegible]

Seguros:

[illegible]

Tecidos e fiação:

[illegible]

Carris:

[illegible]

Navegação:

[illegible]

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
[illegible]	50$000	50$000	2$000	Abril	1911	44$500
[illegible]	200$000	200$000	3 o/o	Julho	1911	130$000
[illegible]	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	180$000
[illegible]	200$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1911	55$000
[illegible]	100$000	100$000	8 o/o	Julho	1911	88$000
[illegible]	100$000	100$000	—	—	—	60$000
[illegible]	200$000	200$000	—	—	—	215$000
[illegible]	200$000	200$000	—	—	—	200$000
[illegible]	1:000$000	1:000$	5 o/o	Setem.	1910	1:026$000
[illegible]	200$000	245$000	10$000	Julho	1911	280$000
[illegible]	200$000	200$000	—	—	—	215$000
[illegible]	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
[illegible]	100$000	100$000	15 o/o	Março	1911	—
[illegible]	200$000	200$000	4$000	Fever.	1909	—
[illegible]	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
[illegible]	50$000	50$000	—	—	—	—
[illegible]	100$000	100$000	—	—	—	—
[illegible]	200$000	200$000	—	—	—	10$000
[illegible]	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1903	1:000$000
[illegible]	200$000	110$000	—	Março	1893	165$000
[illegible]	100$000	100$000	—	—	—	100$000
[illegible]	200$000	—	—	—	—	200$000
[illegible]	200$000	200$000	—	—	—	200$000
[illegible]	100$000	50$000	—	—	—	54$000
[illegible]	200$000	200$000	—	—	—	—
[illegible]	50$000	50$000	—	—	—	—
[illegible]	200$000	200$000	—	—	—	200$000
[illegible]	100$000	100$000	—	—	—	110$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

[illegible]

Amsterdam e escalas, hollandez *Rynland*; Genova e escalas, italianos *Sardegna* e *Taormina*; Rio Doce, nacional *Fidelense*; Southampton e escalas, inglez *Amazon*; Buenos Aires e escalas, inglez *Eastern Prince*.

Itajahy, escuna nacional *Wulff*.

Vapores sahidos:

Aracajú e escalas, nacional *Santa Cruz*; Manáos e escalas, nacional *Pará*; Santos, nacional *Minas Geraes* e inglezes *Calderon* e *Lincolnshire*; Buenos Aires e escalas, italianos *Taormina* e *Sardegna*.

Santos, rebocador nacional *Audaz*.

Vapor em viagem.

LEIXÕES, 11.

Chegou, procedente dos portos do Brazil, o paquete allemão *Halle*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados:

13 Marselha e escalas, *Italie*.
13 Portos do norte, *Olinda*.
13 Portos do sul, *Itauba*.
14 Portos do sul, *Sirio*.
14 Genova e escalas, *Cordova*.
15 Portos do Pacifico, *Sarata*.
15 Rio da Prata, *Argentina*.
15 Rio da Prata, *Araguaya*.
15 Rio da Prata, *Voltaire*.
15 Santos, *Columbia*.
15 Gothemburgo e escalas, *Axel Johnson*.
16 Portos do norte, *Itapacy*.
16 Genova e escalas, *Sava*.
16 Genova e escalas, *Regina Elena*.
16 Santos, *Cap Verde*.
16 Havre e escalas, *Amiral Duperré*.
17 Portos do sul, *Laguna*.
17 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Carvellas e escalas, nacional *Carolina*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itauna* e *Borborema*; [illegible]

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 11 do corrente, por cabotagem:

Vapor *Natal*, do norte:

Carga de Natal:

Algodão—450 fardos a F. Gomes Pedrosa.

De Camocim:

Algodão—100 fardos a Zenha Ramos & C.

Sarças—Um fardo a C. Braga e um a S. Avelino.

De Aracaty:

Algodão—400 fardos a Gonçalves Zenha & C. 200 a V. Uslaender, 100 a Gonçalves Zenha & C. e 500 a Zenha Ramos & C.

Vinhos—10 caixas á ordem.

Aguardente—Um barril e quatro caixas á ordem.

Cera—45 saccos a M. Motta.

Anil—Oito caixas a S. Dantas.

Mercadorias—Duas caixas a S Dantas.

Cera—Tres saccos ao mesmo.

De Macáo:

Sal—160.000 kilos á Companhia Commercio e Navegação.

—Vapor *Philadelphia*, do norte:

Carga de Jaraguá:

Assucar—500 saccos a Zenha Ramos & C.

Aguardente—30 pipas a Guichard & C.

De Penedo:

Arroz—2.605 saccos a Thomaz da Silva & C. e 350 a Aguiar Mello

Borracha—Tres barricas ao mesmo.

De Villa Nova:

Arroz—400 saccos a Walter Brothers & C.

De Aracajú:

Assucar—375 saccos a Thomaz da Silva & C.

Da Bahia:

Assucar—1.571 saccos á ordem.

Charutos—Duas caixas a Leite Gomes & C.

Da Victoria:

Café—2.000 saccas aos agentes das Cooperativas Mineiras.

Feijão—58 saccos aos mesmos.

De longo curso:

Vapor inglez *Terence*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Bacalháo—350 caixas á ordem, 200 a B. Albuquerque, 75 a M. K. Schmidt, 250 a Ferraz Irmão, 50 a Ayres de Souza e 150 a Angelino Simões

Cerveja—30 caixas á ordem, 30 a Coelho Martins, 25 a F. Alvarez e 25 a H. Marti & C.

Soda—30 latas a Correia d'Avila, 480 tinas e 20 latas a Hime & C., 20 latas á Companhia F. Alliança, 15 caixas a P. Teixeira & C. e 10 latas á ordem.

Saes—100 barricas a P. Teixeira & C.

Oleo—36 caixas ao Moinho Inglez e sete barris á C. M. Fabril

Borax—10 barris a B. Maia & C.

Alkaly—38 barris á C. F. T. Carioca e 50 a J. Rainho & C.

Saes—Tres volumes á Companhia Fiat Lux.

Alkaly—120 barris á Companhia F. Vidros, 50 a Macedo Serra e 10 á ordem.

Saes—50 barricas a Hasenclever, 25 á ordem e 300 á Companhia Fiat Lux.

Tijolos—100 caixas a Hime & C.

Cimento—300 barricas á C. A. Fabril.

—O vapor allemão *Cap Blanco*, de Hamburgo e escalas, não trouxe carga, e o vapor inglez *Sovaine*, de Cardiff, trouxe carvão.

—Vapor allemão *Cap Roca*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—50 caixas a Coelho Duarte & C., 60 a H. Marti & C., 30 a B. Albuquerque & C., 100 a R. Castro & C., 50 a Ferreira Cabral & C., 100 a Carlos Taveira & C., 25 a Coelho Martins & C., 100 a Teixeira Borges & C., 750 á ordem, 50 a Caldas Bastos & C., 50 a Castro Silva & C., 100 a G. Amarante, 100 a Julio Couto & C. e 45 a Ayres de Souza.

Cevadas—133 barricas a P. E. Hunier-Ges

Lupulo—Cinco caixas á ordem e cinco a E. F. do Fonseca.

Cevadinha—15 saccos á ordem.

Tapioca—25 saccos á ordem.

Conservas—11 caixas a Lebrão & C., duas a F. Bayer & C. e nove a Herm Stoltz & C.

Arenques—Oito caixas a J. A. Wrambeck.

Cominhos—45 caixas a Antonio Gomes & C.

Gelatina—Uma caixa aos mesmos.

Conservas—Sete caixas a Coelho Martins & C.

Velas—40 caixas a J. Lipiani.

Papel—27 volumes á ordem, 22 fardos a Villas Boas, 49 á ordem, 21 a Abilio & C., 142 á ordem e 14 a A. Gomes & C.

Papel de cigarros—Um fardo a J. F. Correia & C.

Garrafões—12 engradados á ordem.

Fumo—Dois volumes á ordem.

Capsulas—14 caixas a Delfim Coelho.

Couros—Tres caixas á ordem, uma a Pinto Angelo, uma a P. Zsigmondy, uma a Carvalho Cerqueira, uma a Janot Rody, uma a M. Ferreira, uma a R. Anselmo, duas a Antonio Rocha, uma a M. Andrade & C., uma a C. Rocha Lima e seis a J. Wahle & C.

Cimento—2.500 barricas á Light and Power.

De Leixões:

Vinhos—200 quintos a Carlos Taveira, 200 a Nobrega Santos, 150 a Marques Veloso, 150 a Thomé & C., 100 a Azevedo Torres, 160 a Mathias Pereira, 100 a G. Zenha & C., 100 a Dias Almeida & C., 50 a Almeida Chaves & C., 50 a Calheiros Sobrinho, 100 a F. Antunes & C., 70 a João Calheiros & C., 50 a G. Amarante, 50 a J. Ferreira & C., 100 a B. dos Santos & C., 50 a Luiz Camuyrano, 50 a Teixeira Borges & C., 50 a Machado Meira & C., 75 quintos e 20 decimos a Lopes Filho & C., 150 quintos a Almeida Chaves & C., 100 a Almeida Torres & C., 100 caixas a Marques Silva & C., 50 quintos e 100 caixas a Silva Boavista, 60 quintos a Pereira Carvalho & C., 150 a F. Mourão & C., 100 caixas a Dubois & C., 70 quintos e 100 caixas a Coelho Duarte & C., 100 caixas a J. M. Oliveira, 100 quintos a Silva Neves & C., 100 a Guimarães Amaro, 205 a Thomé & C., 90 quintos, 20 decimos e 300 caixas a Pereira Carvalho & C., seis quintos a J. J. de Magalhães, 22 quintos a A. F. Carvalho, 100 quintos a G. Zenha & C., 50 a Costa Salinas, 100 a A. S. Machado, 100 a Marques Silva & C., cinco a Castro Reguffe, 10 decimos a Daniel da Motta, 1.150 caixas a Macedo Junior & C., 1.500 a G. Zenha & C., 250 a Marques Silva & C., 200 a Correia Lima, 100 a Pinho Chaves & C., 100 a Oliveira Lopes Silva, 50 a Barreto Irmãos e 500 a G. Zenha & C.

Amendoas—15 caixas a G. Zenha.

Legumes—11 caixas a Correia Ribeiro & C.

Sardinhas—30 caixas aos mesmos.

Polvo—10 fardos a Soares Bastos, 30 a Coelho Duarte & C., 40 a Ferreira Torres e 20 a Novaes Teixeira.

Palitos—20 caixas a Almeida Siemann e 14 ao mesmo.

Pimentas—10 caixas a P. Monteiro & C. e uma a B. Magalhães.

Aguardente—15 pipas a Marques Silva & C.

Cofres—Quatro caixas a Mesquita Alves.

Pertences—Uma caixa ao mesmo.

Rolhas—Dois saccos á ordem.

De Lisboa:

Vinhos—42 caixas a Pereira da Costa, 82 quintos a D. Ribeiro, 30 quintos e duas caixas a M. D. Avellar, 40 quintos a Freitas Couto, sete a F. J. Silva, quatro a B. San Martim e 52 caixas a Coelho Martins.

Figos—24 caixas a Pereira da Costa, 24 a Carlos Taveira, 24 a G. Affonso & C., 30 a Soares Cunha, 26 a Teixeira Borges e 30 a Caldas Bastos.

Amendoas—15 engradados a Pereira da Costa, 15 a Carlos Taveira, 10 a G. Affonso & C. e 20 a Caldas Bastos.

Castanhas—188 cestos a Ferreira Irmão, 198 a Pereira da Costa e 150 a Couto & C.

Azeite—49 caixas a Couto & C. e 50 a Oliveira Lopes Silva.

Azeitonas—100 caixas a Dias Almeida, 25 a João Calheiros, 60 a Thomé & C., 100 a F. Moreira e 40 a Alberto Gomes & C.

Avellãs—15 saccos a Alberto Gomes & C.

Sementes—Cinco saccos aos mesmos

Alhos—50 caixas a M. Cunha.

Azeite—Duas caixas a Freitas Couto.

Tomates—239 barricas á C. M. C. Alimenticia.

Frutas—10 caixas a Almeida Siemann.

—O vapor inglez *Exmoor*, de New-Castle, trouxe carvão.

—O vapor allemão *Santa Lucia*, de Hamburgo e escalas, não trouxe carga.

SECÇÃO LIVRE

A Sul America

Realizando-se no dia 16 do corrente mez o 6º sorteio das apolices do valor de 5:000$, emittidas no systema de amortizações semestraes, a directoria da Sul America tem a satisfação de convidar os seus segurados, representantes e o publico em geral, a assistirem ao acto da extracção, que terá logar na referida data, ás 2 horas da tarde, no escriptorio da séde da companhia, á rua do Ouvidor ns. 80 e 82, primeiro andar.

Outrosim, communica que o proximo sorteio, das apolices de 10:000$, emittidas no systema de amortizações semestraes, se realizará em 16 de fevereiro proximo vindouro.

A directoria da Sul America desde já agradece o comparecimento daquelles que quizerem honral-a com a sua presença.

A DIRECTORIA.

6.000 BILHETES APENAS

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912, será extraida uma loteria especial, composta de 6.000 bilhetes com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria, que será extraida pelo systema de urnas e espheras.

A diabetes

é uma doença que enfraquece consideravelmente os que a padecem.

A debilidade do organismo, tornando mais difficil a cura desta doença, todos aquelles que a padecem devem antes de tudo buscar um reconstituinte que lhes restitua rapidamente as suas forças.

Encontral-o-hão na OVO-LECITHINE BILLON, que as notabilidades medicas preconizam nesta doença.

Leiam as memorias dos Drs. Lancereaux, Huchard, Morichau-Beauchant e outros, que se enviarão, gratuitamente, a todos aquelles que as pedirem ao Sr. Billon.

Um facto

Buscados nas investigações mais recentes da arte dentaria, respondendo ás exigencias da hygiene, os DENTIFRICIOS CARMEINE (elixir e massa) dão alvura aos dentes, sem alterar-lhes o esmalte, garantem a antisepcia da boca, a pureza e a frescura do halito.

Experimental-os uma vez é adoptal-os para sempre.

Outro optimo resultado

Para ter dias felizes e gozar as horas suaves da existencia é necessario que o nosso corpo se ache são e livre de todas as enfermidades.

Leiam, leitores, a sábia opinião do distincto medico do Pará, o barão da Matta Bacellar, doutor em medicina, commendador da Ordem da Conceição e Villa Viçosa, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto e juro, em fé de meu grão, que tenho empregado na minha clinica civil e hospitalar, nas molestias broncho-pulmonares, e com optimo resultado, a Emulsão de Scott.

Loteria da Capital Federal

Sabbado, 18 do corrente, 100:000$ por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria de Natal, 500:000$000.

Aos meus amigos e pessoas de minhas relações

Avassalado, ha tres annos, pela traiçoeira tuberculose, da qual não consegui me libertar até hoje, declaro, para evitar perguntas naturaes, entre pessoas que se estimam, e se tornam dolorosas para mim, que terminei o compromisso de noivado que existia entre mim e Adalgisa Torrão, por considerar criminoso, perante a natureza, o nosso enlace.

Tenho orgulho em declarar que, só depois de muita insistencia, é que consegui que essa extremosa moça consentisse em acceder a essa inabalavel resolução.

Grato fico pela sua dedicação durante o tempo do nosso noivado e, especialmente, pelo carinho que me dispensou, quando estive retido no leito, por aggravamento da mesma enfermidade.

Rio, 12 de novembro de 1911.

ALEGRIA JUNIOR.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Elvira Cordeiro

Carlos, Brazil, Aroldo e Marietta agradecem ás pessoas de suas amisades que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua estremosa e idolatrada **ELVIRA CORDEIRO**, e convidam, de novo, para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 9 horas, pelo que agradecem.

D. Josina Peixoto

(VIUVA DO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO)

Thereza Vieira Peixoto, Dr. José Peixoto e familia, Floriano Peixoto Filho e familia, José Floriano Peixoto, Anna Peixoto Ramos, seu marido general José Ferreira Ramos e filhos; Marieta Peixoto de Barros Pessoa, seu marido 1º tenente Dr. Alvaro de Barros Pessoa e filhos; Maria Amalia Peixoto, Maria Josina Peixoto, Maria Annunciada Peixoto, Dr. Arthur Peixoto e familia, coronel José Vieira Peixoto e familia (ausentes), coronel José de Sá Peixoto e familia (ausentes), tenente Leopoldo Vieira Peixoto, Lybia Peixoto de Andrade e filhos, Anna Peixoto de Carvalho Gama, seu marido coronel Azarias de Carvalho Gama e familia (ausentes), Maria Peixoto de Andrade, Dr. José de Sá Peixoto Filho e familia, Antonio de Accyoli Peixoto e Arthur de Accyoli Peixoto convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada na matriz da Candelaria, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas por alma daquella sua idolatrada filha, mãi, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, fallecida a 1 ½ hora da manhã de 5 do corrente, agradecendo, penhorados, a todos que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

Coronel Generoso Paes Leme de Souza Ponce

Marianna Guimarães de Souza Ponce e filhos, Alvaro Amarante Peixoto de Azevedo, sua esposa e filhos, Celso Parini, sua esposa e filhos, João Pedro de Arruda, sua esposa e filhos, ausentes, Emilio de Castro Britto e sua esposa, ausentes, Alfredo Octavio de Movignier, sua esposa e filhas, ausentes, e Joaquim de Castro Nunes Leal e sua esposa, ausentes, agradecem extremamente penhorados a todas as pessoas que lhes trouxeram o seu conforto moral por occasião do fallecimento do seu mallogrado e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô GENEROSO PAES LEME DE SOUZA PONCE, bem como aos que o acompanharam á sua ultima morada e de novo convidam os parentes e dedicados amigos a assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Por mais este favor e acto de caridade hypothecam desde já a sua eterna gratidão.

D. Amalia Augusta da Silveira

Pedro Dantas, Alfredo da Silveira Dantas, Antonio da Silveira Dantas, Annita Dantas Mendes, Marieta Dantas Rocha, Olympia da Silveira Dantas, Joanna Augusta da Silveira, Stella Fragoso Dantas, Aristides Mendes de Oliveira e Gutierres da Rocha convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua esposa, mãi, irmã e sogra **AMALIA AUGUSTA DA SILVEIRA.**

D. Justina Perpetua de Azevedo

Oscar Rodrigues Dias da Cruz, sua senhora, filhos e irmãos participam aos demais parentes e pessoas de suas amizades que, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, fazem celebrar missa de 30º dia do fallecimento de sua avó D. **JUSTINA PERPETUA DE AZEVEDO.**

Capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz

A familia do almirante Lopes da Cruz communica aos seus parentes e amigos e aos do capitão de fragata **LUIZ LOPES DA CRUZ**, barbara e cobardemente assassinado na Avenida Central, em frente ao Club Naval, na tarde de 14 do mez de outubro ultimo, que fará rezar missa de 30º dia do seu fallecimento, na matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, agradecendo desde já, com profunda gratidão, a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

Maria de Sá Vianna Reis

Florinda Blanda da Silva Reis, Maria Carolina da Silva Reis, Dr. Alfredo Lopes da Costa Moreira e filhos (ausentes), capitão Malvino da Silva Reis, mulher e filhos, Homero da Silva Reis (ausente), coronel José de Miranda e Silva Saraiva e Francisca Lopes de Castro e filhos, penhoradissimos, agradecem a todos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua querida mãi, avó e boa amiga D. **MARIA DE SA' VIANNA REIS**, e de novo convidam os parentes e pessoas de suas relações e da finada, para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos aos que comparecerem á esse acto de religião.

Samuel Quadros

D. Agostinha Correia Quadros e filhos, Ignacio Quadros, D. Anna Garcia, Dr. Carlos Quadros, Domingos Quadros e senhora (ausentes), Luiz Quadros, Dr. Moraes Martins, senhora e filhos, Alberto Correia (ausente), José dos Santos Azevedo, senhora e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai, filho, genro, irmão, cunhado e tio **SAMUEL QUADROS**, e convidam seus parentes e amigos e aos do fallecido, para assistirem á missa de 7º dia que se celebrará no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, e por esse caridoso acto se confessam summamente gratos.

Antonio Luiz Paes Barreto

ESCREVENTE DA ARMADA

Cyrillo Praieiro e familia convidam os parentes e companheiros de seu sempre lembrado amigo **ANTONIO LUIZ PAES BARRETO** para assistirem á missa que, por sua alma será celebrada, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, data do seu anniversario natalicio, ás 8 1|2 horas, na matriz da Candelaria; antecipam desde já os seus agradecimentos.

Major Luiz Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto

Hoje, segunda-feira, 13 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, sua familia faz celebrar missa, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que nesta data se abre a inscripção para o logar de adjunto da primeira aula, do primeiro anno do curso de marinha—Apparelho dos navios á vela e a vapor—que será encerrada no dia 16 de novembro do corrente anno, ás 2 horas da tarde.

Para este concurso só poderão inscrever-se os officiaes de marinha, constando o mesmo das seguintes provas: arguição oral, prova escripta e prelecção sobre a materia acima referida.

A inscripção póde ser effectuada por procurador devidamente constituido.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado dos quaes serão passados recibos declarativos.

Escola Naval, 15 de julho de 1911 — Leão Amzalak, secretario.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA.

Secretaria: Rua Uruguayana n. 121, sobrado

SORTEIO PREDIAL

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente e de accordo com os artigos 85 e 95, dos estatutos sociaes, convido todos os Srs. socios e demais officiaes inferiores, presentes nesta capital, e suas Exmas. familias, para assistirem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se quarta-feira, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, convocada para se proceder ao 1º sorteio do predio, que, de accordo com o regulamento da Caixa Predial, será entregue a quem couber, por sorte, cujo sorteio será franco.

Outrosim, communico aos Srs. socios que os representantes dos jornaes desta capital, foram especialmente convidados para assistir áquella assembléa.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1911—O 1º secretario, BENEDICTO JOSE' PEREIRA.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoas do commercio; na rua Itapirú n. 167.

22$000

ALUGA-SE uma sala, com entrada independente, a uma senhora só ou a casal sem filhos; na rua São Luiz Gonzaga n. 188.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoas do commercio; na rua Itapirú n. 167.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua da Misericordia n. 64.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a rapazes do commercio; na praça da Republica n. 141.

ALUGA-SE um quarto, em um porão, claro e arejado, a casal ou a duas senhoras; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE um commodo, limpo, em casa socegada, com banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 64; trata-se na mesma rua n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE esplendidos quartos, a 25$, 40$ e pelo preço acima, com gaz, jardim, limpeza, etc., a pessoas decentes e sem crianças; na boa casa da Estrada Nova da Tijuca n. 3, ponto de bonds da Tijuca; esplendido clima para o verão.

35$000

ALUGA-SE um commodo, limpo, a moço solteiro; na rua da Misericordia n. 8, trata-se junto.

40$000

ALUGA-SE, uma boa sala, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua Coronel Pedro Alves n. 136, Praia Formosa.

ALUGA-SE um commodo, limpo, a moços solteiros; na rua do Cotovello n. 61, e trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE um magnifico commodo, com janelas, tendo bonita vista; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com duas janelas; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com duas janelas; na rua da Misericordia n. 64.

ALUGA-SE um bom commodo, limpo, em casa socegada, com banheiro, a moços solteiros; na rua do Cotovello n. 61.

ALUGA-SE um commodo, limpo, em casa socegada, com banheiro, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um quarto, a um ou a dois moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado, e trata-se com o Sr. José.

ALUGA-SE uma casa, com accommodações para pequena familia, tendo quintal e agua com abundancia; na rua Senador Alencar n. 89, avenida, bonds de S. Luiz Durão; trata-se com o encarregado, na mesma avenida.

ALUGA-SE um bom e independente commodo a dois moços do commercio; na rua Cassiano n. 17, Gloria.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, claro e arejado, com magnifico banheiro, em casa muito socegada; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um quarto; na rua de Catumby n. 32; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 43.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, com entrada completamente independente, a dois moços do commercio; na rua Cassiano n. 17, Gloria.

50$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com janela, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, tendo gaz, e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala, com quatro janelas; na rua da Saude numero 149, 2º andar.

ALUGA-SE parte de uma boa casa, com direito a dependencias; na rua Aprazivel n. 12, das 9 ás 4 horas.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de um casal, com optima vista; na rua Barão de Guaratiba, travessa Constantino Coelho n. 26.

ALUGAM-SE dois quartos; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, e trata-se na mesma rua n. 43.

ALUGA-SE uma sala pequena, independente, de frente, mobilada, pintada e forrada de novo, em casa de familia; informa-se na rua Correia Dutra n. 76.

55$000

ALUGA-SE um chalet, com quatro grandes commodos, na rua Florinda n. 1, entrada pela rua Cardoso Quintão, caminho da Botija, oito minutos do bond de Cascadura, Piedade; informa-se na rua Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avelino ou Silva Manoel n. 145, sobrado, com o Sr. Machado.

60$000

ALUGAM-SE commodos de 1ª ordem, para moços distinctos, em casa muito séria; na rua do Cattete numero 246, sobrado.

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, com luz, telephone, limpeza, etc., a pessoas decentes e sem crianças; na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214.

65$000

ALUGAM-SE dois esplendidos aposentos, a pessoas do commercio; na praça dos Governadores n. 13.

70$000

ALUGA-SE uma sala, com janela para a rua; na rua da Assembléa, com entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa V; as chaves estão no n. I, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com A. Costa.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Lopes Quintas n. 100, casa V, e as chaves estão na casa I, tratando-se na rua da Candelaria n. 20, com A. Costa.

ALUGA-SE uma esplendida casa, a moços do commercio ou a cavalheiros; na praça dos Arcos n. 133, sobrado.

80$000

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado e limpo, a casal sem filhos ou a senhor de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

90$000

ALUGAM-SE dois espaçosos commodos, bem arejados, com luz electrica, só á pessoas de tratamento, que não tenham crianças, em casa de familia respeitavel; tratam-se na rua Haddock Lobo n. 463, largo da Segunda-Feira.

100$000

ALUGA-SE o predio da rua Aquidabam n. 400, estação do Meyer, as chaves estão com o Sr. Jovito, no n. 406, onde se informa.

ALUGA-SE uma bellissima sala de frente, completamente independente, com escada e carramanchão privativo, luz electrica, limpeza, etc., em casa destinada a pessoas decentes; na rua do Senado n. 196.

ALUGAM-SE salas e quartos de frente, com todo asseio, conforto e hygiene; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

110$000

ALUGA-SE o predio de sobrado á rua Conselheiro Zacarias n. 84; as chaves estão na mesma rua n. 94, e trata-se na rua do Rosario ns. 144 e 146, Banco Alliança.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, á rua Assumpção n. 125 (Botafogo), acabada de passar pelas reformas approvadas pela junta de hygiene; trata-se na rua dos Invalidos n. 188, das 12 ás 4 horas. A chave está na rua D. Carlota n. 84, venda.

120$000

ALUGAM-SE uma grande sala e um bom quarto, com esplendida vista para o mar e para a cidade, de 100$ até o preço acima; na rua do Aqueducto n. 585.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

125$000

ALUGA-SE uma casa para familia regular; na rua S. Frederico n. 27, Estacio de Sá; as chaves estão no numero 25.

130$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Dr. José Hygino n. 15, para pequena familia, com dois bons quartos, duas boas salas, e mais dependencias; as chaves estão no portão, ao lado.

135$000

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em frente á praça Visconde do Rio Branco, todo pintado de novo, trata-se na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Manoel n. 35. Está pintado de novo e tem tres quartos, duas salas, despensa, etc., etc.; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 162, com o Sr. Teixeira.

FOLHETIM 148

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEGUNDA PARTE

A condessa de Gramont

III

O que levara com o copo de vinho na cara foi levantar a luva e disse:

— Chamo-me Carlos de Commercy, sou loreno, subdito da casa de Guise e espero obrigal-o a confessar que o meu principe é o maior principe da Europa.

O conde replicou:

— E eu confio que a minha adaga saberá achar na sua garganta uma bainha, e isso já.

E levou a mão á espada.

Quasi ao mesmo tempo todas as espadas sairam das bainhas e ouviu-se gritar de todos os lados:

— Fóra o bearnez!

O conde encolheu os hombros e bradou:

— Desafio-os a todos, cada um por sua vez, e juro pelos chavelhos de Astaroth que lhes hei de fazer mudar de linguagem, tão certo como eu chamar-me Gramont.

E dirigiu-se para a porta.

Um fidalgo que se havia conservado até então tranquilo e silencioso, a um canto da sala, exclamou:

— Bravo! valentes palavras!

Era um homem alto, magro, moreno, de cabellos grisalhos e olhar chammejante.

Em seguida, levantando-se, foi reunir-se ao conde, no momento em que aquelle ia a sair, e disse:

— E' o homem que me convém! Bravo e destemido como poucos. Eu sou bearnez.

— Como se chama?

— Biscareire.

— Nesse caso, vamos dar uma lição a estes meliantes... Gramont! Biscareire! Avante!

E sairam juntos.

Biscareire, depois de puxar da espada com impeto juvenil, disse.

— Vamos mostrar a esses fidalguinhos o que valem duas espadas forjadas em Nérac, tão certo como dois bearnezes valerem por mais de seis lorenos.

Era completamente noite, mas a lua, que brilhava no horizonte, illuminava a praça do Chatelet.

O gascão rosnou:

— Poderemos esgrimir como á luz do sol.

Gramont e o seu imprevisto companheiro, Biscareire, encostaram-se a um angulo de uma porta e puzeram-se em guarda.

Eram oito lorenos e apenas dois gascões.

— Mette-lhe medo esta gente? — disse o conde ao homem que tanto a proposito viera em seu auxilio.

— Medo! Quem julga que eu sou? Venham quatro, ou mesmo cinco, que ficam por minha conta.

Os lorenos riram daquella fanfarronada; mas o que havia sido provocado pelo conde voltou-se para os seus companheiros e disse:

— Nada de brigas de quatro contra um! Haja um que tome conta daquelle senhor — e designou Biscareire — e os outros voltem para a taverna.

Depois, dirigindo-se ao conde, accrescentou:

— Pelo que nos diz respeito, ajustaremos as contas um com o outro.

— Se quer alguem que o ajude, nada de ceremonias—replicou o conde.

O loreno jogou-lhe uma cutilada, que o conde aparou, dizendo:

— Quatro contra um está perfeitamente equilibrado.

O loreno respondeu com um grito de raiva e o conde accrescentou:

— E se não toma sentido, é um homem morto, dentro de dois minutos.

Entretanto, Biscareire esgrimia com o loreno que se adiantara para brigar com elle.

Era um homem gordo, muito vermelho, com os cabellos grisalhos, andando com difficuldade, como se estivesse embriagado.

Biscareire disse-lhe:

— Parecia-me acertado que fosse beber mais uma garrafa de vinho ou que chamasse alguem para o ajudar. Não tarda que lhe dê passaporte para o outro mundo.

O loreno soltou uma praga e atacou.

Biscareire desviou o bote e, atacando, em resposta, feriu levemente o adversario em um braço.

— A mim, lorenos! — gritou o ferido.

— Ora, graças a Deus, que se resolve, no que mostra ter juizo!—rosnou o gascão.

E atacou com violencia.

Ao grito do homem gordo acudiram dois lorenos. Biscareire partiu a fundo e o loreno caiu.

Ao mesmo tempo, o conde de Gramont estendia por terra Carlos de Commercy.

— Valente estocada! exclamou Biscareire, que havia voltado a cabeça.

A quéda dos dois lorenos foi como que um signal.

Os outros companheiros que por um momento haviam obedecido ao que se chamava Carlos de Commercy e parecia seu chefe, cairam em peso sobre o conde e o seu alliado.

Travou-se, então, uma lucta grandiosa e terrivel.

O conde era atacado por cinco lorenos e Biscareire, por tres. Comtudo, as espadas dos dois gascões eram pesadas e o fallecido rei Antonio de Bourbon dissera muitas vezes:

"Gramont é tão terrivel no campo de batalha, como feio no oratorio de uma mulher bonita."

Dos cinco homens que o atacavam, dois foram logo postos fóra de combate.

Um delles tinha o peito atravessado com uma estocada e o outro, a cabeça quasi decepada por um golpe.

Biscareire, menos robusto, menos impetuoso, mas, talvez melhor espada, executava um jogo maravilhoso, estendendo logo morto um dos tres adversarios.

Quando o conde se viu a braços com tres lorenos sómente, Biscareire tinha na sua frente apenas dois. Comtudo, as espadas lorenas não permaneciam ociosas e haviam ferido mais de uma vez os dois gascões que escorriam em sangue.

O conde póde desfazer-se ainda do terceiro loreno, mas, os dois restantes brigavam como leões.

Biscareire agachara-se no angulo da porta e descrevia com a espada um movimento de rotação por cima da cabeça, ao mesmo tempo que procurava a adaga com a mão esquerda.

De repente, soltou um grito selvagem, deu um pulo, ferindo a um tempo com as duas mãos e, emquanto cravava a espada no peito de um dos lorenos, enterrava a adaga na garganta do outro.

Cairam ambos.

Biscareire vendo-se livre, bradou:

—Lá vou, conde, lá vou!

E correu em auxilio do conde.

O conde, coberto de sangue, furioso, fatigado, mas, sempre ameaçador, sustentava a lucta como um desesperado.

Os dois lorenos feriam sem piedade e, comtudo, não o viam cair.

A' chegada de Biscareire, um dos lorenos virou-se para elle, e o conde achou-se só com um adversario.

Então, emquanto Biscareire atacava com violencia, obrigando-o a retirar, o conde soltou um grito, caiu sobre o loreno, arrancou-lhe a espada e lançando-lhe as mãos ás guelas, bradou:

—Rende-te ou esmago-te!

O loreno pediu graça.

Ao mesmo tempo, o adversario de Biscareire cahia sobre os joelhos.

Mas, no momento em que o conde segurava com o pé a espada do inimigo, sentiu que se lhe perturbava a vista, baterem-lhe as fontes com violencia, vergarem-lhe as pernas e um jorro de sangue saiu-lhe pela bocca.

Em seguida, caiu nos braços de Biscareire, murmurando:

—Parece-me que tenho a minha conta!... Corisandra!

O conde recebera dezesete ferimentos.

V

Emquanto o conde esgrimia com os lorenos, dizia Corisandra a Peccaire:

—Julgas que voltará depressa?

—Não, minha senhora.

—E' essa a tua opinião?

—Certamente. O senhor conde julgou que a senhora estava muito fatigada e saiu convencido de que iria deitar-se. Portanto, saiu tranquilo e...

—E então?

—Aposto que sei onde elle está.

—Sim?

—Ou está na praça do Louvre, ou no Chatelet.

—E que foi lá fazer?

—Beber vinho em alguma taverna. Conheci-o sempre com grande amor ao copo. Estabelece relações com o primeiro fidalgo que lhe apparece, offerece-lhe um copo de vinho, propõe-lhe uma partida de dados, embriaga-se, perde o dinheiro e...

—E... que?

—Talvez armasse alguma desordem.

—E quando bebe muito, dá-lhe para mal?

—Quasi sempre, e o resultado é puxar pela espada.

—Felizmente, é uma valente espada, observou Corisandra com finura.

—Emquanto a isso não me dá cuidado.

—Julgas então que não voltará antes de duas horas?

—Ou de tres ou de quatro.

— Muito bem, nesse caso venha acompanhar-me.

—Aonde?

Corisandra olhou sorrindo para o escudeiro, e replicou:

—Que vim eu fazer a Paris?

—Mas, Sra. condessa, no Louvre não se entra tão facilmente como no castello de Nérac.

—Veremos!... Comtudo, temos de ir primeiramente á rua dos Ursos, á casa da Sra. Loriot. Quero vêr a minha antiga amiga, e saber noticias de Henrique.

Estas palavras de Corisandra provam á evidencia que naquella época o correio estava inteiramente na sua infancia, e que eram necessarios muitos dias para que uma noticia chegasse de uma a outra extremidade da França.

(Continúa).

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERAS-COMICAS, OPERETAS E FEERIES E. VITALE

HOJE Segunda-feira, 13 de novembro **HOJE**

5ª RECITA DE ASSIGNATURA

Primeira representação da opereta em tres actos e quatro quadros, de ERNEST CUINOT

NOVISSIMA PARA O RIO

IL COLLEGIO DELLE SIGNORINE

Musica de JEAN GILBERT

La contessina Maria d'Anglemont, : **Ina Ciotti**; Renato, **Olga Rizzoia**; Maddalena, **Pia Iotti**; Marianna, **Annita Torriani**; Carlo d'Elicourt, **Enrico de Franceschi**; Generale d'A glemont, **Eugenio Vitolo**; Eduardo Borbardou, **Arturo Petrucci**; Anastasia, **Emilia Gottardi**; Lemande, **Giuseppe Mattioli**.

Maestro concertatore e direttore d'orchestra, **LUIGI RIZZOLA**

PREÇOS DO COSTUME

Bilhetes á venda no edificio do *Jornal do Brasil*, Avenida Central, das 10 da manhã ás 5 horas da tarde, e das 6 em diante, na bilheteria do theatro.

Nesta semana — LA CASTA SUSANNA.

A SEGUIR — Os 7 CASTELLOS DO DIABO.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ | Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

ESPECTACULOS FAMILIARES POR SESSÕES

Tendo hontem se retirado innumeras familias por falta de bilhetes, realizar-se-ha

HOJE — Segunda-feira, 13 de novembro — **HOJE**

IRREVOGAVELMENTE

As tres ultimas representações. A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 3|4 da noite

Pela 82ª, 83ª e 84ª vezes a engraçadissima opereta de costumes, em tres actos, de Ozorio Duque Estrada, musica da maestrina FRANCISCA GONZAGA

MANOBRAS DO AMOR

Successo de gargalhada de principio ao fim. Que linda musica! Fados, canções, etc.

Sublime desgarrada no final do ultimo acto.

Grande successo de **Pepa Delgado, Laura Godinho e Alfredo Silva**, nos principaes papeis

EXITO ABSOLUTO!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, com quasi sempre por sessões cinematographicas, com PROGRAMMA NOVO e variado. Preços de cinema.

AMANHÃ — MIMI BILONTRA

CINEMA OUVIDOR

MATINÉE — A 1 hora da tarde

Magnifica orchestra sob a direcção do professor Perroni

O PONTO DE REUNIÃO DA ELITE CARIOCA

127 RUA DO OUVIDOR 127

Representantes, Stamile & Irmão

SOIRÉE — A's 6 1|2 horas da tarde

Magnifica orchestra sob a direcção do professor Perroni

HOJE — SUMPTUOSO E INIGUALAVEL PROGRAMMA NOVO — **HOJE**

Dnamumos a especial attenção do respeitavel publico para a maravilhosa fita da Vitagraph, CIUMES, expressões dramaticas e jogo phy-sionomico, até hoje desconhecida em cinematographia e interpretrada pela notavel artista americana Miss FLORENCE E. TURNER

1ª PARTE

A IMPRESSÃO DO POLLEGAR

Scena sentimental da Vitagraph

2ª PARTE

Triste exemplo

Commovente acção dramatica da incomparavel Biograph

3ª PARTE

CIUMES

Film de grandiosa encenação e sujeito ainda não explorado em cinematographia e que marca mais uma corôa de louros para a celebre Vitagraph

4ª PARTE

A ULTIMA ROSA DE VERÃO

A fabrica I. M. P. apresenta-nos hoje um film de verdadeira sensação

5ª PARTE

O MISERAVEL MALLOGRADO

Comedia hilariante da Biograph

O Ouvidor apresenta hoje o «record» dos programmas de bom gosto e organização.

Brevemente — OS TRES MOSQUETEIROS — Com 1.000 metros, da obra de Alexandre Dumas e a FALSIDADE, grandiosos trabalhos americanos de successo indiscutivel.

Vendem-se, alugam-se e contratam-se films de todos os fabricantes. Especialidade em films americanos — Biograph, Vitagraph, Edison, Lubin, W. West e I. M. P. de que a empreza é a unica concessionaria no Brazil. **Escriptorio, rua da Assembléa n. 63. Telephone 3.927. End. teleg. Stamile. Caixa 428. Casa de exhibição, rua do Ouvidor 127. Telephone 3.851. Rio de Janeiro**

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Companhia Lucilia Peres

HOJE Segunda-feira, 13 de novembro **HOJE**

Extraordinario successo do theatro allemão

ESPECTACULOS FAMILIARES

SESSÕES — A's 7 1/2 e ás 9 1/2 horas da noite

A interessantissima comedia em tres actos, original de **Blumental e Kadel**, traducção de **Accacio Antunes**

A FITA N. 6

(O CINEMATOGRAPH)

— COMPLETISSIMA —

Personagens — Irene Ciccotti, LUCILIA PERES; Marianno Ciccotti, Marzullo; Boris Mendzky, Barros; Tobias Kock, athleta, Barbosa; Pirro Pirolini, Braganca; Casemiro Mario, Tavares; Mathilde Pirolini, Luiza de Oliveira; Malvina, Luiza Sazarelli; Emilia, Odette Tavares; Eduardo, Carlos Real.

Acção em TURIM (Italia)

Mise-en-scène apropriada, do ALVARO PERES.

PREÇOS POPULARES Bilhetes desde já á venda

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Pragana & C. 53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE 2 espectaculos 2 **HOJE**

GRANDE FESTIVAL em beneficio da nossa linda actriz D. SARAH COELHO

A'S 7 HORAS

AMOR DE PRINCIPES

Princeza Natalia, ISMENIA MATTEOS; Ewald, tenor VIVAS, Karl e Mme. tn ffon, Coelho e Escuder; Estanislão, Cezar de Malgaria, Bonildo e Freitas; Franks, Soller.

A'S 8 3|4 HORAS

VIUVA ALEGRE

Anna Glavary, Ismenia Matteos; Danilo, Almeida Cruz; Valentina, Conchita Escuder; Rossilon, barytono Soller.

AMANHÃ — **Amor de Principes e Viuva Alegre**

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50 — Empreza **Couto Pereira & C.**

HOJE — MAGNIFICO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO — **HOJE**

Sessões sem interrupção, de 1 1|2 horas da tarde até a meia noite

Exhibições do emocionante drama psycho-pathologico, inspirado na vida real moderna, com **1.200** metros de extensão, dividido em tres partes

OS MORPHINISTAS

Rigorosa mise-en-scène e magistral interpretação

Casa sangrenta — **Soberbo drama policial de Gaumont.**

O navegante — **Sentimental composição dramatica, de Gaumont, desenvolvida em paizagens de incomparavel belleza.**

O sport remoça — **Desopilante scena comica de extuziante graça.**

AMANHÃ — Novo programma de ultimas novidades.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto

Telephone 1.937 — End. telegr. IDEAL

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO — **HOJE**

Exhibição do sensacional drama de assumpto moderno, desenvolvido em um importante film de 1.000 metros, dividido em quatro partes

ROMANCE DE UMA MOÇA INFELIZ

Irreprehensivel desempenho artistico e inexcedivel trabalho cinematographico da importante fabrica Pathé Frères

Embora este bello film constitua por si só um espectaculo, a empreza em vista do **estrondoso successo** que obteve o film do natural

A GUERRA ITALO-TURCA

resolveu continuar a apresental-o **HOJE**. Este film, o primeiro que vem ao Brazil, foi tirado no theatro das operações militares

AVENIDA GOMES FREIRE NS. 13 A 21

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

Companhia **ANTONIO SERRA — Regente da orchestra, maestro FRANCISCO NUNES**

HOJE **HOJE**

1ª, 2ª e 3ª representações da engraçadissima opereta em 3 actos, do pranteado escriptor **Souza Bastos**, musica do grande maestro **F. d'Alvarenga**, arreglo de **L. de Souza**

O SOBRINHO DA ABBADESSA

DISTRIBUIÇÃO

Joãosinho (sobrinho da abbadessa), PEPA RUIZ, papel de sua creação; Liborio, (jardineiro), MACHADO, (careca), papel de sua creação; Lucas, (mestre de dansa), FRANKLIN ROCHA; Carlos de Mello, (official), ANGELO VETTORI; Antonio de Vasconcellos, (official), LUIZ ROCHA; Luiz de Sá, (official), EDUARDO AROUCA; O sargento, CESAR; Tiburcio, (criado), F. DE SOUZA; Amelia, (actriz) DINA FERREIRA; Ritinha, (educanda), JULIETA PINTO; Branca, (educanda), CARMEN RUIZ; Camilla, (educanda), MATHILDE COSTA; Sebastiana, (regente), CELESTE MATTOS; a abbadessa, THEDE'A MATTEUZZI.

Mise-en-scène do actor MACHADO

Titulos dos actos — 1º acto, **O adeus de Joãosinho**; 2º acto, **Conquista mystificada**; 3º acto, **Na ratoeira!!**

Educandas, officiaes, viajantes, soldados, etc. Scenarios do reputado artista EMILIO SILVA, machinismos de ANISIO FERNANDES Guarda-roupa completamente novo da acreditada casa F. STORINO. Adereços de JOAQUIM COSTA

Todos ao Rio Branco!! **Todos ao Rio Branco!!**

Attenção — As crianças occupando logar pagam entrada — Sessões ás 7.30 8.55 e 10.20

BREVEMENTE — **A CAPITAL FEDERAL**, pelos seus legitimos creadores

POLYTHEAMA

Rua Visconde de Itaúna

EMPREZA PROPRIETARIA **Eduardo Victorino & C.**

SABBADO, 18

a revista de costumes nacionaes em tres actos, 14 quadros e quatro apotheoses

40 NUMEROS DE MUSICA 40

Guarda-roupa riquissimo

SCENARIOS DESLUMBRANTES

PREÇOS POPULARES

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Segunda-feira, 13 de novembro **HOJE**

Espectaculos por sessões ás 7 1|2, 8.50 e 10.20

ESTRONDOSO SUCCESSO!!

OPINIÃO DE PRIMEIRA ORDEM DE TODA A IMPRENSA

O original portuguez de maior graça, escripto nestes ultimos cinco annos

SHERLOCK

DESEMPENHO PRIMOROSO

de Maria Falcão, Guilhermina Rocha, Maria del Carmen, Alice Pereira, Julia Silva, Laura de Barros, Ferreira de Souza, Jorge Alberto, Mario Arozo, Cesar de Lima, Samuel Rosalvo, Carlos de Abreu e Vidal.

Scenarios novos do distincto scenographo Jayme Silva

Nesta semana, o celebre vaudeville — **A LAGARTIXA**

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. **AVENIDA CENTRAL**

HOJE **Monumental programma novo** **HOJE**

Um sensacional drama cinematographico dos afamados fabricantes Pathé Fréres, que constitue um espectaculo completo

MATINÉE E SOIRÉE — SESSÕES DE HORA EM HORA — MATINÉE E SOIRÉE

Soberba obra de grande moral que não se compara com outros films de moral baixa e denominados com pomposos titulos de vida real

ROMANCE DE UMA MOÇA INFELIZ

Drama social em quatro partes com 1.455 metros — Extraido do romance dos Srs. G. Geirbagui e G. Bourgeois

O CINEMA PATHÉ EXHIBE TODOS OS FILMS SENSACIONAES QUE SE EDITAM

Films monumentaes, que serão apresentados este mez:

O VENENO DA HUMANIDADE — Eclair

A FORÇA DO DESTINO — Extraido da peça "La fuerza del destino", 500 metros, film de arte italiano — Musica de Verdi

O ASSEDIO DE CALAIS — Peça de grande espectaculo, 700 metros em côres PATHÉ FRÈRES